



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

### PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0021 P26 01 01 210 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em linguagens e cultura digital

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

#### Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico-Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto – Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 5 - Análise de Janela de LIBRAS - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 9 - Parecer- Práticas de Linguagem e Cultura Digital

---

#### Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, destacando os principais referenciais teóricos e o a importância da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas. No MP (p. 8-19), são apresentados os fundamentos a serem considerados na organização do trabalho pedagógico para atender a EJA, tais como os direitos humanos fundamentais, a equidade, o mundo do trabalho, a aprendizagem e a regionalidade. Identifica-se a contextualização da história da EJA no Brasil, desde o Império até os dias atuais, em que a Educação de Jovens e Adultos se constituiu como modalidade da educação básica. São resgatadas as reformas educacionais e os programas federais das últimas décadas, especialmente em relação à alfabetização de adultos. Além disso, traz aspectos atuais da EJA no Brasil (p.17) como os desafios de pessoas acima de 18 anos fora do ambiente escolar. Todo esse percurso permite a compreensão de como a EJA foi se efetivando na prática como um direito a qualquer cidadão que, por diferentes motivos, não teve a oportunidade de iniciar ou concluir os estudos até os 17 anos, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases quando se refere às etapas da educação básica. Quanto ao desafio escolar do multietarismo, o MP adota referenciais e fundamentação teóricos que dialogam com os princípios da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, destacando a importância do diálogo, da autonomia da pessoa educanda, e da educação crítica e emancipadora (p. 6), além de destacar dois questionamentos levantados por Paulo Freire, no II Congresso Nacional de Educação de Adultos, no Rio de Janeiro (1958), que transformariam a compreensão da EJA (p.12): "a necessidade de uma metodologia própria, diferenciada da educação infantil, e a necessidade de ancorar na realidade dos(das) educandos(as) os conteúdos trabalhados. Esse contexto mostra a importância de uma educação voltada para a EJA, que seja dialógica" e que promova os saberes da pessoa educanda de acordo com o artigo 24, II, "c" da LDB. Ou seja, versa pelo pensamento do sujeito como produtor de conhecimento e de cultura, implicando que o ensino aprendizagem se faz através das trocas de saberes. A seção de normativos perpassa pela legislação atual da EJA, trazendo a LDB (p.14), estabelecendo as diretrizes; o Plano Nacional de Educação (PNE) (p. 17), prevendo as metas específicas e promovendo a inclusão e o acesso à educação para todos, apresenta o Plano Nacional de Educação (PCN), ou documentos de políticas públicas mais recentes que influenciam a prática educacional na modalidade. Nela também consta a discussão sobre a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (MEC, 2000), explicitando os fundamentos e as funções reparadora, equalizadora e qualificadora da EJA (p. 16). No papel da pessoa educadora (p. 45-47) mostra-se as características e as estratégias pedagógicas para a transformação social. Na (p. 45) aborda o processo de reflexão da pessoa educadora, perpassando pelo retorno ao passado. Pelo MP, a coleção defende que para ser uma pessoa educadora na EJA, a constante reflexão das práticas pedagógicas e a relação com o processo de ensino e de aprendizagem é obrigatória. Nesse contexto, aborda a dialogicidade e a problematização para a participação efetiva das pessoas educandas, possibilitando que questões concretas sejam vivenciadas por elas. Desta forma, constata-se que o MP atende ao Anexo III - 7.1, a, pois aborda de forma detalhada a história, os referenciais teóricos e os normativos da EJA, proporcionando uma análise rica e contextualizada que apoia a prática educativa na EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 8-19
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 17
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 12
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 45-47

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, em especial das pessoas em situação de analfabetismo que devem ser matriculadas em turmas de alfabetização. No MP (p. 46), o texto promove uma discussão sobre a dificuldade na formação de turmas da EJA, explicitando que nem sempre a abertura de turmas e a oferta de vagas para essas pessoas se matriculem e passem a frequentar a escola, são suficientes. Por isso enfatiza a importância de a pessoa educadora ser sempre atuante e estar em articulação com a comunidade e que essa ação deve envolver toda equipe gestora, o corpo docente e as pessoas educandas, isto é, toda a comunidade escolar. Além disso, exemplifica ações coletivas a serem realizadas para além do espaço escolar, como nos postos de saúde, garantindo aliados nessa ação de busca ativa. O MP (p. 47) também oferece estratégias para a permanência escolar da pessoa educanda, atentando para questões de horários, metodologias e carga horária que devem ser discutidas pensando sempre na realidade local. Outro ponto debatido é a escuta dessas pessoas educandas, principalmente daquelas que faltam às aulas, para que seja possível compreender as dificuldades enfrentadas por ela, de modo que sejam adotadas estratégias que assegurem o retorno e permanência na escola. Essas exemplificações apresentam possibilidades e ações de busca ativa dentro e fora da sala de aula, em diferentes localidades. Desta forma, o MP atende ao Anexo III - 7.1, b ao explicitar o papel da pessoa educadora e da comunidade na busca ativa, proporcionando ações e estratégias efetivas para o acesso e a garantia de permanência das pessoas educandas na EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 46
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47

**1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor apresenta adequadamente estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda. No MP (p. 49-54), as estratégias didático-pedagógicas favorecem a avaliação diagnóstica e o processo de ensino e aprendizagem. Esse instrumento avaliativo é apresentado como uma ferramenta que "precede o plano de aulas e permite sondar os saberes prévios para melhor ajustar o plano de ensino" (p. 51). O texto da página 49 analisa a importância de considerar as histórias de vida e as aprendizagens prévias das pessoas educandas da EJA. O MP reconhece que a avaliação na EJA deve ser diferenciada em relação às avaliações diagnósticas aplicadas para crianças e adolescentes que cursam as etapas da educação básica, considerando as especificidades do público atendido pela EJA. Menciona a importância da avaliação diagnóstica (p. 51) ao iniciarem as aulas para que seja possível identificar os saberes prévios das pessoas educandas, bem como orientar o planejamento durante todo o percurso pedagógico. Para isso, traz um quadro (p. 52), delineando atividades avaliativas condizentes com a perspectiva da avaliação processual e contínua, fazendo uso do caráter somativo e formativo. Há uma ênfase na avaliação contínua e processual (p. 50), sugerindo que o processo avaliativo deve acompanhar o desenvolvimento da pessoa educanda, auxiliando a pessoa educadora a organizar o trabalho pedagógico para atender melhor às necessidades da turma. Isso é articulado com a LDB ao determinar que o processo de avaliação precisa ser contínuo e acumulativo e que a qualidade deve prevalecer sobre a quantidade. O texto discute a necessidade de variar as formas e os instrumentos de avaliação (debates, trabalhos em grupo, autoavaliação, rubricas) para captar diferentes dimensões das aprendizagens e permitir que as pessoas educandas expressem seus conhecimentos de diversas formas. Valoriza a autoavaliação como uma estratégia para desenvolver a autonomia e permitir que essas pessoas se tornem protagonistas de sua aprendizagem. Ao mencionar a avaliação formativa e processual (MP, p. 89), a coleção oferece exemplos claros de estratégias pedagógicas específicas que podem ser adotadas ao longo do tempo para acompanhar o progresso das pessoas educandas e ainda, possibilitar que o trabalho pedagógico e o processo de ensino e aprendizagem alcancem as fragilidades lacunas identificadas nas avaliações contínuas, sugerindo rubricas a serem utilizadas para todas as produções. Assim, o MP atende ao Anexo III - 7.1, c, pois traz uma abordagem detalhada e específica sobre como essas avaliações poderiam ser planejadas e adaptadas para considerar de forma mais robusta a diversidade da pessoa educanda e como essas informações diagnósticas podem ser usadas de maneira prática no planejamento das aulas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 51
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 49-54
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 52
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 89

**1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor apresenta adequadamente as formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens, para além do modelo enfileirado. O MP (p. 42) recomenda que a pessoa educadora implemente diferentes estratégias de organização e disposição da turma em sala de aula, afastando-se do tradicional modelo em fileiras, como disposição em U ou em círculo, promovendo maior interação ao facilitar a comunicação entre as pessoas educandas, atividades em duplas ou grupos, favorecendo a cooperação e o aprendizado colaborativo e formação e estações de trabalho (p. 43), permitindo que as pessoas educandas trabalhem em diferentes atividades de forma simultânea, atendendo às diversas metodologias de aprendizagem. Destaca-se, ainda, a possibilidade de vivências em outros ambientes, conectando a teoria e a prática e a realização de seminários e apresentações orais que incentivem o protagonismo estudantil. Ao diversificar a organização espacial, o texto enfatiza a criação de uma prática pedagógica mais democrática, na qual as pessoas educandas participam ativamente da construção do conhecimento científico a partir dos saberes adquiridos ao longo da vida, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo o ambiente de aprendizagem. Além disso, sugere que a pessoa educadora planeje diferentes modos de organização do trabalho pedagógico ao planejar as aulas, podendo em um mesmo dia, ocorrer diferentes disposições da turma. Essa flexibilidade é essencial para atender aos diversos perfis das pessoas educandas presentes na EJA. Recomenda-se a necessidade de ressignificar o espaço escolar para torná-lo mais acolhedor ao público da EJA, evitando decorações infantilizadas, sem refletir as suas realidades. O MP atende ao Anexo III - 7.1, d, pois apresenta de maneira clara e detalhada diversas formas de organizar o espaço da sala de aula que vão além do modelo enfileirado. As estratégias propostas promovem um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, interativo e adaptável às diversas necessidades das pessoas educandas na EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 42
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 43

**1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor indica adequadamente as possibilidades do trabalho interdisciplinar, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e práticas, integrando as áreas do conhecimento e componentes curriculares, bem como disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. No MP (p. 47-49), o texto apresenta uma discussão teórica sobre a interdisciplinaridade, destacando seu conceito e o seu contexto histórico. Explica que a interdisciplinaridade envolve a combinação de conhecimentos de diferentes componentes curriculares para abordar temas de forma mais completa e integrada. Faz referência a teóricos, como Paulo Freire (p. 48), para fundamentar a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento de uma prática pedagógica contextualizada e crítica. Complementa mencionando a importância de projetos interdisciplinares que envolvam diferentes disciplinas, oferecendo orientações metodológicas detalhadas sobre como implementar essas práticas. A coleção (p. 78-81) contempla a interdisciplinaridade com a Arte, a Matemática, a área de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, apresentando exemplos práticos, a partir de atividades desenvolvidas no LE, para ilustrar a interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa ao sugerir o uso de diferentes gêneros discursivos (p. 79) por meio de práticas de letramento embasadas na cultura digital – mensagem de celular, postagem em rede social, *podcasts* etc. O MP ainda enfatiza o segmento abordado na coleção, mostrando a necessidade de um olhar mais sensível e específico para a pessoa educanda que está na etapa 1 e/ou etapa 2 da EJA, caracterizadas pelo início do processo de alfabetização, de modo a apoiá-la na leitura e sempre privilegiando a oralidade. Há ênfase na importância do trabalho coletivo entre pessoas educadoras, oferecendo exemplos de como diferentes áreas do conhecimento (p. 49) podem se articular em torno de temáticas comuns, como cidadania, direitos humanos, indicadores sociais e mundo do trabalho. Propõe a utilização de unidades temáticas que integram diferentes componentes curriculares, o que pode subsidiar o planejamento individual e coletivo, além de orientações práticas e detalhadas sobre como as pessoas educadoras podem organizar e planejar essas unidades temáticas em suas aulas de forma eficaz. Portanto, o MP atende ao Anexo III - 7.1, e, pois, oferece uma boa base teórica sobre interdisciplinaridade e menciona possibilidades de articulação entre áreas do conhecimento, aprofundando em orientações metodológicas e subsídios práticos para o planejamento individual e coletivo.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 78-81
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 49
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47-49
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 79

1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, permitindo diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos ao apresentar cronogramas trimestrais e semestrais como possibilidades de organização. O MP apresenta orientações precisas que incentivam a pessoa educadora a trabalhar a construção do conhecimento científico de acordo com o contexto e as especificidades das pessoas educandas, possibilitando a personalização do processo de ensino e de aprendizagem, bem como garantindo a flexibilidade necessária para o planejamento didático-pedagógico. O material destaca (MP, p. 5) a importância da pessoa educadora organizar os conteúdos a serem trabalhados às diferentes realidades culturais e sociais das pessoas educandas, reconhecendo a diversidade do público da EJA. Esse enfoque reflete o compromisso com a autonomia da pessoa educadora, indicando que qualquer material pedagógico seja dialógico. A estrutura curricular oferecida no manual inclui uma seção de "Sugestão de cronograma" (MP, p. 87), que abrange planos de aula trimestrais e semestrais, atendendo diretamente à exigência de se adotar organizações e cronogramas que atendam aos anseios e especificidades da pessoa educadora no desenvolvimento do planejamento pedagógico. Essa abordagem não apenas organiza o conteúdo de maneira sequencial, mas também facilita o acompanhamento do avanço das aprendizagens das pessoas educandas ao longo do período letivo. Além disso, o manual propõe uma diversidade de recursos e metodologias, como a abordagem interdisciplinar (MP, p. 47) e a inclusão de temas relevantes como cultura digital, relações raciais e inclusão. Esses elementos permitem que a pessoa educadora tenha flexibilidade metodológica ao apresentar e ordenar os conteúdos de acordo com o perfil do público atendido pela EJA, especialmente na etapa da alfabetização. A ênfase na interdisciplinaridade e no diálogo como estratégia pedagógica (p. 6) também fortalece a autonomia ao oferecer espaços para a reflexão crítica e uma prática pedagógica alinhada ao contexto da EJA. Portanto, a coleção atende adequadamente ao Anexo III - 7.1, f, ao proporcionar cronogramas trimestrais e semestrais e ao fornecer subsídios que permitem a flexibilidade na apresentação e reorganização dos conteúdos, respeitando a autonomia da pessoa educadora e as necessidades do contexto educacional.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 87
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5

**1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP apresenta ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo informações precisas acerca das bases teóricas e das possibilidades do trabalho integrado conforme material apresentado. No MP (p. 78-91) as bases teóricas são fundamentadas no conceito de Héctor Ricardo Leis, que desconstrói a ideia do conhecimento delimitado, sendo proposta uma integração dos componentes curriculares e áreas do conhecimento. Neste sentido, procura mostrar que independente da pessoa educadora ter tido uma formação considerada tradicional, ela deve refletir sobre a sua prática docente, desenvolvendo seu trabalho de forma transversal, integrada e na perspectiva da problematização. O MP também estimula o trabalho coletivo entre as pessoas educadoras de outros campos de saberes, oportunizando um aprofundamento em determinados conhecimentos. O texto promove essas práticas, articulando os componentes de Língua Portuguesa, Arte e Matemática, além das áreas de conhecimento – Ciências Humanas e Ciências da Natureza com a Linguagens e a Cultura digital. Isso é demonstrado com exemplificações dos componentes como na Arte (p. 79-80) ao explorar o emprego da tecnologia – na fotografia e/ou computador. Nesse contexto, contempla a atividade sobre os impactos causados pela cultura digital, como a produção de *selfies* (p. 95). Neste diálogo com a arte, o texto trata das diferentes linguagens da arte e propõe uma construção de atividades focadas em opiniões argumentativas da pessoa educanda, permeando pela construção da identidade. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, g, pois demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar sobre as bases teóricas com exemplificações dos componentes e das áreas de conhecimento com o material.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 95
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 78-91
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 79-80

**1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

Atende. O MP oferece orientações objetivas e precisas de como o trabalho pedagógico deve ser organizado para atender as especificidades do público atendido pela Educação de Jovens e Adultos, de modo a desenvolverem conhecimentos científicos. No MP (p. 68), por exemplo, o texto aborda o contraste entre as mídias digitais e seus suportes de circulação, destacando o *podcast* como uma mídia semelhante ao rádio. O texto relaciona as características e possibilidades dessas mídias às práticas pedagógicas, especialmente para pessoas educandas em fase de alfabetização. Além disso, enfatiza a importância de respeitar a cultura (p. 72), promovendo um ambiente que valorize a multiculturalidade e entenda o papel da escola em ampliar o repertório cultural das pessoas educandas. A coleção também considera a relação dessas pessoas com a cultura digital, reconhecendo que nem todas têm o mesmo nível de acesso ou familiaridade com essas ferramentas no seu cotidiano. Para isso, sugere a aplicação de um questionário para verificar o contato prévio das pessoas educandas com tais ferramentas, permitindo a elaboração de atividades que promovam a aprendizagem entre pares. Esse mesmo método é utilizado em outra proposta de atividade (p. 78), que envolve pesquisas na internet e o uso de pastas virtuais. Essas orientações são reforçadas para a pessoa educadora nas atividades do LE (p. 118), recomendando que, antes de iniciar a atividade, seja feita uma escuta das experiências e saberes prévios das pessoas educandas com determinados aplicativos. O MP também destaca o uso de mídias digitais relacionadas ao trabalho (p. 127). Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, h, pois com essas abordagens, a coleção fornece orientações claras e eficazes para ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolverem conhecimentos científicos, integrando cultura, tecnologia e práticas pedagógicas inclusivas.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 78
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	p. 118
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 127
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 68

**1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente? (Anexo III - 7.1, i)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP considera a pluralidade da Educação de Jovens e Adultos e destaca as pessoas trabalhadoras, negras, vulnerabilizadas e demais categorias sociais presentes na modalidade para propor as estratégias dialógicas e acolhedoras para atender essas pessoas ao chegarem na escola. Esse olhar se estende para as estratégias didático-pedagógicas e para o trabalho docente. O MP (p. 7), destaca que o acolhimento deve reconhecer e valorizar os saberes prévios e adquiridos das pessoas educandas e o mundo do trabalho, mencionando, por exemplo, trabalhadores da construção civil (p. 8), cujos conhecimentos matemáticos, como geometria e álgebra, são relevantes. A coleção enfatiza a necessidade de uma aprendizagem voltada para o desenvolvimento profissional, reafirmando essa ideia nas p. 43-44, ao defender que o processo de ensino e de aprendizagem considere as diferenças culturais e experiências profissionais, promovendo o desenvolvimento de metodologias participativas e interculturais. Além disso, a coleção aborda a realidade das pessoas educandas que chegam cansados após um longo dia de trabalho, sugerindo uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem e a oferta de alimentação antes das aulas (p. 46). As estratégias pedagógicas (p. 82) e os gêneros textuais dialogam diretamente com o universo dos trabalhadores, explorando temas como o impacto das mídias digitais no mundo do trabalho, o que é abordado de forma interdisciplinar no capítulo 4 do LE também. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – 7.1, i, pois demonstra um forte compromisso com a inclusão das pessoas trabalhadoras-educandas, integrando suas vivências e experiências no processo educativo e oferecendo estratégias pedagógicas que respeitam e ampliam seus conhecimentos e habilidades.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 7
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 8
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 43-44
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 82

**1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, as atividades, os exercícios e as vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas. O MP (p. 39) problematiza o impacto da cultura digital nos processos educativos, exemplificando a forma como as pessoas educandas buscam informações na internet que, muitas vezes, se resumem apenas a um copia e cola, de modo que a primeira informação que aparece sobre determinado assunto, sem reflexões e/ou críticas acerca de determinada situação-problema é disseminada. Reforça, ainda, que, nesse sentido, a pessoa educanda acha que não precisa dialogar com as outras, pois já tem a informação pronta a qualquer momento. Ele também sugere que essa falta de criticidade (MP, p. 40) faz com que as informações falsas cheguem e se proliferem, causando mais impacto na compreensão e construção do conhecimento sobre determinados temas. Além disso, destaca que a escola passou a ter a tarefa de desenvolver um olhar crítico, também, sobre os conteúdos que circulam nas plataformas digitais e redes sociais, de modo a não dar apenas o acesso às mídias, mas que as pessoas educandas possam fazer uma leitura crítica do que está sendo postado nesses suportes. O MP da coleção propõe temáticas problematizadoras, que buscam garantir abordagens e perspectivas específicas de cada área (MP, p. 49). O texto exemplifica através do tema – cidadania e luta por direitos – várias abordagens por área do conhecimento como em Ciências Humanas, Linguagens e Matemática, todas baseadas na aprendizagem, pela resolução de problemas. No MP (p. 99), a atividade proposta solicita a observação de uma fotografia e em sequência apresenta perguntas que leva a pessoa educanda a desenvolver o pensamento crítico, criando soluções para os problemas da sociedade. Também explora as *fakes news* como propostas de atividades (MP, p. 93-94) e (MP, p. 103-104), despertando na pessoa educanda a necessidade de investigar sobre cada tema estudado. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, j, pois oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 39
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 40
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 93-94
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 103-104

1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolverem a capacidade de realizar análises críticas, criativas e propositivas. Apesar dessas orientações estarem presentes no MP, nem sempre são apresentadas de forma clara, prática ou detalhada, o que pode dificultar sua aplicação direta em sala de aula. O MP enfatiza a importância de desenvolver uma leitura crítica e reflexiva dos textos e do mundo, inspirada no pensamento de Paulo Freire (p. 6) ao mencionar que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra" e que o trabalho pedagógico deve garantir às pessoas educandas a capacidade de estabelecer conexões com suas vidas, refletir coletivamente e expressar suas próprias visões de mundo. Essa orientação fornece um direcionamento importante sobre o desenvolvimento da capacidade crítica das pessoas educandas, mas o MP não apresenta um guia prático para implementar essas ideias em atividades pedagógicas específicas, o que compromete a objetividade e a precisão das orientações. Em algumas partes, como na seção de "Sugestões de atividades avaliativas" (p. 91), o MP oferece exemplos de atividades que podem incentivar a reflexão crítica e a criatividade das pessoas educandas, como a análise de notícias, debates sobre temas de interesse social e a construção de textos argumentativos. No entanto, faltam orientações precisas sobre como desenvolver essas atividades com os diferentes perfis de pessoas educandas ou como lidar com dificuldades específicas que possam surgir. As sugestões são úteis como ponto de partida, mas poderiam ser mais específicas em termos de procedimentos, dinâmicas de sala de aula ou variações, de modo a considerar a diversidade das pessoas educandas e o seu desenvolvimento crítico, visto que estão inseridas em um mesmo espaço escolar. O MP também menciona a importância de promover a criticidade e a análise propositiva como um objetivo do processo de ensino e de aprendizagem, mas as estratégias para alcançar esse objetivo não são sempre bem delineadas. Por exemplo, ao discutir sobre a educação midiática e o combate às *fake news* (p. 69), sugere que a pessoa educadora trabalhe com a desconstrução de notícias falsas e a análise crítica da informação, mas novamente sem oferecer um roteiro detalhado de como executar essas atividades para diferentes perfis de pessoas educandas. Além disso, a coleção valoriza o diálogo e a interdisciplinaridade como estratégias pedagógicas para fomentar a análise crítica e criativa. É mencionado (MP, p. 6) que o "diálogo horizontal" e a construção coletiva de conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento da criticidade. No entanto, faltam exemplos práticos de como estruturar o diálogo em sala de aula para que todas as pessoas educandas, independentemente de seu perfil, possam participar de maneira significativa e desenvolver essas habilidades. Portanto, o MP oferece parcialmente ao Anexo III - 7.1, k, algumas orientações para ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolverem a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. No entanto, essas orientações não são sempre objetivas e precisas, e muitas vezes são apresentadas de forma geral, sem detalhar métodos específicos ou estratégias, o passo a passo que a pessoa educadora possa aplicar diretamente em sala de aula para atender as especificidades e diversidade das pessoas educandas. Por isso, o manual atende apenas parcialmente a esse critério.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 91
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 69

**1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, I)**

Atende

**Atende Parcialmente**

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolverem a capacidade de argumentar em textos orais e escritos. No MP, essas orientações estão presentes, mas não são sempre apresentadas de forma prática ou suficiente, o que pode dificultar sua implementação de atividades que trabalhem a argumentação em sala de aula, de modo a atender os diversos perfis das pessoas educandas. O MP enfatiza a importância do diálogo e da crítica como ferramentas essenciais para o desenvolvimento da argumentação, baseando-se na perspectiva de Paulo Freire. Ele (p. 6) menciona que o diálogo e a troca de ideias são fundamentais para a construção de uma postura crítica e argumentativa - diálogo horizontal. Essa ênfase no diálogo é significativa para a construção de argumentos, mas o MP não especifica como estruturar esses diálogos de maneira que a argumentação das pessoas educandas seja desenvolvida gradativamente, considerando suas diferentes necessidades. Na seção "Sugestões de atividades avaliativas" (p. 91), o MP apresenta algumas atividades que podem ajudar no desenvolvimento de habilidades argumentativas, como debates, rodas de conversa e produção de textos dissertativos. No entanto, essas orientações são geralmente superficiais e não exploram as etapas necessárias para que as pessoas educandas desenvolvam a capacidade de argumentar de forma estruturada. Por exemplo, é sugerido o uso de debates para promover a argumentação oral, mas não há uma orientação ou um passo a passo sobre como preparar as pessoas educandas, como formular argumentos e contra-argumentos, ou como adaptar essa atividade para diferentes níveis de habilidade. O MP também menciona a importância de trabalhar com diferentes gêneros textuais que envolvem a argumentação, como textos opinativos e cartas argumentativas (p. 66). Ao tratar dos gêneros digitais, discute como as pessoas educandas podem produzir sentidos e expressar suas opiniões, mas sem detalhar claramente como conduzir a análise e a produção desses textos de forma que sejam desenvolvidas efetivamente a habilidade de argumentação. As orientações carecem de exemplos de etapas práticas para a construção de argumentos, como planejamento, construção de tese e desenvolvimento desses argumentos baseados em evidências e elaboração de conclusões persuasivas. Além disso, faltam estratégias para ajudar as pessoas educandas a progredirem nessas etapas, especialmente por essas pessoas educandas estarem nas etapas 1 e 2 da EJA, caracterizadas pelo processo inicial da alfabetização. Apesar do MP incentivar a personalização do trabalho pedagógico, de modo a trabalhar atividades que contemplem as diferentes realidades, o MP não fornece orientações claras e precisas sobre como abordar as práticas de argumentação considerando os diversos perfis das pessoas educandas que compõem a EJA. As estratégias sugeridas são geralmente universais e não diferenciam métodos para as pessoas educandas com pouca experiência argumentativa em comparação às que já possuem certa habilidade nesse aspecto. Portanto, a coleção oferece parcialmente ao Anexo III - 7.1, I, algumas orientações para ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolverem a capacidade de argumentar, tanto em textos orais quanto escritos. No entanto, essas orientações são apresentadas de forma geral e não fornecem métodos específicos ou detalhados para que a pessoa educadora possa aplicar diretamente em sala de aula com diferentes perfis.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 91
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 66
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6

1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir em textos orais e escritos. No MP, algumas diretrizes são mencionadas, mas há limitações na clareza e na especificidade das instruções fornecidas, o que compromete sua aplicação. Ele valoriza a importância do desenvolvimento da capacidade de inferência em textos, considerando a diversidade dos perfis das pessoas educandas. Contudo, as orientações são apresentadas de forma geral e não detalham, de forma precisa, as ações e procedimentos a serem adotados pelas pessoas educadoras para que as pessoas educandas em fase inicial de alfabetização possam, a partir do trabalho pedagógico a ser realizado, fazer inferências de maneira sistemática. No que se refere às orientações gerais sobre a leitura crítica e reflexiva, o MP destaca que a leitura crítica é parte essencial do processo educativo, envolvendo o desenvolvimento da capacidade de inferir, especialmente ao trabalhar com diferentes gêneros textuais e contextos. Nele (p. 6) enfatiza-se a importância de garantir que as pessoas educandas possam "estabelecer conexões com sua vida, reflitam sobre elas coletivamente e expressem seu ponto de vista e sua leitura do mundo." Essa abordagem pressupõe que elas sejam capazes de fazer inferências ao relacionar o texto com suas próprias experiências e conhecimentos prévios. No entanto, o manual não oferece instruções claras sobre como desenvolver a capacidade de inferência em pessoas educandas que estão se alfabetizando. As sugestões de atividades para o desenvolvimento de inferências incluem práticas de leitura e interpretação que podem estimular a inferência, como a análise de textos multimodais (visuais, escritos etc.) e atividades avaliativas (p. 91). Porém, falta clareza sobre como guiar as pessoas educandas na construção de inferências durante a leitura ou escuta de textos que devem trabalhar a compreensão e posteriormente a interpretação. Não há, por exemplo, um passo a passo sobre como as pessoas educadoras devem ensinar as pessoas educandas a identificar pistas contextuais, fazer conexões entre informações implícitas e explícitas, ou verificar hipóteses a partir do texto. A orientação oferecida é geral, sugerindo práticas de interpretação de textos, mas sem especificar como adaptar essas práticas a diferentes perfis, como aquelas que têm mais dificuldade em compreender, identificar e interpretar inferências em textos. Ao abordar o trabalho com diferentes gêneros textuais e níveis de compreensão, a coleção menciona o uso de diversos gêneros textuais, como os gêneros digitais e multimodais (p. 66), mas não especifica como esses gêneros podem ser explorados para desenvolver habilidades inferenciais. As atividades sugeridas envolvem a compreensão e análise crítica de textos, o que pode estimular inferências, mas faltam orientações claras sobre técnicas que ajudem a pessoa educanda a entender o que não está explicitamente presente nos textos. As instruções poderiam abordar, por exemplo, como ensinar as pessoas educandas a reconhecer inferências baseadas em contexto, tom, escolha de palavras, e como essas habilidades variam em diferentes tipos de texto, como narrativos, expositivos e argumentativos. As estratégias propostas são aplicáveis de forma genérica, sem abordar as necessidades das pessoas educandas que podem ter mais dificuldade em compreender para inferir a partir de informações fragmentadas. Faltam sugestões sobre como trabalhar a capacidade de inferências para os diferentes níveis de leitura e compreensão, ou como reforçar essa habilidade com atividades diferenciadas para pessoas educandas que precisam de mais apoio. Portanto, a coleção oferece parcialmente ao Anexo III - 7.1, m orientações para o desenvolvimento da capacidade de inferência em textos orais e escritos, considerando diferentes perfis das pessoas educandas. No entanto, essas orientações são apresentadas de maneira geral e carecem de detalhamentos sobre como desenvolver a capacidade de inferir considerando as especificidades das pessoas educandas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 91
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 66

1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. O MP adequadamente propõe adequadamente atividades que estimulam, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.). No MP, são apresentadas estratégias que visam integrar as pessoas educandas em um processo de ensino e de aprendizagem colaborativa, na qual a diversidade é vista como um recurso pedagógico valioso. Ele propõe diversas atividades que estimulam o reconhecimento das diferenças e o convívio social nos diversos ambientes, seja em sala de aula ou fora dela, enfatizando a importância do diálogo, da interação e da valorização da diversidade cultural, abordando temas como relações raciais, gênero, cultura digital e o mundo do trabalho, entre outros. Essas atividades são projetadas para promover um ambiente inclusivo e reflexivo, onde as pessoas educandas possam reconhecer e respeitar as diferenças enquanto interagem e constroem conhecimento coletivamente. Neste sentido, há um incentivo ao diálogo e reconhecimento da diversidade, destacando o diálogo como uma estratégia pedagógica essencial para o reconhecimento da diferença e o convívio social. Na coleção (p. 5) é ressaltado o uso do "diálogo como estratégia pedagógica na EJA" e seu papel na construção de uma educação emancipadora e crítica. Essa abordagem cria um ambiente de aprendizagem onde as pessoas educandas são incentivadas a compartilhar suas experiências e praticarem a escuta ativa, promovendo o reconhecimento da diversidade e o respeito às diferenças. O MP inclui várias sugestões de atividades que incentivam a interação entre as pessoas educandas e promovem o convívio social. Ao tratar da interdisciplinaridade na EJA (p. 47), o MP sugere o desenvolvimento de projetos em grupo que envolvam a participação ativa das pessoas educandas na escola e na comunidade, permitindo que elas compartilhem suas histórias e aprendam umas com as outras. Tais atividades ajudam a criar um ambiente de colaboração e apoio mútuo, onde as diferenças são valorizadas como recursos para o aprendizado. Nele também é abordado uma variedade de temas sociais, como relações raciais, gênero, inclusão de pessoas com deficiência, e cultura de paz, fundamentais para o reconhecimento da diferença e o convívio social. Por exemplo, há uma seção sobre "Relações raciais na EJA" (p. 19) que propõe discussões e atividades para que as pessoas educandas reflitam sobre suas próprias experiências de discriminação e preconceito, enquanto aprendem a valorizar as contribuições culturais de diferentes grupos étnicos. Essas atividades ampliam a compreensão delas sobre a importância da diversidade e promovem o respeito mútuo. O MP apresenta ainda sugestões de atividades que conectam o ambiente escolar com outras esferas sociais, como o mundo do trabalho, a comunidade e a família. No texto (p. 8), discute-se como o conhecimento prévio das pessoas educandas sobre o mundo do trabalho pode ser utilizado como um recurso pedagógico e como essas experiências podem ser valorizadas em sala de aula para promover discussões sobre diversidade, inclusão e justiça social: "Exemplo disso são os(as) estudantes que trabalharam na agricultura e possuem muitos conhecimentos sobre técnicas de plantio e colheita. Como tais aprendizagens podem ser ampliadas e ao mesmo tempo servir como conteúdo da disciplina de Ciências da Natureza?" (p.9). Ao conectar as experiências de vida das pessoas educandas com os conteúdos escolares, o manual incentiva a reflexão sobre a diversidade e o convívio social em diferentes contextos. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, n, pois propõe atividades que estimulam, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 19
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 8

1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP propõe adequadamente diferentes atividades de combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a violência contra a mulher. O MP inclui uma variedade de orientações e propostas pedagógicas que buscam conscientizar as pessoas educandas sobre a necessidade de combater a violência em suas diferentes manifestações, promovendo assim um ambiente de respeito e igualdade. A seção "Por que abordar gênero na EJA?" (p. 24) sublinha a relevância de promover debates que conscientizem as pessoas educandas sobre as desigualdades de gênero e os impactos do machismo estrutural, como os feminicídios e outras formas de violência, frequentemente invisibilizadas, sugerindo atividades como discussões em grupo e rodas de conversa, que têm o objetivo de desnaturalizar comportamentos violentos e promover a igualdade de gênero, ressaltando o papel da educação na transformação social. O MP também enfoca o combate à intimidação sistemática (bullying) no ambiente escolar (p. 36) ao tratar da "Cultura de paz e a EJA", propondo a criação de um ambiente de diálogo e de respeito, onde as diferenças são valorizadas e comportamentos agressivos são abordados de forma crítica. As atividades incluem dramatizações, debates e projetos interdisciplinares, incentivando as pessoas educandas a refletirem sobre as consequências do bullying e a desenvolverem estratégias para enfrentá-lo. Ademais, o MP promove o uso de exemplos da vida cotidiana das pessoas educandas como forma de estimular reflexões sobre os diversos tipos de violência. Na seção "Relações raciais na EJA" (p. 19) sugere a discussão de histórias de preconceito e discriminação vivenciadas pelas próprias pessoas educandas como um meio para entender e combater a violência racial e outras formas de opressão. Essa abordagem reflexiva permite que as pessoas educadoras identifiquem manifestações de violência e se posicionem contra elas. Outro ponto é o envolvimento da comunidade escolar e das famílias no combate à violência (p. 39), ao propor atividades que ultrapassam o ambiente escolar, como campanhas de conscientização e rodas de conversa abertas à comunidade, ele incentiva a construção de uma rede de apoio e a promoção de uma cultura de paz que se estende além da sala de aula. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, o, pois oferece uma abordagem educativa completa que inclui discussões, reflexões coletivas e ações práticas voltadas para a sensibilização das pessoas educandas e da comunidade escolar sobre a importância de combater todas as formas de violência e promover um ambiente de respeito e igualdade.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 24
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 36
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 19
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 39

1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. O MP propõe parcialmente diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas. O MP cita alguns aspectos relacionados à promoção da saúde mental das pessoas educandas, especialmente por meio de atividades que incentivam o diálogo, a expressão de sentimentos e a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo. No entanto, não oferece uma gama abrangente de atividades focadas em saúde mental, tampouco estratégias específicas para lidar com questões como estresse, ansiedade, depressão ou outras condições relacionadas. O MP enfatiza a criação de um ambiente de acolhimento, respeito e diálogo na sala de aula, o que pode contribuir para a promoção da saúde mental das pessoas educandas. Ao tratar dos pressupostos pedagógicos (p. 5), destaca a importância do diálogo e da escuta ativa para promover a autonomia e a confiança das pessoas educandas, citando Freire ao destacar a importância de práticas pedagógicas que libertem as pessoas educandas da desumanização (p.7). A ênfase na construção de um ambiente que valorize o respeito, a escuta ativa e a expressão de opiniões é um elemento essencial para o bem-estar emocional das pessoas educandas. A coleção sugere atividades que promovem o diálogo e a reflexão coletiva, o que pode contribuir para um ambiente emocionalmente saudável, propondo o uso do "diálogo horizontal" (p. 6) como uma ferramenta pedagógica para fortalecer o vínculo entre as pessoas educandas e criar uma comunicação autêntica e crítica, criando um espaço seguro, onde elas se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações e emoções. Apesar das abordagens que beneficiam a saúde mental, o MP não apresenta atividades específicas voltadas para a promoção da saúde mental, tampouco oferece orientações práticas para que as pessoas educadoras possam identificar sinais de sofrimento emocional e agir de maneira adequada nessas situações. O MP discute a "Cultura de paz e a EJA" (p. 36), propondo atividades que incentivam a convivência pacífica e o respeito mútuo. Embora essas atividades contribuam para um ambiente emocionalmente saudável, elas não abordam de maneira direta as questões de saúde mental das pessoas educandas. Além disso, sugere a integração de diferentes áreas do conhecimento e o envolvimento da comunidade para criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, o que pode indiretamente beneficiar a saúde mental. No entanto, faltam exemplos concretos de atividades que integrem a promoção da saúde mental com a comunidade escolar ou outras esferas sociais, como a família e associações comunitárias. Portanto, a coleção propõe parcialmente ao Anexo III - 7.1, p, pois incentiva o diálogo e a criação de um ambiente acolhedor e reflexivo, mas não oferece um foco claro ou atividades específicas para a promoção direta da saúde mental, nem estratégias práticas para abordar questões de saúde mental no contexto educacional.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	p.7
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 36

1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP alerta adequadamente para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade. O MP destaca de forma clara a importância de fomentar um ambiente de respeito, de diálogo e de convivência pacífica, não apenas dentro da escola, mas também na sociedade como um todo. O MP dedica seções específicas ao tema, propondo estratégias e atividades voltadas para a construção de uma cultura de paz, abrangendo as pessoas educandas, as pessoas educadoras e a comunidade. A coleção apresenta uma seção específica sobre a "Cultura de paz e a EJA" (p. 36), na qual discute a criação de um ambiente escolar que promova o respeito e a convivência pacífica, combatendo todas as formas de violência. A abordagem vai além do currículo tradicional, incentivando o desenvolvimento de valores éticos e cidadania, reforçando o compromisso em estabelecer a cultura de paz como um componente vital para o aprendizado e o desenvolvimento das pessoas educandas. Ademais, (p. 36) sugere diversas atividades práticas, como dramatizações, debates e rodas de conversa, que incentivam o diálogo e a mediação de conflitos, ou seja, propõe ações que envolvem a participação ativa das pessoas educandas na construção de um ambiente de acolhimento e empatia, onde a diversidade é valorizada. Essas atividades são projetadas para promover a reflexão sobre o impacto da violência e desenvolver habilidades sociais que favorecem a cultura de paz. Além disso, o MP integra o conceito de cultura de paz com outras temáticas sociais e educativas, como relações raciais, gênero e inclusão de pessoas com deficiência. Por exemplo, ao discutir "Relações raciais na EJA" (p. 19), sugere reflexões que ajudam a desconstruir preconceitos, valorizando a diversidade e, conseqüentemente, promovendo um ambiente pacífico: "Trabalhar com essas dimensões não significa transformá-las em conteúdos escolares ou transversais, mas ter a sensibilidade para perceber como esses processos constituintes da nossa formação humana se manifestam em nossa vida e no próprio cotidiano escolar." A cultura de paz é apresentada como um processo integrado ao aprendizado e à vida social, incentivando uma convivência baseada no respeito e na solidariedade. O MP enfatiza ainda o envolvimento da comunidade escolar e das famílias na promoção da paz, sugerindo que a escola atue como um espaço de diálogo e construção coletiva de valores. Isso inclui a atuação em esferas sociais mais amplas, como o mundo do trabalho e associações comunitárias. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, q, pois oferece orientações claras e propõe atividades práticas que incentivam o respeito, o diálogo, a mediação de conflitos e a valorização da diversidade, integrando a promoção da paz como um elemento central na formação das pessoas educandas e na interação com a comunidade.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 36
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 19

**1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP alerta adequadamente para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais envolvidos no processo educacional. O MP discute temas relevantes como a cultura digital e a inteligência artificial, destacando os riscos associados ao uso da internet e das novas tecnologias. Sobre os riscos da cultura digital, a coleção aborda questões como exposição excessiva às telas, cyberbullying, e vazamento de fotos íntimas, incentivando as pessoas educandas a aprimorarem suas noções de privacidade e segurança na internet (p. 71). As estratégias sugeridas, como debates sobre segurança e privacidade nas redes e atividades que promovem a reflexão sobre os perigos do ambiente digital, são exemplos do cuidado em alertar sobre os riscos dessas práticas (p. 32) do LE. Na seção dedicada à inteligência artificial (p. 72), o MP discute os perigos da disseminação de informações falsas e preconceituosas geradas automaticamente, destacando a importância de avaliar criticamente o conteúdo produzido por IAs. O manual sugere que as pessoas educadoras orientem as pessoas educandas sobre os riscos associados ao uso dessas tecnologias e sobre a importância de conferir as informações em fontes confiáveis. Além disso, o MP alerta para os riscos à saúde associados ao consumo de produtos derivados do tabaco, utilizando o poema "O poeta da roça" de Patativa do Assaré como exemplo (p. 154) do LE. O texto sugere que as pessoas educadoras discutam os riscos do consumo de tabaco, alertando sobre os perigos à saúde, como a dependência química e o câncer. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, r, pois alerta de maneira clara os riscos envolvidos nas atividades propostas, garantindo a integridade física e emocional das pessoas educandas e educadoras, e tornando o texto claro e objetivo.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 71
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	p. 32
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 72
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	p. 154

1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP estimula adequadamente, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática. O MP integra esses elementos de maneira consistente e promove uma formação que valoriza a análise crítica, a diversidade de opiniões e a construção de uma sociedade democrática. A educação midiática é apresentada como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, sendo abordada em seções específicas que incentivam a leitura crítica dos diversos tipos de mídia. Por exemplo, a seção "O que é educação midiática?" (p. 73) destaca a importância de ensinar as pessoas educandas a interpretar e analisar criticamente as informações disseminadas pelos meios de comunicação. As atividades sugeridas no MP reforçam essa abordagem crítica. No tema "As tecnologias digitais (p. 69), a democracia e o combate às fake news", são propostas atividades que incentivam a investigação científica, como a análise crítica de notícias e o confronto de informações de diferentes fontes. As pessoas educandas são incentivadas a desenvolver argumentos baseados em evidências, exercitando o pensamento crítico e respeitando o pluralismo de ideias. A promoção do pluralismo de ideias é uma preocupação recorrente no MP, que destaca a importância de criar um ambiente de ensino onde as pessoas educandas possam explorar diferentes perspectivas e desenvolver a capacidade de argumentar e respeitar pontos de vista diversos. O MP (p. 6) afirma que "o diálogo pode ser transformador quando exercitamos a capacidade de escutar, refletir e rever nossas opiniões em constante troca com o outro." Essa ênfase no diálogo e na troca de ideias contribui para a formação de uma comunidade escolar que valoriza a multiplicidade de perspectivas. Além disso, o MP adota uma abordagem interdisciplinar ao integrar a educação midiática com outras áreas do conhecimento e componentes curriculares como História, Ciências e Língua Portuguesa. Ao discutir "Como promover a educação midiática de forma interdisciplinar?" (p. 78), o MP sugere projetos e atividades que cruzam diferentes componentes, permitindo que as pessoas educandas compreendam os fenômenos sociais, políticos e culturais de maneira ampla e crítica. Essa integração contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico que ultrapassa a simples análise midiática, envolvendo uma compreensão mais profunda dos contextos sociais e culturais. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, s, pois estimula de forma contínua e eficaz o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica no contexto da educação midiática, evitando redundâncias e apresentando informações de maneira clara e objetiva.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 73
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 69
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 78

1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta adequadamente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa. O MP é elaborado com a compreensão da diversidade etária das pessoas educandas, propondo abordagens pedagógicas que levam em consideração as características, necessidades e ritmos de aprendizagem específicos de pessoas jovens, adultas e idosas. A inclusão da pessoa idosa é explicitamente abordada, suas experiências de vida são reconhecidas e valorizadas, bem como seus conhecimentos prévios, o que promove um ambiente de aprendizagem que respeita as diferentes fases da vida. Essa diversidade etária é um aspecto central nas orientações do MP, que demonstra uma clara compreensão das diferenças de desenvolvimento das pessoas educandas. A seção "Pessoas jovens, adultas e idosas na EJA: multietarismo" (p. 32) destaca a necessidade das práticas pedagógicas estarem voltadas para a pessoa idosa, valorizando suas vivências e promovendo um ambiente de respeito e inclusão. O texto afirma que "a EJA deve se constituir em um espaço de valorização das vivências, experiências e saberes das pessoas idosas, promovendo um ambiente de respeito e inclusão que considere os ritmos próprios de aprendizagem desse público." Esse reconhecimento fortalece a coerência do manual com o desenvolvimento etário e intelectual das pessoas educandas, abordando diretamente a inclusão das pessoas idosas. Além disso, oferece orientações específicas para que as estratégias pedagógicas atendam as diferentes faixas etárias presentes na EJA. Na apresentação da coleção ressalta-se a importância de respeitar o ritmo de aprendizagem das pessoas educandas e de criar um ambiente pedagógico flexível e acolhedor. O texto enfatiza que "como o público da EJA apresenta tempos e necessidades diferentes, por isso aconselha que a pessoa educadora faça escolhas, planeje e defina quais são as atividades mais adequadas ao grupo, ou que ainda utilize diferentes conteúdos para pessoas educandas com necessidades particulares." Essa abordagem permite que as pessoas educadoras adotem e desenvolvam atividades de acordo com as características e necessidades das pessoas educandas, promovendo uma educação inclusiva e que valorize as diversas faixas etárias. A valorização das experiências de vida e dos conhecimentos prévios das pessoas educandas, especialmente da pessoa idosa, também é um ponto destacado no MP. Ele destaca a relevância (p. 8) de utilizar o conhecimento das pessoas educandas sobre o mundo do trabalho e outras áreas como ponto de partida para novas aprendizagens. Esse reconhecimento proporciona o engajamento da pessoa idosa ativamente no processo de ensino e de aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento cognitivo. Ademais, propõe atividades inclusivas que respeitam os ritmos de aprendizagem e as capacidades intelectuais das pessoas educandas de diferentes idades. As práticas sugeridas incluem diálogo, reflexão coletiva e atividades práticas que valorizam a participação ativa de todos, garantindo que a pessoa idosa se beneficie de abordagens pedagógicas que respeitem seu tempo e promovam uma aprendizagem significativa. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, t, pois apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da EJA, incluindo de forma adequada a pessoa idosa, oferecendo um ambiente pedagógico inclusivo e adaptado às diferentes necessidades dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 8
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 32

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. O MP disponibiliza parcialmente estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático. O MP apresenta algumas estratégias pedagógicas para auxiliar as pessoas educandas na superação de dificuldades nessas áreas, mas essas orientações são amplas e genéricas, sem oferecer o suporte necessário para que as pessoas educadoras as adaptem às necessidades específicas das pessoas educandas que enfrentam desafios significativos ao iniciarem o processo de alfabetização. O MP propõe algumas diretrizes sobre como trabalhar a leitura e a escrita de maneira crítica e contextualizada, o que pode ajudar na superação de dificuldades de aprendizagem. Na (p. 6), sugere o uso de textos multimodais e atividades que incentivem a leitura, a compreensão, a criticidade e a produção escrita, mesmo que introdutória, a partir das vivências das pessoas educandas. Essas diretrizes, apesar de promoverem uma abordagem reflexiva e significativa, carecem de estratégias específicas para pessoas educandas que estão no início da alfabetização, com o desafio da decodificação, da compreensão textual, ou da estruturação de textos. A coleção aborda o ensino de Matemática de forma interdisciplinar e contextualizada, propondo atividades que integram o raciocínio matemático ao cotidiano das pessoas educandas. Isso verifica-se quando aborda a linguagem da Matemática e sua utilização em situações do cotidiano e traz exemplos de uso (p. 49): "ao estudar taxas e razões relativas a indicadores sociais, pode-se discutir o acesso a moradia, a saúde, a emprego, entre outros"; No entanto, o MP não oferece orientações específicas para auxiliar pessoas educandas sem letramento matemático e que ainda desconhecem as operações matemáticas básicas, para realizarem a resolução de problemas ou atividades de raciocínio lógico-matemático. Ele reconhece a diversidade dos perfis das pessoas educandas e a necessidade de adotar práticas pedagógicas que atendam essas etapas da alfabetização, mas não apresenta estratégias específicas para superar os desafios da leitura, da escrita e da matemática. Faltam sugestões de intervenções práticas, como o uso de métodos fônicos, silábicos, leitura compartilhada, jogos educativos ou atividades específicas para reforço em áreas com maiores dificuldades. O MP adota um enfoque geral (p. 73) sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, o que é positivo para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo. No entanto, ele poderia fornecer mais detalhes e exemplos de estratégias pedagógicas específicas, como sequências didáticas adaptativas e técnicas de mediação para ajudar as pessoas educandas a superar seus desafios de forma mais eficaz. Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, u, pois, embora ofereça orientações gerais e incentive uma abordagem contextualizada e interdisciplinar, carece de estratégias detalhadas e específicas para abordar dificuldades de aprendizagem em leitura, escrita e matemática, limitando o apoio personalizado às pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 49
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 73

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP apresenta adequadamente subsídios orientadores para a concepção de cada área do conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva. O MP fornece direcionamentos que permitem tratar cada área do conhecimento como uma ferramenta para enfrentar desafios práticos e desenvolver uma compreensão crítica da realidade. A abordagem interdisciplinar e contextualizada (p. 49) é enfatizada, integrando as diferentes áreas do conhecimento à vida cotidiana das pessoas educandas, de modo que os saberes prévios sejam ferramentas de análise, compreensão e resolução de questões concretas do seu contexto social e cultural. O MP orienta a pessoa educadora a vincular os conteúdos das diversas áreas do conhecimento às vivências e problemas cotidianos das pessoas educandas. Ele sublinha a necessidade de uma abordagem contextualizada que permita a pessoa educadora usar o conhecimento escolar para enfrentar desafios reais. Essa orientação destaca o compromisso da coleção em apresentar as áreas do conhecimento como ferramentas práticas para resolver problemas reais, proporcionando uma aprendizagem significativa. O MP integra a ideia de que a educação deve fomentar uma "leitura de mundo" abrangente e reflexiva, baseada na interconexão dos conhecimentos. Na (p. 6) do MP, o texto se refere à leitura crítica e reflexiva como um processo que ultrapassa a simples leitura de palavras, abrangendo a interpretação do mundo e das relações sociais, realçando que o aprendizado deve ser orientado para uma compreensão crítica da realidade, desenvolvendo a capacidade das pessoas educandas de interpretar e agir no mundo de forma consciente. O MP adota uma concepção interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para abordar problemas complexos e promover uma visão holística da realidade. Por isso destaca a "Interdisciplinaridade na EJA" (p. 47), que propõe à pessoa educadora adotar essa abordagem para desenvolver projetos e atividades que conectem conteúdos de vários componentes curriculares com a vida cotidiana das pessoas educandas. Essa concepção interdisciplinar permite que cada área do conhecimento seja vista como uma ferramenta para a problematização e solução de questões do cotidiano, promovendo a compreensão de temas complexos e análise crítica dessas situações-problemas. Além disso, o MP apresenta exemplos de como as áreas de conhecimento podem ser aplicadas a problemas do cotidiano. Por exemplo, discute-se a aplicação de conceitos matemáticos para resolver questões práticas do dia a dia das pessoas educandas, como a interpretação de gráficos e tabelas no contexto de consumo e identificação de números de telefones para não cair em golpes (p. 80). Isso ilustra como a Matemática, assim como outras áreas do conhecimento, podem ser abordadas como ferramentas para a resolução de problemas práticos. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, v, pois propõe uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, conectando os conteúdos escolares às experiências e problemas da vida real das pessoas educandas. Isso promove a aprendizagem significativa, que estimula a compreensão, reflexão crítica e a capacidade de agir no mundo de maneira consciente e informada.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 6
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 49
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 80
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP contém adequadamente uma visão geral da proposta pedagógica desenvolvida nos livros das pessoas educandas, apresentando uma compatibilidade clara entre a opção teórico-metodológica adotada e a maneira pela qual os objetos de conhecimento são desenvolvidos. O MP fornece às pessoas educadoras uma explicação abrangente sobre os fundamentos teóricos, as metodologias propostas e como esses elementos refletem na prática pedagógica e nos materiais utilizados pelas pessoas educandas. A visão geral da proposta pedagógica se fundamenta em princípios da educação emancipatória e crítica inspirada no pensamento de Paulo Freire. O texto (p. 5) expõe os pressupostos teóricos que orientam a organização dos conteúdos e as metodologias de ensino, enfatizando a importância do diálogo, da contextualização, da criticidade e da aprendizagem significativa. Essa visão teórica é compatível com as práticas e atividades propostas nos livros das pessoas educandas, que são organizadas de modo a promover uma abordagem contextualizada e reflexiva do conhecimento. Além disso, o MP detalha como a opção teórico-metodológica adotada orienta como os objetos de conhecimento são desenvolvidos nos livros das pessoas educandas. Isso se dá através de uma "Organização dos conteúdos na EJA" (p. 7), explicando como os temas e conteúdos são integrados para promover uma aprendizagem contextualizada que reflita os interesses e as necessidades das pessoas educandas. Essa compatibilidade metodológica é refletida nas atividades e nos exercícios propostos nos livros das pessoas educandas, que seguem uma lógica de integração dos saberes e de aplicação prática dos conceitos apreendidos. O MP oferece uma explicação detalhada das estratégias pedagógicas sugeridas e como elas se articulam com as atividades desenvolvidas no livro das pessoas educandas. Por exemplo (p. 47), a abordagem interdisciplinar e a metodologia de projetos são discutidas como formas de conectar os conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento e de promover o engajamento das pessoas educandas. Essas orientações no MP são consistentes nos conteúdos e nas atividades apresentadas nos livros das pessoas educandas, garantindo a compatibilidade entre a teoria e a prática. Em outro momento, o MP fornece exemplos práticos de como as pessoas educadoras podem usar o material didático de forma alinhada à proposta pedagógica. Ele oferece sugestões de cronograma (p. 87) e sequências didáticas que demonstram como os objetos de conhecimento devem ser trabalhados de acordo com a metodologia proposta, garantindo uma abordagem coerente. Esse alinhamento garante que o uso dos livros das pessoas educandas siga a mesma linha teórico-metodológica proposta pelo manual. Portanto, a coleção atende Anexo III - 7.1, w, pois contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 7
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 87

1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP apresenta sugestões de cronogramas trimestral e/ou semestral. Esses cronogramas oferecem orientações sobre como distribuir os conteúdos e atividades ao longo do tempo, proporcionando uma estrutura clara para a implementação das propostas pedagógicas de forma sequenciada e coerente. O MP fornece uma sugestão de cronograma semestral que permite às pessoas educadoras planejarem o desenvolvimento dos conteúdos de maneira organizada ao longo de um semestre. Apresenta também um modelo de cronograma que abrange diferentes áreas do conhecimento, destacando como os temas e atividades podem ser distribuídos ao longo das semanas (MP, p. 87). Esse cronograma trimestral e/ou semestral proporciona um guia flexível que pode ser ajustado conforme as demandas da turma, garantindo uma progressão adequada dos temas propostos. Além disso, orienta sobre como organizar os conteúdos de forma sequenciada, o que ajuda para um planejamento eficiente ao longo de trimestres ou semestres. O MP sugere como as pessoas educadoras podem adaptar as sequências didáticas às necessidades específicas de suas turmas, garantindo uma abordagem estruturada para o ensino. Essa orientação contribui para o desenvolvimento de um cronograma claro e organizado, com uma estrutura detalhada que auxilia as pessoas educadoras na definição de objetivos pedagógicos e no acompanhamento do progresso das pessoas educandas. A coleção também enfatiza a flexibilidade dos cronogramas propostos, permitindo que as pessoas educadoras adotem um planejamento conforme as características e necessidades da turma. Sugere, ainda, que os cronogramas sejam ajustados para abranger projetos interdisciplinares, atividades complementares e demandas específicas que possam surgir ao longo do período letivo. Isso mostra que, além de fornecer um cronograma base, o MP incentiva a autonomia das pessoas educadoras no gerenciamento do tempo e das atividades. A coleção atende Anexo III - 7.1, aa, pois apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral). Ela oferece modelos que auxiliam as pessoas educadoras no planejamento e organização das atividades ao longo do período letivo, mantendo a flexibilidade necessária para adaptações conforme as necessidades das turmas, garantindo um ensino sequenciado e eficaz.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 19
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47

1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor oferece informações detalhadas para que as pessoas educadoras compreendam a organização da coleção. Ela fornece uma visão clara e abrangente dos princípios pedagógicos, da estrutura dos conteúdos e das metodologias utilizadas, permitindo que as pessoas educadoras entendam como a coleção está organizada e como devem ser aplicados os materiais e atividades propostos no contexto da sala de aula. O MP apresenta uma visão geral da estrutura da coleção, explicando como os conteúdos são organizados e como as diferentes áreas de conhecimento estão interligadas. Isso pode ser verificado na seguinte abordagem "Os pressupostos pedagógicos da obra" (p. 5), pois apresenta a base teórica da coleção e como ela orienta a organização dos conteúdos. Essa visão geral permite que as pessoas educadoras compreendam o fundamento teórico por trás da organização dos conteúdos e a proposta pedagógica que a coleção visa implementar. O MP também detalha como as diferentes áreas do conhecimento são estruturadas dentro da coleção, incluindo informações sobre os conteúdos abordados e as competências a serem desenvolvidas. De igual modo, (MP, p. 7) explica como os temas são integrados e articulados para favorecer uma aprendizagem significativa. Isso oferece às pessoas educadoras uma compreensão clara de como navegar pelos conteúdos da coleção e aplicar os materiais de forma coerente com a proposta educacional. O MP contém orientações específicas sobre como os livros das pessoas educandas e outros materiais didáticos devem ser utilizados em sala de aula. Nas sugestões de cronograma (p. 87), fornece planejamento e sequências didáticas, que demonstram como as atividades e conteúdos estão organizados e como podem ser desenvolvidos de maneira eficaz. Essas orientações detalhadas auxiliam as pessoas educadoras a entenderem como estruturar suas aulas e a utilizarem os materiais da coleção de forma alinhada com os objetivos propostos. Ademais, são oferecidas informações sobre as metodologias de ensino e aprendizagem que orientam a coleção, como a metodologia de projetos, a abordagem interdisciplinar e o uso de atividades reflexivas e colaborativas. Na "Interdisciplinaridade na EJA" (p. 47) apresenta como essa abordagem deve ser aplicada em sala de aula, procurando demonstrar uma compreensão lógica por trás da organização dos conteúdos e como implementar essas metodologias no seu trabalho pedagógico. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, y, pois oferece informações detalhadas para que as pessoas educadoras compreendam a organização da coleção. Ela apresenta uma visão clara dos princípios pedagógicos, estrutura dos conteúdos, e metodologias utilizadas, além de fornecer orientações específicas sobre o uso dos materiais didáticos, garantindo que as pessoas educadoras possam aplicar a proposta educacional de maneira consistente e eficaz.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 7
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 87
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas. O MP reflete os mesmos princípios teóricos, metodológicos e pedagógicos presentes nos materiais das pessoas educandas, evitando contradições e promovendo uma unidade coerente na abordagem educacional. Neste sentido, ele mantém um alinhamento teórico e metodológico consistente com os materiais das pessoas educandas, baseando-se nos mesmos fundamentos pedagógicos inspirados pela pedagogia crítica e emancipadora de Paulo Freire. Nos pressupostos pedagógicos da obra" (p. 5) que também são refletidos nos livros das pessoas educandas, como o incentivo ao diálogo, à contextualização e à aprendizagem significativa. Esta abordagem garante que as pessoas educadoras e as pessoas educandas estejam imersas em um mesmo contexto pedagógico e em objetivos comuns, eliminando contradições entre os materiais. O MP apresenta orientações que explicam como as atividades dos livros das pessoas educandas devem ser desenvolvidas em sala de aula, reforçando a coerência entre os materiais de ambas as partes. Por exemplo, o MP (p. 87) oferece sequências didáticas e cronogramas que são baseados nas atividades e conteúdos presentes nos livros das pessoas educandas. Esse vínculo coerente evita discrepâncias e garante que as atividades planejadas pelas pessoas educadoras correspondam diretamente às experiências de aprendizagem das pessoas educandas. Tanto o MP quanto os materiais das pessoas educandas adotam uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, promovendo a integração dos conhecimentos e a aplicação prática dos conceitos no cotidiano das pessoas educandas. Como é discutido na "Interdisciplinaridade na EJA" (p. 47), explicando como os temas e atividades devem ser trabalhados de forma integrada, algo que também está refletido nos conteúdos dos livros das pessoas educandas. Essa coerência metodológica é fundamental para garantir que os materiais utilizados pela pessoa educadora e pela pessoa educanda estejam perfeitamente alinhados. Além disso, o MP apresenta diretrizes consistentes para o desenvolvimento de competências e habilidades que são claramente refletidas nos materiais das pessoas educandas. Ele orienta as pessoas educadoras sobre como conduzir atividades que desenvolvam a leitura crítica, a escrita, o raciocínio matemático e outras competências presentes nos livros das pessoas educandas. Essa consistência é evidenciada no MP (p. 66) quando explica como abordar diferentes gêneros textuais e fomentar a produção escrita, uma orientação que encontra correspondência direta nas atividades dos livros das pessoas educandas. Com isso, o MP e os materiais das pessoas educandas mantêm uma linguagem comum e um foco coeso para uma formação integral. Dessa forma, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, z, pois vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, evitando contradições entre os materiais para as pessoas educadoras e as pessoas educandas. Ele assegura que todas as orientações, atividades e abordagens pedagógicas estejam alinhadas com os conteúdos dos livros das pessoas educandas, garantindo uma unidade e coerência na proposta educativa e na prática pedagógica.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 5
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 87
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 47
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 66

**1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor apresenta sugestões de cronogramas trimestral e/ou semestral. Esses cronogramas oferecem orientações sobre como distribuir os conteúdos e atividades ao longo do tempo, proporcionando uma estrutura clara para a implementação das propostas pedagógicas de forma sequenciada e coerente. O MP fornece uma sugestão de cronograma semestral que permite às pessoas educadoras planejarem o desenvolvimento dos conteúdos de maneira organizada ao longo de um semestre. Apresenta também um modelo de cronograma que abrange diferentes áreas do conhecimento, destacando como os temas e atividades podem ser distribuídos ao longo das semanas (MP, p. 87). Esse cronograma trimestral e/ou semestral proporciona um guia flexível que pode ser ajustado conforme as demandas da turma, garantindo uma progressão adequada dos temas propostos. Além do mais, orienta sobre como organizar os conteúdos de forma sequenciada, o que ajuda para um planejamento eficiente ao longo de trimestres ou semestres. O MP sugere como as pessoas educadoras podem adaptar as sequências didáticas às necessidades específicas de suas turmas, garantindo uma abordagem estruturada para o ensino. Essa orientação contribui para o desenvolvimento de um cronograma claro e organizado, com uma estrutura detalhada que auxilia as pessoas educadoras na definição de objetivos pedagógicos e no acompanhamento do progresso das pessoas educandas. A coleção também enfatiza a flexibilidade dos cronogramas propostos, permitindo que as pessoas educadoras adaptem o planejamento conforme as características e necessidades da turma. Sugere, ainda, que os cronogramas podem ser ajustados para abranger projetos interdisciplinares, atividades complementares e demandas específicas que possam surgir ao longo do período letivo. Isso mostra que, além de fornecer um cronograma base, o MP incentiva a autonomia das pessoas educadoras no gerenciamento do tempo e das atividades. A coleção atende Anexo III - 7.1, aa, pois apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral). Ela oferece modelos que auxiliam as pessoas educadoras no planejamento e organização das atividades ao longo do período letivo, mantendo a flexibilidade necessária para adaptações conforme as necessidades das turmas, garantindo um ensino sequenciado e eficaz.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 87

**1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O MP apresenta diferentes propostas de avaliação que são condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala. O MP fornece diretrizes e sugestões para avaliações contínuas e formativas que se alinham à proposta pedagógica da coleção. O MP adota uma abordagem de avaliação formativa que está alinhada com os princípios da educação crítica e emancipatória da coleção. Ele discute a importância de uma avaliação (p. 88) que esteja integrada ao processo de ensino e de aprendizagem, favorecendo o acompanhamento contínuo do desenvolvimento das pessoas educandas. Essa abordagem formativa é coerente com a concepção pedagógica da coleção, que valoriza o desenvolvimento integral das pessoas educandas e a construção de conhecimentos de forma significativa e contextualizada. A coleção (p. 91) também sugere diferentes tipos de atividades avaliativas, como projetos interdisciplinares, rodas de conversa, debates, produção textual, e autoavaliação. Essas atividades são propostas como estratégias para avaliar de forma contínua e reflexiva o aprendizado das pessoas educandas. Elas são condizentes com o enfoque didático da coleção, que promove uma aprendizagem ativa e colaborativa. Além disso, o MP discute a necessidade de equilibrar as avaliações formativas com a preparação para esses exames externos (p. 90), fornecendo orientações sobre como preparar as pessoas educandas sem perder o foco na educação crítica. Essa abordagem integrada garante que elas estejam preparadas tanto para o desenvolvimento contínuo de suas habilidades quanto para a realização de exames externos. O MP também oferece flexibilidade para que as pessoas educadoras adaptem as estratégias avaliativas de acordo com o perfil e as necessidades da turma. Essa flexibilidade é importante para atender as diferentes realidades das pessoas educandas na EJA. Portanto, a coleção atende Anexo III - 7.1, bb, pois apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala. Ela oferece uma abordagem integrada que valoriza a avaliação contínua e reflexiva, ao mesmo tempo em que prepara as pessoas educandas para a realização de exames externos, garantindo uma prática avaliativa completa e alinhada com a proposta pedagógica da coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 88
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 91
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	p. 90

**1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor contém texto introdutório que explica como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s) se articula com os objetivos, as justificativas e os conteúdos que serão trabalhados. O MP fornece uma visão abrangente dos fundamentos pedagógicos que sustentam o material, justificando a escolha dos conteúdos e metodologias e detalhando como eles se conectam aos objetivos educacionais propostos. O MP (p. 5) apresenta um texto introdutório que descreve a base teórica e metodológica da coleção, fundamentada nos princípios da pedagogia crítica de Paulo Freire. Esse texto explica como a abordagem adotada visa promover uma educação emancipatória, que valoriza a autonomia das pessoas educandas e a aprendizagem significativa. Essa explicação inicial oferece uma compreensão clara de como a metodologia de ensino é concebida para atingir os objetivos pedagógicos de desenvolver a consciência crítica e a participação ativa delas. O texto introdutório também articula os objetivos da coleção com a abordagem pedagógica adotada. O MP (p. 6) descreve como um dos seus objetivos a promoção de uma educação relevante para a vida das pessoas educandas, conectando os conteúdos escolares com suas experiências cotidianas. Este trecho demonstra como a abordagem teórica fundamenta os objetivos da coleção, estabelecendo uma conexão lógica entre a teoria e a prática pedagógica. A justificativa para a escolha dos conteúdos e metodologias também é abordada no texto introdutório, destacando a necessidade de uma educação contextualizada e interdisciplinar que dialogue com a realidade das pessoas educandas. O MP (p. 7) detalha como os conteúdos foram selecionados para garantir a relevância e a aplicabilidade prática. Isso oferece às pessoas educadoras uma base sólida para entender o porquê das escolhas feitas e como os conteúdos devem ser abordados em sala de aula. Além disso, explica como os conteúdos, objetivos e justificativas se integram para criar um ensino que seja ao mesmo tempo crítico e aplicável. Ele orienta sobre como cada área do conhecimento contribui para o desenvolvimento integral das pessoas educandas e como essa integração é fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Essa articulação é clara e coerente com a abordagem teórica proposta, proporcionando um entendimento completo de como esses elementos estão inter-relacionados. Portanto, a coleção atende Anexo III - 7.1, cc, pois contém um texto introdutório que explica como, a partir da abordagem teórico-metodológica, se articulam os objetivos, justificativas e conteúdos que serão trabalhados. Ela oferece uma introdução detalhada que orienta as pessoas educadoras sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da coleção, justificando a escolha dos conteúdos e metodologias e esclarecendo como elas se relacionam com os objetivos pedagógicos propostos.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	5
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	7
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	6

**1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. O Manual Impresso do Professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), além das encontradas no LE e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade. O MP, nas páginas 55 a 60, apresenta uma série de leituras complementares comentadas e atualizadas, compostas por entrevistas, artigos, livros e normativos nacionais referentes à Educação de Jovens e Adultos e diversas categorias que se inteeseccionam nas turmas de EJA, como exemplo destaca-se a entrevista da Revista Educação sobre a pedagogia das mídias "concedida por David Buckingham, um dos maiores especialistas em educação midiática, para a revista Educação. Buckingham defende nesta entrevista a ideia de uma pedagogia das mídias e discute a importância de um olhar crítico sobre como as mídias funcionam e o que elas comunicam" (p.55), um assunto relevante para a pessoa educadora, especialmente por ter que organizar o seu trabalho pedagógico na perspectiva do letramento digital, um desafio para os profissionais da educação que carecem de formações continuadas e em serviço que abordem temáticas referentes à Educação Midiática. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 7.1, dd, em oferecer referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes do livro da pessoa educanda, que expressem os últimos avanços do ensino na área de EJA que sirvam como material de consulta aprofundada para as pessoas educadoras que buscam se atualizar com os desenvolvimentos mais recentes voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	55-60

**Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico- Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto – Práticas de Linguagem e Cultura Digital**

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção apresenta parcialmente uma abordagem teórico-metodológica que contempla distintos modelos pedagógicos e oferece condições para o desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para serem transformados em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA. A coleção apresenta uma base teórico-metodológica fundamentada principalmente nos princípios da pedagogia crítica e emancipatória, conforme mencionado no MP (p. 6-9), que valoriza o diálogo, a construção coletiva do conhecimento e a contextualização dos conteúdos. Esses princípios permitem que conhecimentos tácitos das pessoas educandas, provenientes de suas experiências de vida e prática social, sejam reconhecidos e valorizados como pontos de partida para a aprendizagem. No entanto, o processo de transformação desses conhecimentos em conhecimentos científicos nem sempre é detalhado de forma explícita e sistemática ao longo de todos os volumes. A coleção utiliza exemplos e atividades que buscam conectar o conhecimento cotidiano com o conhecimento acadêmico, como observamos no LE (p. 35-39), no qual são propostos estudos de caso, debates sobre problemas sociais, e projetos interdisciplinares que incentivam a reflexão sobre a prática social. Essas atividades são desenhadas para que as pessoas educandas reflitam criticamente sobre suas realidades, identifiquem problemas e proponham soluções, criando oportunidades para transformar conhecimentos tácitos em científicos. No entanto, faltam orientações metodológicas mais específicas e detalhadas sobre como sistematizar essa transformação de maneira clara e consistente em todos os temas abordados. Além disso, o MP (p. 78-81) sugere o uso de metodologias ativas e a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos que possibilitem essa construção de saberes, mas há uma ausência de um desenvolvimento mais profundo e específico sobre como articular essas práticas com o ensino de conceitos científicos de forma a integrar o saber cotidiano ao saber científico. A abordagem, embora valorize a prática social como ponto de partida, poderia ser mais robusta ao oferecer sequências didáticas mais detalhadas e estratégias claras para que as pessoas educandas consigam fazer essa transição de forma mais efetiva. Portanto, a coleção aborda parcialmente o Anexo III - Item 5.1, a, pois apresenta elementos que permitem o desenvolvimento de conhecimentos a partir da prática social, mas a integração entre esses conhecimentos e o saber científico poderia ser mais sistematicamente desenvolvida e explicitada para garantir uma transformação mais clara e efetiva dos saberes tácitos em conhecimentos científicos para pessoas educandas de diferentes perfis da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	6-8
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	35-39

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção adequadamente assegura a uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada. No LE (p. 103-106), as imagens são acompanhadas de legendas que articulam claramente com o conteúdo textual, reforçando a compreensão dos conceitos apresentados. No MP (p. 109-112), as referências são complementadas por bibliografias comentadas e complementares, o que enriquece a compreensão da abordagem teórico-metodológica. A abordagem teórico-metodológica da coleção está alinhada com os princípios da EJA, como a pedagogia crítica e a valorização das experiências de vida das pessoas educandas. No MP (p. 5-8), essa abordagem é detalhada com orientações sobre como promover uma aprendizagem significativa e reflexiva, utilizando exemplos práticos, debates e estudos de caso. A contextualização dos conteúdos, que integra práticas sociais e conhecimentos científicos, é enfatizada e considerada essencial para a modalidade da EJA. Além disso, a aplicação da abordagem teórico-metodológica é coerente em todas as atividades e exercícios, que estão bem articulados com os conceitos teóricos principais, promovendo o diálogo, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. No LE (p. 78-83), os exercícios e atividades estão alinhados com os princípios teóricos, e a conexão entre teoria e prática é clara, sem desarticulação dos conceitos. As ilustrações e as imagens são usadas de forma eficaz ao longo da coleção, reforçando a abordagem teórica e metodológica. No LE (p. 103-106), as imagens são bem integradas ao texto e as legendas fornecem o suporte necessário para entender como os elementos visuais contribuem para o aprendizado. Além disso, as referências bibliográficas e textos complementares estão adequadamente selecionados para apoiar a abordagem teórico-metodológica, a apresentação e utilização dessas referências ao longo da coleção são uniformes. No MP (p. 109-113), algumas referências são comentadas e explicadas, facilitando a compreensão das pessoas educadoras sobre sua relevância para a EJA, enquanto outras são listadas com uma conexão coesa com as atividades sugeridas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 5.1, b, pois assegura a uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em seus elementos. A abordagem é consistente nos textos e nas atividades, e a integração entre teoria e prática está bem sistematizada, permitindo uma apropriação eficaz do conhecimento pelas pessoas educandas ao longo da coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	109-112
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	103- 106

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção. Adota uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva que contextualiza os conteúdos de maneira significativa, conectando o aprendizado escolar com a realidade das pessoas educandas e promovendo uma visão holística da educação. A coleção garante que os conteúdos sejam contextualizados de acordo com as experiências de vida das pessoas educandas, suas realidades sociais, culturais e econômicas, tornando o aprendizado relevante e significativo e facilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais. O MP (p. 7), ressalta a importância de organizar os conteúdos de forma que façam sentido na vida das pessoas educandas, promovendo uma aprendizagem contextualizada e conectada com o cotidiano. O material está organizado de maneira interdisciplinar, buscando estabelecer relações significativas entre as áreas do conhecimento e as experiências vividas pelas pessoas educandas. O LE contém atividades e textos projetados para estimular o pensamento crítico sobre questões sociais contemporâneas, como cidadania, meio ambiente, relações de trabalho e direitos humanos, contextualizando o aprendizado e relacionando-o diretamente com a vida das pessoas educandas. A coleção promove a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, utilizando uma abordagem interdisciplinar que favorece a compreensão integrada dos conteúdos e temas abordados. Essa articulação ajuda para o desenvolvimento integral das pessoas educandas, pois permite uma compreensão mais completa e conectada dos fenômenos. O MP (p. 47) descreve como as pessoas educadoras podem articular diferentes disciplinas para criar uma visão ampla e crítica da realidade, afirmando que a interdisciplinaridade é uma estratégia central na proposta da coleção. O LE (p. 138-151), por sua vez, combina atividades de diferentes disciplinas, como matemática aplicada a problemas sociais, leitura crítica de textos históricos e discussões sobre ética nas ciências, ajudando as pessoas educandas a perceber as conexões entre diferentes tipos de conhecimento. A coleção visa ao desenvolvimento integral das pessoas educandas, abrangendo não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas, sociais e emocionais. O material promove a autonomia, o diálogo, o respeito à diversidade e a participação ativa na sociedade, elementos essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes. O MP (p. 19) destaca a importância de criar um ambiente educativo que valorize as histórias de vida das pessoas educandas, incentivando a participação ativa e a reflexão crítica sobre a realidade e o papel na sociedade. A coleção integra teoria e prática ao propor atividades que incentivam a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos práticos. A contextualização e articulação dos conteúdos ajudam as pessoas educandas a compreender como o conhecimento teórico pode ser utilizado para resolver problemas do dia a dia, reforçando o aprendizado e tornando-o mais relevante. O LE inclui atividades que convidam à aplicação prática dos conhecimentos, como a elaboração de projetos comunitários, análises de casos reais e resolução de problemas práticos envolvendo diversas disciplinas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 5.1, c, pois garante a contextualização e articulação entre os conhecimentos, promovendo o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção. A abordagem pedagógica interdisciplinar, crítica e reflexiva, aliada à contextualização dos conteúdos e à integração de diferentes áreas de conhecimento, assegura que as pessoas educandas desenvolvam competências cognitivas, sociais e emocionais de forma holística e significativa.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	19
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	138-151

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende, a coleção adequadamente considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual. O material adota uma abordagem holística que valoriza a diversidade de experiências de vida das pessoas educandas e busca integrá-las ao processo educacional, promovendo um desenvolvimento integral em múltiplas dimensões. A dimensão social e cultural é cuidadosamente considerada pela coleção, que reconhece a importância das experiências de vida das pessoas educandas, seus contextos comunitários e culturais, e as realidades sociais em que estão inseridos. As atividades e textos exploram temas como identidade cultural, relações sociais e cidadania. O MP (p. 19) ressalta a importância de respeitar e valorizar a diversidade cultural das pessoas educandas, incluindo aspectos relacionados a relações raciais, de gênero e de inclusão, promovendo um ambiente que respeite essas diferenças. O LE inclui atividades que incentivam o reconhecimento e a valorização das diferentes culturas presentes na sala de aula e na sociedade, como discussões sobre diversidade cultural e análise de práticas culturais em diferentes contextos. A coleção também reconhece a importância do desenvolvimento emocional e do bem-estar das pessoas educandas. Propõe atividades que promovem o autoconhecimento, a empatia e o diálogo, com ênfase na construção de um ambiente seguro e acolhedor. O MP (p. 36) discute a promoção de uma cultura de paz e práticas pedagógicas que fomentem a empatia e a resolução pacífica de conflitos, essenciais para o desenvolvimento emocional das pessoas educandas. O LE oferece atividades reflexivas que permitem explorar e expressar emoções, como debates sobre temas sociais relevantes e discussões em grupo que promovem o apoio mútuo. A dimensão física das pessoas educandas é abordada por meio de discussões sobre saúde, bem-estar e autocuidado, além da promoção de um ambiente escolar saudável. O MP (p. 36) enfatiza a importância de integrar discussões sobre saúde e práticas saudáveis nas práticas pedagógicas. O LE inclui atividades que discutem temas relacionados à saúde, como a importância da atividade física, alimentação saudável e saúde mental, permitindo aos educandos refletir sobre sua própria saúde e hábitos. Quanto à dimensão histórica e cultural, a coleção explora a importância das histórias de vida dos educandos e como essas experiências influenciam suas perspectivas e aprendizagens. O MP (p. 7-8), incentiva a valorização das vivências históricas e sociais dos educandos como ponto de partida para a construção do conhecimento. O LE contém atividades que abordam questões históricas importantes, como a luta pelos direitos civis e movimentos sociais, conectando essas questões às experiências das pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 5.1, d, pois considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, promovendo um desenvolvimento além do intelectual. O material valoriza as experiências de vida das pessoas educandas, promove a reflexão crítica e proporciona um ambiente inclusivo que respeita e integra todas as dimensões de sua formação.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	7-8
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	36
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	11-13

**2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)**

Atende

**Atende Parcialmente**

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção considera parcialmente as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita. A abordagem teórico-metodológica adotada pela coleção é construída a partir de uma perspectiva inclusiva, que busca contemplar a diversidade etária e cultural do público da EJA. No MP (p. 43-47), há orientações sobre como adaptar as estratégias pedagógicas para atender às necessidades de diferentes perfis de pessoas educandas, reconhecendo as distintas etapas da vida e experiências de cada uma. As orientações mencionam a importância de considerar as características dos jovens, adultos e idosos na elaboração das atividades de ensino, sugerindo uma prática pedagógica que valorize o repertório de cada grupo. No entanto, a aplicação dessa abordagem ao longo da coleção poderia ser mais sistemática e explícita. No LE, alguns textos e atividades fazem referência a questões específicas de diferentes faixas etárias, como discussões sobre o mercado de trabalho (p. 61-64) voltadas para adultos e idosos, ou temas de cultura digital (p. 9-13) que podem ressoar mais com os jovens. Contudo, essas referências são esparsas e não estão sempre interligadas com uma proposta de aprendizagem diversificada que considere os diferentes interesses e formas de aprendizagem de cada grupo. Faltam sequências didáticas mais robustas que abordem de maneira integrada as especificidades da juventude, da adultez e da velhice, e que ofereçam alternativas pedagógicas adequadas a cada contexto. Mesmo que o material contemple alguns aspectos das culturas juvenis, como temas relacionados à cidadania digital, música, e questões de identidade, essas abordagens poderiam ser aprofundadas e mais consistentemente interligadas com as especificidades das outras faixas etárias. A inclusão de elementos culturais contemporâneos, como mídias sociais, não é acompanhada de uma análise crítica que possa ressoar também com pessoas educandas mais velhas, que possuem outras vivências e preocupações. Da mesma forma, os textos que abordam questões da adultez e da velhice, como saúde e aposentadoria, poderiam estar mais conectados a um plano pedagógico que incentive o intercâmbio de experiências entre educandos de diferentes idades, promovendo um aprendizado intergeracional. O MP (p. 32-36) sugere a utilização de metodologias ativas, como rodas de conversa e debates, que permitam que as pessoas educandas compartilhem suas diferentes perspectivas e experiências. No entanto, faltam exemplos concretos e detalhados de como essas metodologias podem ser implementadas para promover uma aprendizagem efetiva que atenda tanto aos jovens quanto aos adultos e idosos. Seria útil a presença de orientações mais claras sobre como diversificar as atividades, adaptando-as para os diferentes interesses e estilos de aprendizagem que caracterizam essas faixas etárias, de modo a assegurar uma abordagem inclusiva e equitativa. Portanto, a coleção atende parcialmente o anexo III - Item 5.1, e, pois considera as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, mas a apresentação de formas de aprendizagem variadas para as pessoas educandas não é sempre explícita e uniforme ao longo de todo o material. Para atender plenamente a esse critério, seria necessário um aprofundamento na diversificação das atividades e na integração das diferentes faixas etárias em um contexto de aprendizagem significativo e interligado.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	9-13
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	33-34

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção articula constantemente teoria e prática, possibilitando as pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos. A abordagem adotada é fundamentada na pedagogia crítica e reflexiva, que conecta os conteúdos teóricos com a realidade das pessoas educandas, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos para resolver problemas do dia a dia e refletir sobre o mundo ao seu redor. A coleção adota uma abordagem pedagógica que enfatiza a integração entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação prática na vida das pessoas educandas. Ela é estruturada para promover a compreensão crítica da realidade e a aplicação dos conteúdos em situações cotidianas. O MP (p. 7) destaca a importância de um ensino significativo e relevante, que conecte os conteúdos teóricos ao contexto de vida das pessoas educandas, permitindo que elas compreendam e utilizem o conhecimento de forma prática. O LE (p. 12-45) inclui atividades que envolvem a leitura crítica de textos cotidianos, a análise de problemas sociais e ambientais, e discussões sobre cidadania e ética, permitindo a aplicação concreta dos aprendizados. A coleção oferece uma variedade de atividades voltadas para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, conectando-os com as realidades vividas pelas pessoas educandas. Essas atividades incluem o uso de matemática para gerenciar finanças pessoais, a interpretação de gráficos e tabelas no contexto do consumo, e a leitura crítica de notícias para combater a desinformação. O LE (p. 164-174) apresenta exercícios que envolvem situações reais, como calcular orçamentos domésticos e analisar dados sobre saúde e meio ambiente, ajudando as pessoas educandas a perceber a relevância dos conteúdos no cotidiano. A coleção enfatiza o desenvolvimento de competências essenciais para a vida cotidiana, como a capacidade de resolver problemas, tomar decisões informadas, trabalhar em equipe e pensar criticamente. O MP (p. 36) destaca a importância de atividades que promovam a cultura de paz, o diálogo e a resolução pacífica de conflitos, habilidades aplicáveis no convívio social e nas relações comunitárias. Além disso, a coleção sugere o uso de projetos interdisciplinares como uma forma de articular teoria e prática. Esses projetos permitem que as pessoas educandas integrem conhecimentos de diferentes disciplinas para resolver problemas do mundo real, incentivando a pesquisa, a experimentação e a apresentação de soluções para questões que afetam a comunidade. O MP (p. 47) propõe a interdisciplinaridade como uma estratégia central, permitindo que as pessoas educandas explorem temas de interesse de forma integrada e significativa, refletindo criticamente sobre sua realidade. Portanto, a coleção articula ao Anexo III - Item 5.1, f, pois entrelaça constantemente teoria e prática, permitindo às pessoas educandas utilizar os conhecimentos adquiridos na vida cotidiana. A abordagem pedagógica integra o conteúdo teórico com situações práticas e reais, incentivando o desenvolvimento de competências para a vida e a aplicação dos conhecimentos adquiridos para a resolução de problemas concretos e a tomada de decisões informadas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	7 e 36

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção é organizada para assegurar uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidade de aprendizagens reais. A estrutura da coleção possibilita que as pessoas educadoras ajustem o conteúdo e as atividades conforme o perfil e as necessidades das pessoas educandas, promovendo uma aprendizagem personalizada e significativa. A coleção apresenta uma organização progressiva dos conteúdos, que evoluem de conceitos mais simples para mais complexos, facilitando a compreensão gradual e aprofundada dos temas. O MP (p. 6) explica como os conteúdos são estruturados para garantir uma progressão de aprendizagens que considera o ponto de partida das pessoas educandas e promove a construção gradual do conhecimento. O LE é organizado sequencialmente, permitindo a construção cumulativa e contextualizada dos conhecimentos, com atividades que se aprofundam progressivamente. Além disso, a coleção oferece flexibilidade no uso dos conteúdos e atividades, permitindo que as pessoas educadoras ajustem o material de acordo com as necessidades das pessoas educandas. O MP (p. 87) sugere sequências didáticas que podem ser adaptadas conforme o contexto da turma, o ritmo de aprendizagem das pessoas educandas e os objetivos pedagógicos estabelecidos. Isso proporciona as pessoas educadoras a liberdade de personalizar as atividades e conteúdos conforme as necessidades específicas de sua turma. A coleção também promove a articulação de conhecimentos interdisciplinares, permitindo uma aprendizagem integrada e contextualizada. O MP (p. 47) destaca a utilização de projetos interdisciplinares como uma estratégia pedagógica central, conectando diferentes áreas do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística e significativa. O LE inclui atividades e projetos interdisciplinares que integram conceitos de matemática, ciências, história e língua portuguesa, aplicados em contextos práticos e cotidianos. Neste sentido, a coleção é projetada para atender às necessidades reais de aprendizagem das pessoas educandas da EJA, oferecendo conteúdos relevantes para suas vidas e experiências. O MP (p. 7) enfatiza a importância de conectar o aprendizado ao cotidiano das pessoas educandas, promovendo uma educação significativa e aplicável. Essa abordagem garante que o ensino seja relevante e responda de forma eficaz às necessidades e desafios enfrentados pelas pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 5.1, g, pois é organizada para permitir uma progressão de aprendizagens que assegura flexibilidade e articulação no seu uso, respondendo às necessidades reais de aprendizagem. A estrutura da coleção, a abordagem interdisciplinar e a possibilidade de adaptação dos conteúdos e atividades conforme o perfil das pessoas educandas garantem uma prática pedagógica flexível, contextualizada e relevante para a realidade da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	6.87

**2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "indica os objetos de conhecimento que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)" apresentando abordagem teórico-metodológica organizada, permitindo que as pessoas educadoras e pessoas educandas identifiquem facilmente os objetivos de aprendizagem e os conteúdos específicos a serem explorados em cada seção do material. No MP (p. 82-87), há uma apresentação detalhada dos objetivos de cada unidade, com descrições dos conteúdos a serem abordados, das habilidades que se pretende desenvolver e das competências a serem adquiridas pelas pessoas educandas. Essas orientações oferecem uma visão geral do que será trabalhado, facilitando o planejamento das aulas e o acompanhamento do progresso educacional. No LE, cada capítulo começa com uma introdução que apresenta os objetos de conhecimento a serem explorados, muitas vezes destacando as questões centrais e os temas que serão aprofundados ao longo da unidade (p.4 e 5). Essa introdução é acompanhada de um conjunto de tópicos que lista os principais conteúdos, como conceitos teóricos, temas para reflexão, e habilidades práticas que serão desenvolvidas. Por exemplo, na unidade 1 (LE) sobre "Interação, cidadania e cultura digital" (p. 14-31), os objetos de conhecimento indicados incluem noções prévias sobre redes sociais, e seus principais recursos, privacidade digital, *Fake news* e serviços públicos na era digital, o que permite às pessoas educandas saberem exatamente o que esperar e o que será abordado. Além disso, a coleção faz uso de mapas conceituais, tabelas de conteúdos e resumos ao final das unidades, que reiteram os objetos de conhecimento trabalhados e oferecem uma síntese do aprendizado nas seções "Arremate" e "Para ampliar" (p.30 e 31). No MP (p. 45-48), há sugestões de atividades que reforçam esses objetos de conhecimento, permitindo às pessoas educadoras entender como cada conteúdo pode ser aplicado em práticas pedagógicas específicas. Essa clareza na apresentação dos objetos de conhecimento contribui para uma abordagem sistematizada e coerente, que facilita tanto a preparação das aulas pelas pessoas educadoras quanto o entendimento dos temas pelas pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III -Item 5.1, h, pois indica os objetos de conhecimento a serem trabalhados em cada capítulo ou unidade, garantindo que tanto as pessoas educadoras quanto as pessoas educandas compreendam o que será abordado e como esses conhecimentos se articulam ao longo do material.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	45-48

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

**Atende Parcialmente**

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção articula parcialmente as concepções e diretrizes educacionais formuladas no campo da Educação de Jovens e Adultos. Ela adota uma abordagem pedagógica crítica e emancipatória, fundamentada principalmente nos princípios da pedagogia de Paulo Freire, e está em conformidade com algumas diretrizes nacionais para a EJA. No entanto, a coleção não explora de maneira abrangente todas as diretrizes e documentos normativos específicos da EJA, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, o Plano Nacional de Educação (PNE) e outros documentos de políticas públicas mais recentes. A coleção é fortemente fundamentada na pedagogia crítica de Paulo Freire, que enfatiza o diálogo, a conscientização e a transformação social como pilares do processo educativo. O MP (p. 6) destaca esses princípios ao promover uma educação que valoriza a construção coletiva do conhecimento e a contextualização dos conteúdos, alinhando-se com as diretrizes da EJA que preveem uma educação democrática e participativa. Além disso, a coleção reconhece a EJA como um direito garantido e aborda a diversidade de perfis das pessoas educandas, respeitando suas especificidades culturais, sociais e etárias. O MP (p. 16) discute a importância de promover um ambiente educativo inclusivo que valorize as histórias de vida das pessoas educandas e respeite suas diferenças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, que enfatizam a importância do respeito à diversidade e às diferentes trajetórias de vida. No entanto, a coleção não faz referências explícitas a documentos normativos específicos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, o Plano Nacional de Educação (PNE) e outros documentos de políticas públicas mais recentes que orientam a prática educacional na modalidade EJA. A ausência de uma discussão detalhada sobre essas políticas no MP pode limitar o entendimento da pessoa educadora sobre a implementação das orientações de políticas públicas. O MP não oferece uma análise aprofundada sobre como as atividades e conteúdos propostos se alinham com essas diretrizes oficiais (p. 8-19). Apesar da coleção seguir uma linha de princípios coerente com a EJA, como a valorização da autonomia das pessoas educandas, o respeito às experiências de vida e o incentivo à participação ativa, ela poderia se beneficiar de uma inclusão mais detalhada das diretrizes e políticas públicas específicas que moldam a EJA no Brasil. Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - Item 5.1, i, pois articula as concepções e diretrizes educacionais da EJA. Porém, apesar de estar fundamentada na pedagogia crítica e de abordar princípios e direitos fundamentais da EJA, ela carece de referências explícitas e discussões mais detalhadas sobre os documentos normativos e políticas públicas que orientam a EJA no Brasil, como as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Plano Nacional de Educação.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	8-19
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	14-17

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar.? (Anexo III - Item 5.1, j)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção adequadamente apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos, e estes são apresentados de forma interdisciplinar. A estrutura da coleção permite uma evolução lógica e conectada dos temas ao longo das unidades, integrando diferentes áreas do conhecimento para promover uma aprendizagem holística e significativa. A interdisciplinaridade é um dos pilares da abordagem pedagógica adotada, garantindo que os conteúdos sejam abordados de maneira conectada e contextualizada. A coleção é organizada de forma a garantir a coerência e a progressão dos conteúdos, proporcionando uma sequência lógica que facilita o aprendizado gradual das pessoas educandas. Os temas são introduzidos de maneira a construir uma base sólida antes de avançar para tópicos mais complexos, permitindo que as pessoas educandas façam conexões entre o que foi aprendido anteriormente e os novos conteúdos. O MP (p. 82-88) destaca como os conteúdos são organizados para promover uma progressão de aprendizagem, com sequências didáticas que evoluem de conceitos mais simples para mais complexos, garantindo que as pessoas educandas adquiram uma compreensão profunda e integrada dos temas. Os conteúdos foram organizados (p. 51) de maneira a promover a interdisciplinaridade, estabelecendo relações significativas entre as áreas do conhecimento e as experiências vividas pelas pessoas educandas. No LE, cada unidade segue uma estrutura que facilita a progressão do aprendizado, começando com a introdução de conceitos fundamentais e avançando para análises mais complexas e aplicadas, o que permite uma construção gradual do conhecimento. A coleção utiliza uma abordagem interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para abordar temas e problemas complexos. Essa abordagem favorece a compreensão ampla dos conteúdos e a aplicação prática dos conhecimentos em situações reais e cotidianas das pessoas educandas. O MP (p. 47) discute a importância da interdisciplinaridade como uma estratégia central da coleção, incentivando a conexão entre diferentes disciplinas para promover uma aprendizagem integrada e significativa. Essa abordagem permite que as pessoas educandas explorem temas de interesse de forma integrada e significativa, refletindo criticamente sobre sua realidade. O LE apresenta atividades que combinam conceitos de diferentes disciplinas, como matemática aplicada a questões sociais, ciências conectadas a problemas ambientais, e leituras críticas de textos que cruzam história e cultura. Por exemplo, uma unidade pode integrar temas de geografia e matemática ao discutir questões de sustentabilidade e estatísticas ambientais. A coleção demonstra uma concatenação entre os conteúdos de diferentes áreas, garantindo que os conceitos sejam apresentados de maneira interligada e reforcem uns aos outros. Isso ajuda as pessoas educandas a perceberem as relações entre os conhecimentos e a aplicá-los de forma mais eficaz. No LE, por exemplo, uma unidade pode começar discutindo um problema social contemporâneo no contexto da Língua Portuguesa (leitura e interpretação de textos), avançar para o uso de dados e estatísticas (matemática), e concluir com uma análise das causas e consequências históricas e geográficas desse problema. Isso demonstra a conexão entre os conteúdos e promove uma visão integrada. O planejamento pedagógico sugerido no MP (p. 47) articula claramente a interdisciplinaridade dos conteúdos, fornecendo orientações para que as pessoas educadoras desenvolvam atividades que promovam a integração dos conhecimentos de forma coerente e eficaz. Ele também (p. 87) oferece sugestões de sequências didáticas que são interdisciplinares, permitindo que as pessoas educadoras articulem os conteúdos de diferentes áreas de forma coesa e progressiva. Essas sugestões de sequências didáticas apresentadas no MP estão organizadas para facilitar o planejamento da pessoa educadora, com indicações de temas, atividades e projetos que devem ser desenvolvidos ao longo do semestre. A abordagem interdisciplinar permite que os conteúdos sejam apresentados de forma que façam sentido para as pessoas educandas, conectando o aprendizado escolar às suas realidades sociais, culturais e econômicas, o que promove uma aprendizagem significativa e reflexiva. Portanto, a coleção atende plenamente ao anexo III - Item 5.1, j, pois apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos, que são apresentados de forma interdisciplinar. A estrutura dos materiais, a organização dos conteúdos e a abordagem pedagógica adotada garantem uma integração efetiva dos conhecimentos, proporcionando uma aprendizagem conectada, contextualizada e significativa para as pessoas educandas da EJA.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	82-88

#### 2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

#### 2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção apresenta uma linguagem dialógica, intermediária e interativa, acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional. A coleção utiliza uma abordagem de fácil compreensão e relevância para o contexto das pessoas educandas, adotando uma pedagogia que valoriza o diálogo, a participação ativa e o uso de múltiplas mídias para engajá-las, alinhando-se aos princípios da EJA. O MP (p. 6) destaca a importância de uma linguagem que favoreça o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, seguindo os princípios da pedagogia freiriana. Esta abordagem dialógica é crucial para atender às necessidades da EJA, permitindo que as pessoas educandas se sintam valorizadas e engajadas no processo educativo. A coleção também é intermediária, utilizando diversas formas de mídia, como textos, imagens, vídeos e links para recursos externos, para enriquecer o aprendizado e engajar as pessoas educandas. O LE inclui referências a vídeos, *podcasts* e sites que complementam os conteúdos trabalhados, como em unidades sobre "Interação, Cidadania e Cultura Digital" (p. 8) e "Cuidar de si e do outro" (p. 164). O MP sugere o uso dessas ferramentas digitais e mídias variadas para apoiar o ensino, tornando-o mais acessível e relevante, especialmente para pessoas educandas familiarizadas com tecnologias digitais. Ademais, a coleção utiliza uma linguagem interativa que promove a participação ativa, com atividades que incentivam o pensamento crítico, a colaboração e a reflexão sobre temas relevantes. O LE oferece atividades como debates, rodas de conversa e atividades em grupo, permitindo que as pessoas educandas desenvolvam habilidades de comunicação, negociação e resolução de conflitos. O MP (p. 36) destaca a importância de promover uma "Cultura de Paz" e criar um ambiente de aprendizado seguro e acolhedor, onde o diálogo e a interatividade são centrais. A coleção preserva a precisão conceitual necessária para a EJA, apresentando informações corretas e atualizadas sobre conteúdos abordados, como cidadania, direitos humanos, saúde, meio ambiente e matemática aplicada. Essa precisão é essencial para garantir que as pessoas educandas tenham acesso a conhecimentos relevantes e aplicáveis em suas vidas cotidianas. O LE inclui textos e exemplos que refletem a realidade das pessoas educandas da EJA, facilitando a compreensão e a aplicação prática do que é aprendido. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 6.1, a, pois apresenta uma linguagem dialógica, intermediária e interativa. Ela é acessível tanto para pessoas educandas quanto para pessoas educadoras da EJA. A abordagem inclusiva e participativa, aliada ao uso de múltiplas mídias e à relevância dos conteúdos, assegura um ensino significativo e adaptado às necessidades da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	6
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	36
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	26-79

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda a coleção, (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...). A abordagem adotada pela coleção é fundamentada em diretrizes curriculares e práticas pedagógicas atuais, refletindo um esforço para manter os conteúdos relevantes e alinhados às demandas educacionais contemporâneas. No MP (p. 10-19), são destacadas as bases teóricas e metodológicas que orientam o desenvolvimento dos conteúdos, com referências a estudos recentes e às melhores práticas pedagógicas para a EJA. A inclusão de conceitos atualizados, como a cidadania digital e a educação para a sustentabilidade, mostra uma preocupação em explorar temas relevantes para o contexto social atual das pessoas educandas. Por exemplo, no LE (p. 40-45), são utilizados dados e exemplos recentes, como golpes pelo celular, compartilhamento em redes sociais, meios midiáticos que estão presentes no dia a dia. Além disso, em algumas seções, como na unidade sobre trabalho (páginas 122-137), as discussões sobre mercados de trabalho e tendências econômicas utilizam informações com dados mais recentes para refletir melhor o contexto socioeconômico atual. No MP (p. 55-60), as referências bibliográficas trazem novas perspectivas ou estudos de caso que estão em sintonia com o mundo atual. Isso torna-se útil em áreas de rápido avanço, como tecnologia e ciências da saúde, no qual a incorporação de novas informações é essencial para manter a relevância pedagógica. A abordagem de procedimentos pedagógicos, como o uso de metodologias ativas e de aprendizagem baseada em projetos, está bem fundamentada, incluindo exemplos mais atualizados de como esses métodos são aplicados nas práticas educativas contemporâneas. O MP (páginas 90-93) sugere algumas estratégias de ensino inovadoras, que complementam com novos estudos e práticas que demonstrem a eficácia dessas abordagens em contextos variados da EJA, especialmente considerando a diversidade de perfis e realidades das pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao anexo III - Item 6.1, b, pois explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção. A atualização de dados, exemplos, ilustrações e referências é aprimorada para refletir de forma mais precisa as últimas tendências e descobertas científicas e pedagógicas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	55-60

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

**Atende Parcialmente**

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção disponibiliza parcialmente estratégias pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da argumentação e inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias. Contudo, essas estratégias não são sistematicamente desenvolvidas ou exploradas de maneira aprofundada ao longo de todos os materiais. Embora a coleção trate de argumentação crítica e análise de textos, ela poderia expandir suas propostas para incluir atividades mais detalhadas e estruturadas que promovam o desenvolvimento dessas habilidades essenciais de forma mais abrangente e contínua. O MP (p. 47) sugere atividades como debates e rodas de conversa que promovem a reflexão crítica e a construção de argumentos. Essas atividades são úteis para a defesa de pontos de vista e o desenvolvimento da argumentação, mas não fornecem orientações detalhadas sobre a identificação de falácias ou técnicas formais de argumentação. O LE inclui propostas de análise crítica de textos, no qual as pessoas educandas são convidadas a identificar argumentos e refletir sobre a validade das informações apresentadas. Por exemplo, atividades que envolvem a leitura de textos de opinião e a análise dos pontos de vista são importantes para a habilidade de inferência e pensamento crítico. No entanto, não há um foco explícito na identificação de falácias lógicas ou na desconstrução detalhada de argumentos inválidos, que são componentes importantes para o desenvolvimento avançado de habilidades argumentativas. Mesmo que a coleção ofereça boas oportunidades para a prática de argumentação e inferência, ela poderia beneficiar de atividades mais específicas que ajudem as pessoas educandas a identificar falácias comuns, como argumentos ad hominem, apelos à emoção, e generalizações apressadas. O MP não inclui exercícios específicos para a análise de textos, no qual as pessoas educandas são desafiadas a identificar falácias e discutir como esses erros de lógica podem distorcer a comunicação e o entendimento. A coleção promove a capacidade de fazer inferências a partir de textos e contextos reais, como a interpretação de gráficos e dados e a análise de casos sociais. Essas atividades são úteis, mas poderiam ser complementadas com estratégias específicas que promovam a argumentação lógica e o entendimento de falácias. O MP (página 87) sugere sequências didáticas que abordam a leitura crítica e a interpretação de textos, mas não se concentra detalhadamente na identificação de falácias e na argumentação formal. Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, c, pois disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalham com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, incluindo a identificação de falácias. Embora apresente propostas que incentivam a construção de argumentos e a análise crítica de textos, faltam atividades mais detalhadas e estruturadas que promovam explicitamente a prática da identificação de falácias e o aprofundamento das técnicas de argumentação formal. A inclusão de mais estratégias e exercícios específicos poderia enriquecer o desenvolvimento dessas habilidades essenciais na EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	47
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	87

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem. Contudo, a abordagem poderia ser mais aprofundada e estruturada para garantir um equilíbrio mais completo entre esses dois tipos de saberes. A coleção promove a interseção entre saberes práticos e científicos, incentivando a utilização das experiências da pessoa educanda como base para o desenvolvimento do conhecimento sistematizado. No entanto, essa integração é abordada de forma mais implícita e menos estruturada. O MP (p. 6), incentiva a utilização das vivências das pessoas educandas para o desenvolvimento do conhecimento científico, promovendo uma abordagem contextualizada. Essa proposta é orientada pelos princípios da pedagogia freiriana, que valoriza a construção coletiva do conhecimento, o diálogo entre pessoas educandas e pessoas educadoras, e a contextualização dos conteúdos de acordo com a realidade das pessoas educandas. Mesmo que esse enfoque seja consistente com a integração de saberes, a metodologia poderia ser mais detalhada para mostrar como transformar conhecimentos práticos em conhecimento científico sistematizado. No que tange à educação midiática, a coleção incorpora atividades que envolvem a análise crítica de conteúdos midiáticos, o que prepara para desenvolver habilidades críticas em relação ao consumo de informações. O LE apresenta atividades que estimulam a análise crítica de textos de mídia, como notícias e postagens em redes sociais, incentivando a reflexão sobre a veracidade das informações e a identificação de vieses ou manipulações. No entanto, a abordagem da educação midiática poderia ser mais integrada como uma ferramenta para a transição do saber tácito para o científico. A coleção oferece exemplos de como utilizar ferramentas digitais e explorar linguagens midiáticas, mas essas propostas não são suficientemente detalhadas para garantir o domínio completo dessas ferramentas e linguagens. O MP (p. 39-41), recomenda o uso de recursos digitais e mídias variadas para complementar o ensino. O uso de ferramentas digitais e recursos multimídia é incentivado para complementar as atividades pedagógicas, mas a exploração dessas ferramentas para a integração dos saberes tácitos e científicos poderia ser mais aprofundada. Ainda que a coleção apresente boas práticas na utilização da mídia como ferramenta de ensino, a abordagem poderia ser mais sistematizada para explorar como as experiências práticas das pessoas educandas podem ser traduzidas em conceitos científicos. Uma atividade potencial seria incluir um projeto de pesquisa em que as pessoas educandas utilizassem diferentes mídias para investigar um problema comunitário e, em seguida, traduzissem suas descobertas para um formato acadêmico ou científico, promovendo uma interseção mais clara entre saberes práticos e científicos. O foco na contextualização e na reflexão crítica é um ponto positivo, pois permite que as pessoas educandas relacionem o conhecimento escolar com suas realidades. No entanto, o uso de mídias poderia ser mais explorado para facilitar essa transição de forma estruturada. Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, d, pois intersecciona saberes tácitos e científicos e utiliza a educação midiática. Apesar das atividades que promovem a análise crítica da mídia e a conexão entre saberes, uma abordagem mais estruturada e detalhada com atividades e metodologias mais específicas para essa integração proporciona um equilíbrio mais completo entre os dois saberes.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	6
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	39-41

2.2.5. está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção está parcialmente "livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas". No LE, por exemplo, o capítulo sobre "Privacidade e Segurança Digital" (p. 32-35) apresenta exemplos de golpes financeiros e recomendações sobre como se proteger, porém, algumas informações são simplificadas, sem abordar a complexidade de alguns tipos de golpes e o papel das novas ameaças digitais. Embora a linguagem seja adequada ao público-alvo de jovens e adultos, certas seções, como "LINGUAGENS EM FOCO" e "INVESTIGAÇÃO", utilizam terminologias técnicas que poderiam ser melhor explicadas para evitar confusões (p. 36-44). Outro ponto que pode gerar confusão é a organização de algumas atividades, que não seguem um fluxo lógico claro entre as diferentes partes do texto, como visto nas seções "PARA CRIAR" e "ARREIMATE" (p. 26-31). Mais especificamente, o item "Para Criar" ensina a pessoa educanda a enviar mensagens para si mesma em um aplicativo de mensagens, mas o método ensinado está desatualizado, visto que as atualizações do aplicativo permitem uma maneira mais simples de realizar essa ação, sem a necessidade das etapas descritas no LE. Além disso, no LE (p. 30), o termo "emoji" é referido como "carinha", e, embora haja uma descrição do surgimento desse símbolo, o texto não aborda a origem do termo nem seu significado correto. No carrossel de imagens dos sistemas do corpo humano no LEI (p. 172), há uma imprecisão na nomenclatura "Sistema Digestivo", que está desatualizada. A mesma imagem também indica equivocadamente a localização do apêndice humano. Embora a coleção seja bem estruturada e promova o aprendizado de maneira engajante, ajustes na precisão das informações e na clareza de algumas atividades poderiam evitar possíveis confusões ou induções ao erro para as pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	30
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	26-30-31
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	172

**2.2.6. pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas, suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade", como observado nas situações de aprendizagem diretamente conectadas à realidade das pessoas educandas da EJA. Partindo de suas experiências e conhecimentos prévios, a coleção cria um ambiente de ensino significativo e relevante, como apresentado no LE (p. 14-20). Ela contém atividades como leitura crítica de textos, debates sobre questões sociais, rodas de conversa e análises de temas contemporâneos (p. 23). Exemplos de atividades incluem discussões sobre cidadania digital e ética no uso das redes sociais, que motivam as pessoas educandas a refletirem sobre privacidade, segurança e responsabilidade on-line (p. 32-36). Além disso, a coleção fomenta a criatividade por meio de atividades que permitem a exploração de diferentes formas de expressão, como escrita criativa, projetos interdisciplinares e resolução de problemas complexos (p. 140). O MP (p. 7-8) destaca a importância de valorizar as histórias de vida e as experiências das pessoas educandas, promovendo o respeito às diferenças e construindo uma sociedade mais justa. A prática pedagógica deve estar atenta às especificidades culturais e sociais das pessoas educandas, promovendo o respeito às diferenças como um valor essencial na construção de uma sociedade equitativa. Essa abordagem incentiva a pessoa educadora a utilizar o contexto de vida das pessoas educandas como ponto de partida para debates significativos. O MP (p. 47) sugere o uso de projetos pedagógicos e atividades interdisciplinares para incentivar a criatividade e a inovação. Os projetos interdisciplinares são estratégias centrais na proposta da coleção, permitindo que as pessoas educandas explorem temas de interesse de forma integrada, refletindo criticamente sobre sua realidade. A coleção adota uma abordagem de educação emancipatória e crítica, buscando não apenas transmitir conhecimento, mas também desenvolver a consciência das pessoas educandas, preparando-as para uma participação ativa na sociedade. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 6.1, f, pois pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas, estimulando a construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	7-8,47

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3.1. observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção observa parcialmente as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual foi escrita, como observado no texto da apresentação (MP, p. 5): "Por isso, nós, autores(as), buscamos contemplar essa diversidade ao se referir às muitas realidades brasileiras...". O desvio ocorre na regência verbal do verbo *referir*, onde o correto seria utilizar o pronome reflexivo "nos", já que o sujeito "nós" está se referindo a algo. Ainda no MP (p. 6), há uma falta de vírgula no trecho "(...) cabe à unidade escolar que atende à modalidade situar (...)". No LE (p. 29), a palavra *online* aparece, e o correto seria *on-line*. Além disso, há um erro de digitação na seção "Para começar" ( p. 3), onde a palavra "ENCONTAR" aparece sem o "R" final, sendo o correto "ENCONTRAR". Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - Item 8, pois, apesar de observar em grande parte as regras ortográficas e gramaticais da língua, há pequenos desvios que comprometem a correção linguística completa. A correção linguística é, em sua maioria, mantida em todos os textos, atividades e orientações, garantindo a clareza e a qualidade do material didático utilizado por pessoas educadoras e pessoas educandas. No entanto, foram identificadas falhas de estrutura sintática e desvios gramaticais que precisam ser ajustados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	3-29
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	5-6

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III - Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção apresenta uma organização objetiva, coerente e funcional. O LE aborda temas contemporâneos, como cultura digital, segurança na internet e cidadania digital, que estão alinhados com as necessidades atuais de alfabetização digital para jovens e adultos (p. 14-46). Os conceitos são corretos e atualizados, como na explicação sobre redes sociais, golpes digitais e segurança online (p. 32-35). Essas seções fornecem informações que refletem o contexto digital atual e os desafios enfrentados pelos usuários, como a exposição de dados pessoais e a disseminação de fake news (p. 46-57). Além disso, a organização dos conteúdos é coerente com a proposta de tratar temas relacionados à cultura digital, apresentando um desenvolvimento claro das atividades propostas e uma explicação objetiva dos conceitos. Por exemplo, a seção "LINGUAGENS EM FOCO" é integrada ao conteúdo principal, permitindo uma conexão clara entre os textos de suporte e as atividades propostas (p. 17, 36, 82), o que garante funcionalidade e fluidez no processo de aprendizagem. No MP (p. 43-46), os procedimentos pedagógicos são explicitados, fornecendo orientações detalhadas para o aproveitamento pleno dos conteúdos pelas pessoas educadoras. Em diversos momentos, o material aborda como conectar os diferentes componentes da coleção para promover uma aprendizagem mais integrada e significativa (LE, p. 24), como na seção "ENTRANDO EM CONTATO", que explora o uso de mídias digitais em atividades práticas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, a, pois se apresenta como um material atualizado e relevante. A estrutura clara e lógica dos materiais, a distribuição estratégica dos conteúdos e a apresentação cuidadosa das atividades e referências garantem um uso eficaz e facilitado por pessoas educadoras e pessoas educandas da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	43-46

**2.4.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Tanto o MP quanto o LE foram desenvolvidos com uma preocupação clara em garantir que o design gráfico favoreça a leitura e compreensão dos conteúdos pelas pessoas educandas da EJA, que podem ter diferentes níveis de letramento e habilidades visuais. O material utiliza fontes de fácil leitura, com tamanhos adequados, espaçamento apropriado entre linhas e palavras, e uma organização visual que evita sobrecarregar as páginas com informações excessivas. No LE (p. 18-22), as fontes são de um tamanho que facilita a leitura, normalmente entre 12 e 14 pontos, ideal para o público da EJA, incluindo pessoas idosas que podem ter dificuldades visuais. O espaçamento entre as linhas é generoso, evitando que o texto fique comprimido e difícil de acompanhar, enquanto o espaçamento entre palavras é equilibrado, o que reduz a fadiga visual e facilita a leitura fluida. Além disso, as margens amplas ao redor do texto proporcionam espaços de respiro, ajudando na organização visual e clareza do material. A disposição dos textos na página é feita de maneira a destacar as informações principais e guiar o olhar do leitor de forma natural, garantindo a compreensão do conteúdo (p. 18). A legibilidade gráfica também se reflete na escolha e disposição de elementos visuais, como gráficos, tabelas e imagens, que complementam o texto sem causar distrações ou confusão. As imagens são sempre acompanhadas de legendas explicativas (p. 64 e 70). As unidades e capítulos seguem um padrão de formatação que orienta as pessoas educandas ao longo da coleção, com títulos e subtítulos bem destacados, listas com marcadores para organizar informações e boxes de destaque que sintetizam pontos-chave ou trazem informações adicionais (p. 6 e 7). Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, b, pois apresenta legibilidade gráfica adequada à EJA, considerando aspectos como desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, além de um formato e disposição de textos que favorecem a leitura e compreensão.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	64-70

2.4.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização? (Anexo III – Item 9.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta "a impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização". Tanto o MP quanto o LE utilizam predominantemente o texto em preto para garantir a melhor legibilidade possível, o que é essencial para o público da EJA, especialmente para aqueles em processo de alfabetização ou que possam ter dificuldades visuais. No LE (p. 10-15), o texto principal é sempre impresso em preto, proporcionando alto contraste com o fundo branco ou claro das páginas, o que favorece a leitura e reduz a fadiga visual. O uso de cor é limitado a elementos de destaque, como títulos, subtítulos, boxes informativos e atividades, direcionando a atenção do leitor sem comprometer a legibilidade. Da mesma forma, no MP (p. 20-25), o texto principal também é impresso em preto, respeitando as normas de legibilidade para materiais educativos. O uso de cores adicionais é feito de maneira estratégica e moderada, geralmente para destacar orientações pedagógicas, exemplos ou para separar visualmente diferentes seções do texto. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, c, pois apresenta impressão em preto do texto principal, com o uso de outras cores aplicado criteriosamente apenas em casos que não comprometem a legibilidade. A escolha cuidadosa do design gráfico e a consideração das necessidades de legibilidade garantem que o material seja acessível e funcional para as pessoas educandas da EJA, cumprindo os requisitos de clareza e conforto visual necessários para um aprendizado eficaz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	20-25

2.4.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção "apresenta títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis". Tanto o MP quanto o LE utilizam uma hierarquização clara e consistente dos títulos e subtítulos, o que facilita a navegação e a compreensão dos conteúdos pelas pessoas educadoras. Essa hierarquia é essencial para organizar o material de maneira que os leitores possam identificar rapidamente as seções principais, subtemas e detalhes específicos dentro dos textos. No LE (p. 8-15), os títulos das unidades e capítulos são destacados em fontes maiores e mais audaciosas, geralmente em negrito, o que ajuda a demarcar claramente o início de uma nova seção. Os subtítulos, que introduzem subtemas ou tópicos específicos dentro de uma unidade, são apresentados em um tamanho de fonte menor, mas ainda destacados com o uso de negrito ou itálico, e, por vezes, com uma cor diferente para diferenciá-los do texto principal. Essa hierarquia visual é acompanhada por um espaçamento adequado antes e depois dos títulos e subtítulos, o que ajuda a separar visualmente as seções e evita confusões durante a leitura. O MP (p. 28-35) também demonstra uma hierarquização eficaz dos conteúdos, utilizando recursos gráficos como tamanhos variados de fonte, negrito e cores para distinguir entre os níveis de informação. Os títulos principais das seções são grandes e destacados, facilitando a identificação das partes importantes do manual, enquanto os subtítulos são menores e utilizados para introduzir subseções e orientações específicas. Essa hierarquização permite que as pessoas educadoras naveguem pela coleção de maneira rápida e eficiente, encontrando facilmente as instruções, exemplos e sugestões didáticas necessárias para o planejamento das aulas. Além disso, o uso de marcadores, listas numeradas e caixas de texto para destacar informações adicionais ou exemplos também contribui para a clareza e a organização visual da coleção. Esses elementos guiam o olhar do leitor de forma intuitiva, mantendo uma estrutura coerente ao longo de toda a coleção. No LE (p. 47-53), as atividades e exercícios são organizados com subtítulos que indicam claramente o tipo de tarefa a ser realizada, como "Interpretação de Texto", "Análise Crítica" ou "Resolução de Problemas", tornando o material fácil de seguir. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, d, pois apresenta títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. A clareza na hierarquia textual, aliada ao uso estratégico de elementos gráficos, garante que os conteúdos sejam apresentados de maneira organizada e acessível, facilitando a compreensão e a utilização do material por pessoas educandas e pessoas educadoras da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	28-35

**2.4.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "apresenta um sumário que reflete explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações". Tanto o MP quanto o LE incluem sumários bem estruturados e detalhados, que facilitam a navegação pelo material e auxiliam na localização rápida de temas, atividades e orientações pedagógicas. Os sumários são organizados de maneira lógica, refletindo a progressão dos conteúdos ao longo das unidades, destacando os principais tópicos e subtemas abordados em cada capítulo ( p. 6 e 7), além de oferecer uma visão geral de todas as unidades e capítulos, indicando os temas centrais e as atividades propostas (p. 4 e 5). Para cada unidade, o sumário lista as seções principais, como "Introdução ao Tema", "Leitura e Interpretação", "Atividades Práticas" e "Reflexão Crítica", permitindo que as pessoas educandas saibam exatamente o que esperar e como o conteúdo está distribuído. Esse detalhamento facilita o acesso aos conteúdos e possibilita um uso mais autônomo do material pelas pessoas educandas. Além disso, o uso de diferentes estilos de fonte e espaçamentos no sumário ajuda a diferenciar visualmente as seções e subseções, contribuindo para uma apresentação clara e organizada. No MP (p. 4), o sumário é dividido em seções claras que correspondem aos diferentes componentes da coleção, como introdução, sequências didáticas, atividades práticas, sugestões de avaliação e bibliografia complementar. Cada seção é organizada com base em títulos e subtítulos que indicam explicitamente o conteúdo e as atividades a serem abordadas, permitindo que as pessoas educadoras encontrem rapidamente as informações necessárias para o planejamento de suas aulas. A numeração das páginas é precisa, facilitando a navegação eficiente e garantindo que a organização dos conteúdos seja facilmente compreendida. No MP (p. 55-60), o sumário também inclui referências cruzadas que orientam as pessoas educadoras sobre onde encontrar informações complementares ou conexões entre diferentes partes do material. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1 e apresenta um sumário que reflete explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações. A clareza e a precisão dos sumários garantem que tanto as pessoas educadoras quanto as pessoas educandas possam utilizar o material aproveitando ao máximo as orientações e atividades propostas ao longo da coleção.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	55-60

**2.4.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção apresenta a mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Tanto o MP quanto o LE foram elaborados com cuidado especial em relação à disposição do texto e dos elementos gráficos nas páginas, garantindo uma mancha gráfica equilibrada, o que facilita a leitura e a compreensão dos conteúdos. A mancha gráfica, ou seja, a área ocupada pelo texto impresso, está proporcional ao tamanho da página, com margens adequadas, espaçamento apropriado entre parágrafos e uma distribuição visual que evita a sensação de poluição ou excesso de informações. No LE (p. 11-13), o texto principal é organizado em blocos bem definidos, com margens amplas e espaços de respiro, tornando a leitura mais confortável e organizada. O espaçamento entre as linhas é adequado, geralmente utilizando uma medida de 1,5 ou dupla, ideal para garantir a legibilidade, especialmente para pessoas educandas da EJA que possam ter dificuldades visuais ou de concentração. Ainda no LE (p. 16-20), as ilustrações e gráficos estão distribuídos de maneira a complementar o texto sem causar distrações ou quebras na continuidade da leitura. Esses elementos são posicionados estrategicamente, respeitando o fluxo natural do texto e a proporção da página. O MP (p. 20-25) também segue um padrão gráfico que respeita a proporcionalidade da mancha gráfica em relação ao tamanho da página. Os textos são organizados em colunas ou blocos visualmente equilibrados, permitindo uma distribuição harmônica dos conteúdos. A utilização de imagens, tabelas e boxes de destaque é feita de maneira cuidadosa, mantendo uma relação proporcional com o texto, sem sobrecarregar visualmente a página. Esse equilíbrio é importante para que as pessoas educadoras possam navegar pelo manual de forma eficiente e agradável, sem se perderem ou sentirem desconforto visual. Adicionalmente, a coleção utiliza recursos gráficos, como cabeçalhos e rodapés bem definidos, que ajudam a delimitar as áreas de leitura sem interferir na mancha gráfica principal. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, f, pois apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. A disposição equilibrada de textos, imagens e outros elementos gráficos garante uma experiência de leitura confortável e acessível para as pessoas educandas e pessoas educadoras, respeitando os princípios de clareza e funcionalidade visual fundamentais para a EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	20-25

2.4.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "apresenta uma linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos". Tanto o MP quanto o LE utilizam uma linguagem acessível, que respeita as especificidades do público da EJA, composto por pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de letramento. A escolha vocabular e a construção das frases são cuidadosas para garantir que os conteúdos sejam compreendidos por todas as pessoas educandas, sem comprometer a profundidade e a qualidade das informações. No LE (p. 22-27), a linguagem é clara, objetiva e evita o uso de termos excessivamente técnicos ou complexos, que poderiam dificultar a compreensão dos temas abordados. Sempre que conceitos mais específicos são necessários, há explicações detalhadas, acompanhadas de exemplos práticos que contextualizam o uso do vocabulário, facilitando a assimilação (p. 19). As frases são curtas e diretas, e o texto é organizado em parágrafos bem estruturados que apresentam uma ideia central seguida de desenvolvimentos lógicos. Isso ajuda as pessoas educandas a seguir o raciocínio sem dificuldade, promovendo uma aprendizagem mais eficaz (p. 22). Além disso, nos exemplos encontrados no LE (p. 39-44), os textos utilizam uma linguagem que dialoga com as vivências e experiências do público-alvo, abordando temas como trabalho, cidadania, direitos sociais e relações familiares. Esses textos são apresentados de forma que consideram o conhecimento prévio das pessoas educandas, utilizando referências e expressões significativas e familiares, o que facilita a construção do conhecimento. O MP (p. 32-36) também demonstra coerência na escolha da linguagem, orientando as pessoas educadoras sobre como adaptar os conteúdos de acordo com o perfil das turmas da EJA. As orientações são redigidas de maneira clara e pragmática, oferecendo sugestões de como explicar termos e conceitos de forma acessível, além de propor atividades que estimulam a compreensão de palavras novas por meio de contextos familiares às pessoas educandas. A linguagem do MP é propositalmente orientadora e objetiva, facilitando o planejamento e a execução das atividades didáticas. Além disso, a coleção promove o uso de uma linguagem inclusiva e diversificada, que reflete o contexto social e cultural das pessoas educandas da EJA. No MP (p. 41-43), há também a preocupação em indicar estratégias de leitura e interpretação de textos que ajudem a consolidar o vocabulário e a compreensão gramatical das pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, g, pois apresenta uma linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da EJA. A escolha cuidadosa de palavras, a estruturação dos textos e a contextualização dos conteúdos asseguram que o material seja acessível, inclusivo e relevante para o público da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	32-36
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	22-27

2.4.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "apresenta uma seleção textual em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas". A seleção textual garante uma experiência de leitura que favorece a identificação e o engajamento, considerando as diversas experiências de vida, níveis de letramento e contextos socioculturais das pessoas educandas. No LE (p. 11-20), há uma variedade de textos, como poemas, reportagens, gráficos, textos de opinião e narrativas, que abordam temas relacionados ao cotidiano, como trabalho, cidadania, mídias sociais e saúde. Um exemplo disso é o texto sobre "Cidadania Digital", que convida as pessoas educandas a refletirem sobre o uso consciente das redes sociais, um tema diretamente ligado à realidade de muitos jovens e adultos. Além de abordar temas relevantes, a seleção textual também promove experiências de leituras que desafiam as pessoas educandas a refletirem sobre suas próprias vidas e contextos. No LE (p. 146-150), um capítulo pode incluir textos imagéticos sobre questões ambientais, seguidos de uma fotografia artística, permitindo que as pessoas educandas comparem diferentes perspectivas. A coleção também incentiva a produção textual e o debate a partir dos textos selecionados, estimulando as pessoas educandas a expressarem suas opiniões, compartilharem experiências e escreverem sobre temas de relevância pessoal e social. No LE (p. 154-155), por exemplo, um tema sobre desigualdade social permite que as pessoas educandas se identifiquem com os personagens e desenvolvam empatia e compreensão crítica, estimulando debates significativos em sala de aula. O MP (p. 32-45) fornece orientações sobre como adaptar a leitura e a discussão dos textos para diferentes perfis de pessoas educandas, garantindo que todos se sintam incluídos. A seleção textual inclui temas que possibilitam a identificação das pessoas educandas com os textos, ao mesmo tempo em que promove a reflexão crítica. No MP (p. 47-48), há também sugestões para a utilização dos textos como ponto de partida para produção textual, rodas de conversa e debates, incentivando uma aprendizagem ativa e participativa. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, h, pois apresenta uma seleção textual em diálogo com os diferentes perfis da EJA, proporcionando uma experiência de leitura que promove tanto a identificação quanto a reflexão crítica das pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	146-150

**2.4.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção apresenta "legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas". As legendas são projetadas para fornecer informações adicionais de maneira clara e funcional, sem sobrecarregar as pessoas educandas com detalhes excessivos. A escolha de cores é coerente e funcional, ajudando a distinguir diferentes tipos de informações, enquanto mantém a legibilidade e facilita a navegação pelo conteúdo visual. No LE (p. 48-52), por exemplo, as legendas que acompanham imagens em atividades de interpretação de texto explicam as informações visuais de forma objetiva, facilitando a compreensão e promovendo a conexão entre texto e imagem. Da mesma forma, no LE (p. 164-167), as legendas são integradas a infográficos e imagens, fornecendo descrições diretas que complementam o conteúdo principal sem repetir o que já foi exposto. No MP (p. 25, 33, 34), as legendas são usadas para oferecer orientações pedagógicas e informações adicionais que complementam as ilustrações e exemplos apresentados. Isso auxilia as pessoas educadoras no planejamento e na execução das atividades propostas, reforçando a aplicabilidade prática dos materiais. Além disso, o uso de cores definidas e consistentes ajuda a distinguir as legendas do texto principal, criando uma experiência visual organizada e intuitiva. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, i, pois apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, e informações objetivas e precisas. As legendas complementam o conteúdo visual de maneira clara e eficaz, contribuindo para uma leitura fluida e auxiliando tanto pessoas educandas quanto pessoas educadoras no uso do material.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	25,33,34

2.4.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta "fontes fidedignas na citação de textos e mapas, não utilizando representações de outros autores sem a correta citação". Tanto o MP quanto o LE demonstram cuidado na atribuição de autoria dos textos, imagens, gráficos, tabelas e mapas, assegurando que as fontes sejam devidamente referenciadas e os direitos autorais respeitados. No MP (p. 18-23), cada texto ou gráfico utilizado é acompanhado de uma referência detalhada, informando a origem da fonte, seja ela proveniente de livros, artigos científicos, sites confiáveis ou outros recursos educacionais. No LE (p. 47-49), os textos e elementos visuais seguem o mesmo padrão de fidedignidade nas citações. As fontes são claramente indicadas em legendas ou notas de rodapé, permitindo que as pessoas educandas identifiquem facilmente a origem do material. Por exemplo, ao abordar o impacto das Fake News, a legenda inclui a referência ao estudo ou instituição responsável pela pesquisa, como órgãos reconhecidos ou sites confiáveis. Além disso, a coleção apresenta uma lista de referências bibliográficas completas ao final dos capítulos, como demonstrado no MP (p. 55-60). Essas listas seguem normas de padronização, como a ABNT, assegurando que todas as fontes utilizadas ao longo dos textos e atividades estejam corretamente citadas e acessíveis para consulta. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, j, pois utiliza fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo a correta atribuição das representações de outros autores. O cuidado com as referências e o uso de práticas bibliográficas padronizadas promovem a credibilidade do material e incentivam boas práticas de pesquisa entre as pessoas educandas e pessoas educadoras da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	47-49

2.4.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta um referencial bibliográfico comentado quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. Tanto o LE quanto o MP utilizam esse referencial de maneira comentada, proporcionando análises e reflexões sobre as fontes utilizadas. Por exemplo, no LE (p. 178-182), há o trecho: "AÇÃO EDUCATIVA. INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. INAF BRASIL 2018: RESULTADOS PRELIMINARES. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA. INSTITUTO PAULO MONTENEGRO, 2018. A OBRA TRAZ ANÁLISES DOS DADOS DO INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL (INAF) DE 2018, COM REFLEXÕES SOBRE COMO, A PARTIR DELES, É POSSÍVEL CONSTRUIR CURRÍCULOS E PROPOSTAS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS." Esse comentário oferece uma visão crítica sobre os dados apresentados e suas aplicações na EJA. No MP, o "Referencial 1" discute o INAF 2018: "Relatório de resultados da pesquisa Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) publicado em 2018. O Inaf é um estudo realizado pela ONG Ação Educativa e pela ONG Conhecimento Social – Estratégia e Gestão de abrangência nacional. A pesquisa investiga desde 2001 o nível de alfabetismo funcional da população adulta brasileira de 15 a 64 anos." Esses dados fornecem informações relevantes sobre a alfabetização no Brasil, auxiliando as pessoas educadoras a construir propostas pedagógicas mais adequadas à realidade da EJA. O "Referencial 2", no MP (p. 109-112), traz: "BAGNO, Marcos. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. No livro, o autor busca definir os conceitos de língua, linguagem e linguística, desfazendo ideias equivocadas a respeito de cada um deles." Este comentário ajuda as pessoas educandas a entenderem questões conceituais sobre a linguagem de maneira clara e acessível. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, k, pois oferece um referencial bibliográfico comentado que apoia o processo de aprendizagem de forma crítica e informada. As pessoas educadoras e educandas têm acesso a um material didático bem fundamentado e atualizado, proporcionando uma experiência educacional enriquecedora e adequada às necessidades da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	109-112

2.4.12. conteúdos já abordados com seu devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta os "conteúdos já abordados com o devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas". A organização dos conteúdos no MP e no LE busca promover uma progressão lógica e coerente, assegurando que os temas sejam explorados de forma adequada ao contexto da EJA, garantindo um uso eficiente do espaço disponível e tornando a coleção mais concisa. No MP (p. 19-32), ao abordar o tema "Diversidade na EJA", a coleção explora diferentes segmentos dessa diversidade, como diversidade racial, de gênero e inclusão, ao longo do capítulo. As orientações pedagógicas são apresentadas de maneira integrada, o que reforça conceitos importantes sem repetir conteúdos desnecessários. Essa estrutura contribui para que as informações sejam aprofundadas de forma clara e objetiva, sem a necessidade de expansão do material. Além disso, no MP (p. 78-81), são incluídas sugestões de ensino que garantem a integração dos conteúdos, propondo variações que mantêm o interesse tanto das pessoas educadoras quanto das pessoas educandas, otimizando o espaço dedicado ao conteúdo pedagógico. No LE (p. 48-53), o tema "Cidadania" é tratado de maneira aprofundada ao longo da unidade. O conteúdo é ramificado em diferentes discussões, conectando-se a novas problemáticas ou perspectivas, o que evita a repetição desnecessária de informações e amplia a compreensão do tema sem sobrecarregar o material. A abordagem interdisciplinar da coleção também contribui para evitar repetições, permitindo que novos conceitos sejam introduzidos e aprofundados de maneira complementar ao que já foi discutido. Um exemplo disso pode ser visto no LE (p. 142-147), em que temas sobre meio ambiente são explorados de forma mais complexa e conectados a conteúdos previamente abordados, oferecendo uma progressão natural do aprendizado. Portanto, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, I, pois apresenta os conteúdos com o devido aprofundamento e sem repetições. A organização do material demonstra um esforço para evitar redundâncias, garantindo que os temas sejam tratados de forma concisa e integrada, sem gerar uma ampliação desnecessária do total de páginas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	19-32

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção dispõe de "abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido". Tanto o MP quanto o LE apresentam estratégias pedagógicas que variam entre leituras críticas, atividades práticas, debates e projetos interdisciplinares, permitindo que as pessoas educandas desenvolvam uma compreensão aprofundada dos conteúdos de forma gradual e sistemática. No MP (p. 49), há orientações claras sobre como desenvolver atividades que garantem um aprofundamento gradual dos objetos de conhecimento. O material sugere o uso de sequências didáticas que começam com conceitos simples e evoluem para tópicos mais complexos, assegurando que as pessoas educandas compreendam os fundamentos antes de avançarem para análises mais sofisticadas. Ainda no MP (p. 78-81), são propostas atividades interdisciplinares que combinam ciências, matemática, linguagens e ciências humanas para resolver problemas do cotidiano das pessoas educandas, como planejamento financeiro, saúde pública e práticas sustentáveis. Essas atividades reforçam não apenas a compreensão dos conteúdos científicos, mas também desenvolvem a criticidade e a reflexão ativa, essenciais para o público da EJA. No LE (p. 30-35), essa progressão no tratamento dos conteúdos também é evidente. Cada unidade é organizada de maneira sequencial, iniciando com uma introdução que contextualiza o tema e os objetivos de aprendizagem, seguida por leituras e atividades que aprofundam o tema por meio de questões críticas, exemplos práticos e exercícios de aplicação. Por exemplo, na unidade sobre "Trabalho, Ciência e Cultura Digital", o conteúdo começa com definições básicas e progride para discussões mais detalhadas sobre avanços científicos e responsabilidades individuais e coletivas, proporcionando uma compreensão integral e crítica do tema. A coleção utiliza abordagens diversificadas que promovem a interdisciplinaridade e a integração de diferentes áreas do conhecimento. No LE (p. 74-121), há uma variedade de gêneros textuais e formatos, atendendo aos diferentes perfis das pessoas educandas, oferecendo múltiplas formas de acesso e engajamento com o conhecimento. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, a, pois propõe abordagens diversificadas com um gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos conforme as diretrizes curriculares da EJA e o segmento atendido. A variedade de estratégias pedagógicas, a progressão lógica dos conteúdos e a interdisciplinaridade garantem que as pessoas educandas desenvolvam uma compreensão sólida e aplicada dos conhecimentos científicos no contexto da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	74-121

**2.5.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção "garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas". No MP (p. 39), observa-se discussões sobre cultura digital e formação crítica, colocando a pessoa educanda a refletir sobre a inserção dos recursos tecnológicos no contexto atual da sociedade, e a necessidade de adaptar a busca por soluções no processo de aprendizagem a essa realidade. O MP (p. 40) complementa discorrendo sobre a importância de um currículo escolar que inclua conteúdos que fomentem o pensamento crítico. O MP (p. 77) sugere um roteiro para o planejamento de atividades de produção crítica e propositiva em mídias digitais, organizando as funções de planejar, coletar e organizar, e, na execução, criar, produzir e publicar. Já no MP (p. 65), discute-se a diversidade de linguagens na cultura digital, abordando termos como multiletramentos, que refletem a diversidade cultural das populações e dos textos contemporâneos. Como exemplo de atividades práticas, o LE autocontido no MP (p. 31) propõe uma atividade que estimula a argumentação das pessoas educandas com o tema do cyberbullying, incentivando apresentações em grupo, promovendo o confronto de ideias e a produção de argumentos críticos. No MP (p. 7), sugere-se a criação de uma horta na escola, aproveitando os conhecimentos prévios das pessoas educandas, promovendo estudos de campo e registros de observações sobre o desenvolvimento da horta — conceitos diretamente aplicados no contexto do método científico. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, b, pois garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias) por meio do método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	7-77

**2.5.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações. No LE (p. 138), observa-se o uso de texto que não apresenta topicalização ou hierarquização de informações, mantendo uma estrutura fluida e acessível. Da mesma forma ao tratar de Leonardo Da Vinci e suas obras, a abordagem segue livre de topicalização, permitindo que as informações sejam apresentadas de forma contínua e sem categorização rígida (p.141). No MP, também é possível notar o atendimento a esse critério onde apenas os títulos e palavras-chave são destacados, sem a imposição de uma estrutura hierárquica rígida ou categorizada que priorize determinadas informações em detrimento de outras (p.8-16). Dessa forma, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, c, pois prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações. Isso garante que os conteúdos sejam apresentados de maneira acessível e equilibrada, permitindo que as pessoas educandas absorvam as informações sem a imposição de uma hierarquia de conceitos ou temas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	138-141

**2.5.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas são, em grande parte, resultado do esforço coletivo de diversos membros da comunidade científica e não apenas de atos isolados de personalidades singulares. No LE (p. 124), é estabelecida uma relação entre trabalho e ciência, debatendo-se sobre a metodologia científica e destacando que a ciência não implica um distanciamento entre pesquisador e objeto de pesquisa. Ao contrário, é enfatizado que a ciência é produzida por seres humanos, que trazem suas crenças, valores, desejos e visões subjetivas sobre o mundo. No MP (p. 81), é sugerido o uso do letramento científico como ferramenta para o desenvolvimento da reflexão crítica, promovendo uma compreensão mais ampla do processo científico e suas implicações na vida cotidiana. Essa abordagem ressalta que a ciência é um processo coletivo, feito por muitos, e evita idealizações que atribuem descobertas e avanços científicos a indivíduos isolados. Dessa forma, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, d, pois valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando que as conquistas científicas são fruto do trabalho coletivo da comunidade científica, afastando-se da ideia de que são resultados de ações isoladas de personalidades únicas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	81
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	124

2.5.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas (a museus, centros de pesquisa, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames). No LE (p. 77), há uma sugestão de atividade que envolve uma visita virtual a um museu, com instruções detalhadas sobre como explorar os ambientes, identificar as obras e seus autores. Essa atividade estimula a interação com o patrimônio cultural de forma acessível e prática. O MP (p. 8) aborda a proposta de pesquisa de campo no contexto da EJA, sugerindo a criação e o acompanhamento de uma horta, promovendo o registro de observações e o desenvolvimento de um projeto prático e contextualizado. No LE autocontido no MP (p. 84), há uma recomendação para o uso pedagógico de websites sobre os artistas Lasar Segall e Cândido Portinari, proporcionando uma ampliação das informações apresentadas no texto e incentivando o uso da tecnologia como ferramenta educacional. Além disso, o LE autocontido no MP (p. 128) propõe o uso de uma rede social para explorar a página de uma feira mencionada na atividade, conectando o mundo digital com o aprendizado prático. Por fim, no LE autocontido no MP (p. 160), há uma sugestão de visita guiada a uma biblioteca, onde as pessoas educadoras devem auxiliar as pessoas educandas na observação da organização dos livros, manuseio e leitura conjunta de uma obra de interesse. Dessa forma, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, e, ao propor, de maneira contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de pesquisa, empresas, e ao fazer uso pedagógico da tecnologia, contribuindo para uma aprendizagem interativa e prática.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	8-128-160

2.5.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação tanto para pessoas educadoras quanto para pessoas educandas. O LE e o MP incorporam uma variedade de fontes de informação que enriquecem o conteúdo e apoiam o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma compreensão abrangente e atualizada dos temas abordados. No LE, são frequentemente utilizadas diferentes fontes para fundamentar os conteúdos e atividades. Por exemplo, nas discussões sobre cidadania digital, privacidade e segurança online, o livro apresenta dados e estatísticas de instituições reconhecidas, como o UNICEF e o Banco Central, ilustrando temas como cyberbullying e golpes financeiros digitais ( p. 31, 36). Além disso, a coleção inclui sugestões de leituras adicionais e atividades de pesquisa que incentivam o uso de fontes variadas, como livros, artigos, vídeos e sites, ajudando as pessoas educandas a desenvolverem habilidades de pesquisa e análise crítica. As seções "PARA AMPLIAR" e "INVESTIGAÇÃO" ( p. 31, 45, 91) frequentemente apresentam listas de recursos que variam de livros e filmes a sites e aplicativos, oferecendo uma diversidade de materiais que podem ser explorados para aprofundar o conhecimento. O MP também adota uma abordagem diversificada quanto às fontes de informação, orientando as pessoas educadoras sobre como utilizar diferentes tipos de recursos para complementar as aulas. Além disso, o MP (p. 11) promove o desenvolvimento de habilidades de pesquisa em educandas, encorajando-as a buscar diferentes fontes de informação. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 10.1, f, pois se destaca pela contextualização e diversidade das fontes de informação sugeridas, garantindo que tanto as pessoas educadoras quanto as pessoas educandas tenham acesso a um material variado, que apoia o desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas e de pesquisa.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	31-45-91

**2.5.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)**

Atende

**Atende Parcialmente**

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução de atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas. Tanto o LE quanto o MP apresentam atividades que buscam conectar o aprendizado ao contexto real das pessoas educandas. No LE, há uma tentativa clara de trazer a realidade das pessoas educandas para dentro das atividades, propondo exercícios que abordam situações do cotidiano, como o uso de redes sociais, segurança digital e interação online. As seções "PARA CRIAR" e "DIÁLOGO", por exemplo, incentivam as pessoas educandas a desenvolverem produções como podcasts, postagens para redes sociais, e a debaterem sobre fake news e golpes na internet (p. 20, 53, 111). Essas atividades desafiam as pessoas educandas a aplicarem conhecimentos teóricos em situações práticas, refletindo sobre questões reais e contemporâneas. Contudo, as situações-problema propostas são frequentemente apresentadas de maneira simplificada e não aprofundam desafios mais complexos, que poderiam envolver um maior grau de resolução de problemas. As atividades de "INVESTIGAÇÃO" sugerem pesquisas e discussões, mas, em alguns casos, poderiam ser mais estruturadas para proporcionar um contexto desafiador, instigando uma resolução mais aprofundada dos problemas propostos. Por exemplo, ao discutir privacidade digital e segurança, as atividades poderiam incluir simulações de situações mais complexas e realistas, como lidar com uma violação de dados ou criar uma campanha educativa sobre o uso seguro da internet (p. 32-35). O MP oferece orientações sobre como mediar essas atividades e promover discussões que ajudem as pessoas educandas a pensar criticamente sobre os problemas apresentados, como no trecho: "permitem forte articulação com seus saberes prévios, experiências e práticas, e promovem sua autonomia de pensar e atuar no contexto social e do mundo do trabalho" (p. 48), porém não oferece mais exemplos específicos de como estruturar problemas e desafios que exijam a aplicação de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas em contextos reais. Diante disso, a coleção atende parcialmente ao Anexo III – Item 10.1, g, pois propõe situações-problema conectadas às experiências cotidianas das pessoas educandas. No entanto, a abordagem dessas atividades poderia ser enriquecida com problemas mais complexos e desafios que exijam uma aplicação mais profunda dos conhecimentos adquiridos. A ampliação dessa proposta fortaleceria a capacidade das pessoas educandas de resolver problemas e lidar com situações desafiadoras de maneira eficaz e criativa.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	20-53-111
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	48
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	32-35

**Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital****3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:****3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:**

3.1.1. atende as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo? (Anexo IV - 1.8, a, i)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção atende às dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo quando aborda de maneira abrangente e integrada esses diferentes aspectos no contexto das práticas de linguagem e cultura digital. Tanto o LE quanto o MP oferecem conteúdos e atividades que exploram essas dimensões, proporcionando as pessoas educandas uma visão ampla e crítica da cultura digital contemporânea. Na dimensão histórica, o LE discute a evolução da internet e das tecnologias digitais, destacando marcos importantes, como o desenvolvimento das redes sociais, a popularização dos smartphones, e as mudanças nos modos de comunicação ao longo do tempo (p. 14-31). Ao abordar o impacto histórico da digitalização e da conectividade global, a coleção ajuda as pessoas educandas a entenderem como a cultura digital evoluiu e continua a se transformar, influenciando diversos aspectos da vida social. A dimensão política é explorada nas seções que tratam da cidadania digital, da ética online, e da participação política mediada pelas tecnologias digitais. As atividades de "DIÁLOGO" e "INVESTIGAÇÃO" incentivam as pessoas educandas a debaterem sobre a liberdade de expressão, os direitos e deveres no ambiente digital, a disseminação de *fake news*, e o papel das tecnologias na construção de uma democracia participativa e inclusiva (p. 46-57, 126-136). Na dimensão sociocultural, a coleção explora como as tecnologias digitais afetam o comportamento, a comunicação e a interação social. Ao abordar temas como o uso de *emojis*, a linguagem das redes sociais, e as dinâmicas de influência e poder no ambiente digital, as seções "LINGUAGENS EM FOCO" e "PARA CRIAR" propõem atividades que incentivam as pessoas educandas a analisarem criticamente a cultura digital e suas manifestações (p. 17-18, 21, 57). Além disso, a coleção discute questões de inclusão digital, diversidade cultural e os desafios enfrentados por diferentes grupos sociais na interação com as tecnologias, como observado no LE (p. 10-14, 60-73). A dimensão econômica é tratada ao abordar o impacto das tecnologias digitais na economia contemporânea, como o papel das redes sociais no *marketing* digital, o comércio eletrônico, e as novas formas de trabalho mediadas por plataformas digitais (LE, p. 126-131). A coleção também discute questões como a economia dos dados, a monetização de conteúdos digitais, e a influência das grandes corporações tecnológicas na economia global. Essas discussões são essenciais para entender como a cultura digital molda e é moldada por forças econômicas, afetando desde o consumo até a organização do trabalho e o empreendedorismo. O MP complementa essas abordagens ao fornecer orientações pedagógicas que ajudam as pessoas educandas a conectarem essas dimensões de maneira integrada, incentivando o pensamento crítico e a análise reflexiva sobre a cultura digital. Ele sugere atividades interdisciplinares que envolvem a análise de questões históricas, políticas, socioculturais e econômicas, proporcionando uma visão mais completa e contextualizada dos temas trabalhados (p. 20, 126). Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, i, pois considera de forma abrangente as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica da cultura digital, oferecendo um material rico e integrado que prepara as pessoas educandas para compreenderem as complexidades do mundo digital contemporâneo e suas implicações para o Brasil e o mundo.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	17-18
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	57
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	20
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	10-14

## 3.1.2. considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais? (Anexo IV - 1.8, a, ii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

## Justificativa:

Atende. A coleção considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais, reconhecendo a diversidade de contextos, habilidades e vivências das pessoas educandas no uso de ferramentas digitais. Tanto o LE quanto o MP propõem atividades e abordagens que levam em conta as diversas realidades das pessoas educandas da EJA, proporcionando um aprendizado inclusivo e contextualizado. No LE, há uma preocupação evidente em adaptar o conteúdo e as atividades para refletirem as diferentes experiências das pessoas educandas da EJA com as tecnologias digitais. As seções "DIÁLOGO" e "PARA CRIAR", por exemplo, incentivam as pessoas educandas a discutirem suas próprias vivências com a internet, redes sociais, aplicativos de mensagens e outras ferramentas digitais, com informações que contemplam a pessoa educanda especialmente em processo de alfabetização (p. 20, 53, 83). A coleção aborda também temas que são particularmente relevantes para os diferentes perfis de pessoas educandas da EJA, como a segurança digital, os golpes on-line, a busca por emprego em plataformas digitais e o uso de redes sociais para fins educacionais e profissionais, conforme observado no LE (p. 32-36, 126-131). Essas atividades são contextualizadas e ao propor atividades que abordam o uso de tecnologias em situações práticas, a coleção incentiva as pessoas educandas a desenvolverem competências digitais de maneira que se relacionem diretamente com suas necessidades e interesses. O MP reforça essa abordagem ao oferecer orientações sobre como adaptar as atividades e o conteúdo para os diferentes perfis de pessoas educandas da EJA. Ele sugere que as pessoas educadoras personalizem as atividades para que se alinhem às experiências e habilidades digitais das pessoas educandas, reconhecendo que a EJA abrange um público diversificado, incluindo trabalhadores informais, migrantes, idosos, e pessoas com diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia (p. 20, 126). A coleção valoriza a diversidade ao promover o uso de diferentes mídias e ferramentas digitais, como vídeos, *podcasts*, blogs e redes sociais, que refletem os múltiplos modos de interação digital das pessoas educandas da EJA, como visto no LE (p. 53, 109). Essas propostas permitem que elas utilizem recursos com os quais se sentem mais confortáveis ou que sejam mais relevantes para suas realidades, fortalecendo sua confiança e sua autonomia no uso das tecnologias. Portanto, a coleção atende o Anexo IV - 1.8, a, ii, pois considera, de forma abrangente, as diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais, oferecendo um material inclusivo e diversificado que respeita e valoriza as variadas realidades das pessoas educandas. Ao promover uma aprendizagem que integra as experiências digitais das pessoas educandas, a coleção contribui para a construção de uma cidadania digital crítica e consciente.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	83
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	20

## 3.1.3. considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital? (Anexo IV - 1.8, a, iii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital ao abordar as diferentes formas de comunicação que fazem parte do mundo digital contemporâneo. Tanto o LE quanto o MP exploram uma ampla gama de linguagens, como textos escritos, imagens, vídeos, áudios, *emojis*, infográficos, e outras formas de representação que são características da cultura digital, promovendo uma compreensão abrangente e contextualizada desse ecossistema multimodal. No LE, a seção "LINGUAGENS EM FOCO" destaca as diversas formas de linguagem que compõem a comunicação digital. São abordados os diferentes formatos de mensagens em redes sociais e aplicativos de mensagens, como texto escrito combinado com *emojis*, imagens, áudios e vídeos, mostrando como essas combinações enriquecem e diversificam a comunicação (p. 17-18, 21). Além disso, a coleção discute como essas linguagens podem ter diferentes significados e usos a depender do contexto, como o uso de *emojis* que podem ser interpretados de maneiras variadas em diferentes culturas (p. 30). As atividades propostas no LE frequentemente incentivam o uso e a reflexão sobre essas linguagens diversas. Por exemplo, nas seções do LE "PARA CRIAR", as pessoas educandas são desafiadas a produzir conteúdos digitais, como postagens em redes sociais, *podcasts*, vídeos e colagens virtuais, que exigem a utilização de múltiplas linguagens e formatos para expressar ideias e narrativas (p. 53, 83, 111). Essas atividades não apenas reconhecem a diversidade das linguagens digitais, mas também estimulam a criatividade delas ao explorar essas ferramentas de forma prática e contextualizada. O MP complementa essa abordagem ao fornecer orientações sobre como explorar essas diversas linguagens em sala de aula, destacando a importância de preparar as pessoas educandas para serem leitores e produtores críticos de diferentes tipos de mídia digital, como observado no trecho "Esclareça que existem muitos tipos de podcast além dos noticiosos: literários, científicos, humorísticos, de entretenimento, de educação, de curiosidades, entre outros" (p.53). Além disso, a coleção reconhece a importância de discutir o impacto e o uso de diferentes linguagens no contexto da cidadania digital, abordando temas como a disseminação de *fake news*, a influência das mídias digitais na formação de opiniões e a importância da segurança on-line (p. 46-57). Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iii, pois considera amplamente a diversidade de linguagens presentes na cultura digital, oferecendo um material rico e variado que se alinha com as demandas contemporâneas de um mundo cada vez mais digital e multimodal. Ela proporciona um conjunto de práticas pedagógicas que exploram de maneira efetiva as diferentes formas de comunicação digital, promovendo um aprendizado inclusivo e relevante para as pessoas educandas da EJA.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	53
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	46-57
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	53

3.1.4. inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, iv)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas de modo a valorizar o uso crítico e criativo dessas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Tanto o LE quanto o MP oferecem uma variedade de atividades que exploram o potencial educativo de ferramentas digitais contemporâneas, como redes sociais, aplicativos de mensagens, *podcasts*, vídeos, e outras plataformas digitais. No LE, há diversas atividades que incentivam o uso pedagógico de ferramentas digitais, alinhando o conteúdo ao cotidiano das pessoas educandas e às suas experiências de interação digital. Por exemplo, a seção "PARA CRIAR" propõe a produção de conteúdos multimídia, como *podcasts*, vídeos, *playlists* e postagens em redes sociais, que estimulam as pessoas educandas a explorarem diferentes formas de comunicação digital (p. 53, 83, 111). Essas atividades permitem que as pessoas educandas utilizem ferramentas como editores de áudio, vídeo, e aplicativos de redes sociais, possibilitando a conhecimento acerca da produção e expressão digital, a partir da mediação da pessoa educadora. O uso pedagógico de aplicativos de mensagens também é contemplado. Em atividades que discutem a comunicação digital e suas nuances, o LE orienta as pessoas educandas sobre como utilizar aplicativos de mensagens de forma consciente e segura, promovendo discussões sobre etiqueta digital, segurança on-line, e privacidade (p. 26, 57). Tais atividades ajudam as pessoas educandas a refletirem sobre o uso dessas ferramentas não apenas para o entretenimento, mas também para a aprendizagem e a interação social de maneira responsável. O MP complementa essas propostas ao fornecer orientações detalhadas sobre como utilizar essas ferramentas digitais no contexto educacional (p. 24). Além disso, a coleção aborda o uso de ferramentas digitais para promover a cidadania digital e o pensamento crítico. Por exemplo, em atividades que envolvem a criação de campanhas educativas sobre segurança na internet ou a análise de notícias falsas, as pessoas educandas são incentivadas a utilizar redes sociais e outras plataformas digitais para disseminar informações verificadas e promover discussões construtivas como observado no LE (p. 46-57) e orientado no MP (p.46) no trecho "Busca-se, desse modo, promover o pensamento crítico e reflexivo entre os(as) estudantes, para que evitem disseminar ideias falsas e ajudem a combater a circulação de fake news na sociedade". Essas propostas ajudam a desenvolver competências digitais essenciais, como a capacidade de analisar criticamente informações, interagir de forma ética e segura, e participar de discussões on-line de maneira consciente. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iv, pois inclui uma variedade de atividades que incentivam o uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais, alinhando-se às práticas de linguagem e cultura digital. Ao promover um aprendizado que integra tecnologia e educação, a coleção prepara as pessoas educandas para serem usuárias ativas e críticas das ferramentas digitais que fazem parte de suas vidas cotidianas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	46-57
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-DESC.pdf	46

**3.1.5. considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos? (Anexo IV - 1.8, a, v)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos e apresenta uma variedade de ferramentas e tecnologias digitais que auxiliam as pessoas educandas na construção e no compartilhamento de saberes. Tanto o LE quanto o MP oferecem propostas pedagógicas que incentivam o uso desses recursos, conectando as pessoas educandas às práticas contemporâneas de produção de conhecimento digital e colaborativo. No LE, há uma ênfase clara no uso de diferentes recursos tecnológicos que possibilitam a criação de conteúdos digitais e a participação ativas das pessoas educandas em ambientes virtuais de aprendizagem. As atividades nas seções "PARA CRIAR" e "INVESTIGAÇÃO", por exemplo, incentivam as pessoas educandas a utilizarem tecnologias como editores de texto, ferramentas de criação de *podcasts*, aplicativos de edição de vídeo e plataformas de compartilhamento de imagens e vídeos (p. 53, 83, 111). Essas atividades não apenas ampliam o conhecimento digital delas, mas também proporcionam oportunidades de expressar suas ideias de forma criativa e interativa, utilizando ferramentas tecnológicas acessíveis e práticas. O LE também sugere o uso de ferramentas de pesquisa on-line, como motores de busca, bases de dados, e sites educativos, para aprofundar os estudos em temas como cidadania digital, segurança na internet, e o impacto das tecnologias digitais no trabalho e na comunicação (p. 32-35, 126-136). Ao propor que as pessoas educandas realizem pesquisas de campo ou atividades de investigação que utilizem fontes digitais, a coleção promove o desenvolvimento de habilidades para a navegação crítica e ética no ambiente on-line. Além disso, o material incorpora a utilização de infográficos, vídeos, simuladores e outros recursos multimídia que possibilitam a compreensão de conteúdos complexos por meio de representações visuais e interativas, de modo a incluir a pessoa educanda que está em processo de alfabetização. Isso também ocorre nas orientações do MP (p. 32) no trecho "Depois, trabalhe a leitura do texto e das imagens da abertura. Verifique se conseguem fazer a leitura autônoma e compreender o sentido do texto, das imagens e das legendas, em um trabalho que explora a Língua Portuguesa. Se necessário, auxilie-os na compreensão de certas palavras, elucidando eventuais dúvidas da turma". A coleção ainda aborda o uso de tecnologias emergentes na educação, como o uso de simuladores e laboratórios virtuais para explorar conceitos científicos, ou videogames educativos para engajar as pessoas educandas de maneira lúdica e interativa como observado no LE (p. 20, 26). Esses recursos são apresentados como maneiras inovadoras de promover a aprendizagem baseada em problemas e projetos, ajudando a contextualizar o conhecimento e a torná-lo mais relevante para a vida cotidiana do público da EJA. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, v, pois, considera uma ampla gama de recursos tecnológicos que são utilizados na produção de conhecimentos, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza a inovação, a colaboração, e a inclusão digital. Ao incorporar essas ferramentas de forma contextualizada e pedagógica, a coleção prepara as pessoas educandas para serem produtores de conhecimento críticos e competentes no mundo digital contemporâneo.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	32-35
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	32

**3.1.6. induz reflexões sobre produção, acesso e circulação da informação em meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, vi)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção induz reflexões sobre a produção, o acesso e a circulação da informação em meios digitais, abordando de forma crítica e contextualizada os desafios e possibilidades relacionados ao mundo digital contemporâneo. Tanto o LE quanto o MP apresentam conteúdos e atividades que incentivam as pessoas educandas a refletirem sobre como as informações são produzidas, disseminadas e consumidas na era digital, promovendo um entendimento profundo e consciente dessas práticas. No LE, há um foco claro em estimular reflexões sobre como as informações circulam nos meios digitais e o impacto que essa circulação tem na sociedade. Seções como "LINGUAGENS EM FOCO" e "DIÁLOGO" exploram questões relevantes, como a disseminação de *fake news*, a ética no compartilhamento de informações, e a verificação de fatos, incentivando as pessoas educandas a pensarem criticamente sobre as fontes de informação que consomem e compartilham, como observado no LE (p. 20, 46-57). As atividades propostas levam as pessoas educandas a considerarem a credibilidade e a confiabilidade das informações, bem como os efeitos que informações incorretas ou enganosas podem ter no ambiente digital e na vida real. As atividades de "INVESTIGAÇÃO" no LE, também orientam as pessoas educandas a pesquisarem informações em diferentes meios digitais, promovendo uma análise crítica sobre as práticas de busca, seleção e validação de fontes (p. 52, 108). Além disso, o LE aborda o tema do acesso à informação digital ao discutir questões de inclusão digital, como o acesso desigual às tecnologias e à internet, que afeta a forma como diferentes grupos sociais produzem, acessam e consomem informação (p. 10-14, 60-73). O MP complementa essas reflexões orientando a pessoa educadora a considerar as diferentes realidades da pessoa educanda (p.14) e visa fornecer orientações sobre como mediar discussões em sala de aula que abordem o papel da tecnologia na produção e circulação de informações de maneira que todos os envolvidos participem. A coleção também propõe o uso pedagógico de ferramentas digitais que incentivam as pessoas educandas a se tornarem produtoras de conteúdos, como na criação de blogs, vídeos e *podcasts*. Ao envolvê-las na produção de suas próprias informações digitais, o material fomenta a promoção de uma reflexão prática sobre os processos de criação, curadoria e disseminação de conteúdos on-line, incentivando-as a pensar sobre suas responsabilidades ao produzirem e ao compartilharem informações digitais (p. 53, 83, 111). Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vi, pois induz reflexões relevantes e contextualizadas sobre a produção, o acesso e a circulação da informação em meios digitais, preparando as pessoas educandas para interagir com o mundo digital de maneira crítica, consciente e ética.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	10-14
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	14

3.1.7. considera novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, vii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção considera os novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com os modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas. Tanto o LE quanto o MP abordam essas questões ao incentivarem as pessoas educandas a refletirem sobre as diferenças e semelhanças entre os processos de comunicação e de interação em contextos digitais e analógicos, buscando promover um entendimento crítico e contextualizado das práticas de linguagem contemporâneas. No LE, há uma clara exploração dos novos modos de leitura e escrita digitais e em como eles se diferenciam dos modos tradicionais. Seções como "LINGUAGENS EM FOCO" e "PARA CRIAR" oferecem diversas atividades que incentivam as pessoas educandas a se envolverem com linguagens multimodais, como vídeos, áudios, emojis, gifs e infográficos, que são característicos da comunicação digital (p. 17-18, 21, 57), bem como abordam as diferenças dos modos de produção e circulação de conhecimento entre os ambientes digitais e analógicos. Por exemplo, o material discute no tópico "Produção, Acesso e Circulação de Informações na Cultura Digital" como as informações se propagam de forma rápida e viral nas redes sociais, contrastando com os processos mais lentos e controlados de circulação de informações em livros, jornais e revistas. O aprofundamento é observado no MP quando apresenta o exemplo a seguir: "Na cultura impressa, ler literatura era um ato predominantemente solitário, embora existissem clubes de livro. Para discutir uma obra literária, era necessário, portanto, conhecer outras pessoas interessadas no mesmo tema e marcar encontros presenciais. A crítica literária, por sua vez, ficava restrita ao ambiente acadêmico. Hoje, na cultura digital, leitores de todo o mundo podem se encontrar em comunidades virtuais para trocar ideias sobre suas leituras. Pessoas comuns podem criar páginas virtuais para fazer crítica literária por meio de vídeos de resenha de livros, por exemplo. Esses indivíduos ficaram conhecidos na internet pelo nome de booktubers. Mais do que isso, é possível produzir textos literários e divulgá-los na internet, abrindo-se espaço para o surgimento de novos autores" (p.68-69). Ao explorar a complementaridade e os contrastes entre essas práticas, as pessoas educandas são incentivadas a pensar sobre as vantagens e limitações de cada formato, como a acessibilidade e a interatividade das plataformas digitais versus a profundidade e a curadoria das fontes analógicas como observados no LE (p. 52, 98, 143). Ao explorar esses contrastes, a coleção oferece uma abordagem abrangente que ajuda as pessoas educandas a entenderem como a comunicação se adapta aos diferentes ambientes e contextos. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vii, pois considera de maneira eficaz os novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com os modos analógicos de produção e circulação do conhecimento. Essa abordagem oferece às pessoas educandas uma compreensão crítica e integrada das práticas de linguagem e cultura digital, preparando-os para navegar e interagir de forma consciente nos diversos ambientes de comunicação contemporâneos.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	52-98
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	68-69

3.1.8. provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana? (Anexo IV - 1.8, a, viii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana. Tanto o LE quanto o MP abordam a interação das pessoas educandas com as ferramentas digitais de forma contextualizada e reflexiva, incentivando-os a pensar criticamente sobre suas práticas digitais ao compreenderem o impacto dessas tecnologias em suas vidas. A coleção aborda de maneira consistente o desenvolvimento da cidadania digital ao incentivar que as pessoas educandas usem as tecnologias de forma responsável. As atividades de "INVESTIGAÇÃO" frequentemente sugerem a realização de pesquisas acerca veracidade confiabilidade das fontes, promovendo o pensamento crítico e ceticismo saudável em relação às informações consumidas e compartilhadas nas redes como observado no LE (p. 52, 108). O MP complementa essa perspectiva ao fornecer diretrizes sobre como fomentar o uso crítico das tecnologias digitais em sala de aula. Ele sugere práticas pedagógicas que envolvem debates sobre o impacto das tecnologias na sociedade, a regulação de plataformas digitais, e os efeitos da digitalização nas relações sociais, econômicas e políticas, tais como pode ser observado no capítulo 8, "Trabalho e as Mídias Digitais" no MP (p. 126). Ainda no MP observa-se orientações às pessoas educadoras frente reflexões com as experiências reais das pessoas educandas, considerando suas diferentes vivências e desafios no uso das tecnologias, o que enriquece o debate e torna o aprendizado mais relevante e engajante, por meio dos seguintes objetivos: "Explorar as transformações provocadas pelas mídias digitais no mundo do trabalho; Compreender criticamente as potencialidades das mídias digitais no mundo do trabalho; Entender como as tecnologias podem impactar o trabalho humano" ( p. 126). Outro ponto a ser destacado é a aprendizagem por pares, quando sugere que as pessoas educadoras direcionem as pessoas educandas que tem mais experiência com o uso de recursos tecnológicos se juntem com aquelas que não têm tanto contato, conforme segue: "Sendo assim, é muito importante que se considere múltiplas possibilidades de trabalho conjunto, em duplas, pequenos grupos, em rodas de conversa e discussão, com atenção às relações e interações que podem beneficiar de maneira mais adequada as aprendizagens" (MP, p. 35). Essas atividades proporcionam um espaço para que as pessoas educandas experimentem diferentes formas de expressão digital, ao mesmo tempo em que refletem sobre as implicações de suas escolhas tecnológicas. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, viii, pois provoca efetivamente o uso crítico das tecnologias digitais, conectando o aprendizado às experiências cotidianas das pessoas educandas da EJA. pessoais.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	126
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	52
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	35

#### 3.1.9. analisa o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia? (Anexo IV - 1.8, a, ix)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

Atende. A coleção analisa o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia ao explorar como essas ferramentas influenciam a participação cidadã, a disseminação de informações e o engajamento político. Tanto o LE quanto o MP oferecem conteúdos e atividades que incentivam uma reflexão crítica sobre o impacto das tecnologias digitais no fortalecimento de práticas democráticas e na promoção de uma sociedade mais participativa. No LE, o tema das tecnologias digitais e sua relação com a democracia é tratado em diversas seções que abordam a ética e o uso consciente das mídias digitais para a participação política e social. As seções "DIÁLOGO" e "INVESTIGAÇÃO" propõem discussões sobre o papel das redes sociais, blogs, e outras plataformas digitais como espaços de debate público, organização de movimentos sociais, e mobilização política (p. 46-57, 126-136). Além disso, a coleção explora a importância de uma cidadania digital crítica, destacando como as tecnologias podem ser tanto instrumentos de democratização quanto de manipulação da opinião pública. Por exemplo, nas atividades que discutem as *fake news* e o impacto dos algoritmos das redes sociais na formação de bolhas de filtro e na amplificação de discursos polarizados, a pessoa educanda é incentivada a analisar os efeitos desses fenômenos na qualidade do debate democrático e na tomada de decisões informadas (p. 31, 83). Essa abordagem ajuda as pessoas educandas a entenderem que a consolidação da democracia digital depende de uma participação informada, consciente e crítica. O MP complementa essa análise ao fornecer orientações sobre como conduzir debates que explorem os desafios e as oportunidades das tecnologias digitais na construção de sociedades democráticas, bem como sugerindo a realização de atividades interdisciplinares que abordem o papel das tecnologias digitais na promoção de direitos humanos, na luta contra a desinformação, e na proteção da privacidade e liberdade de expressão, incentivando as pessoas educadoras a integrar essas discussões em várias disciplinas (p. 20, 126). A coleção também considera o uso das tecnologias digitais para engajamento comunitário e para a mobilização social, propondo atividades que incentivam as pessoas educandas a criarem campanhas educativas sobre temas relevantes, como segurança na internet, direitos digitais e participação política, utilizando ferramentas como vídeos, podcasts e postagens em redes sociais como visto em seu LE (p. 53, 111). Essas atividades não só promovem a expressão digital, mas também conectam o aprendizado à prática democrática, permitindo que as pessoas educandas vejam o impacto real de suas ações no ambiente digital. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, ix, pois analisa de forma abrangente e crítica o papel das tecnologias digitais na construção e consolidação da democracia, oferecendo um conjunto de práticas pedagógicas que fomentam a reflexão sobre os desafios e potencialidades da cidadania digital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	126
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	53-111

3.1.10. contribui para o combate às fake news que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais? (Anexo IV - 1.8, a, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção contribui de forma adequada para o combate às *fake news* que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais ao abordar criticamente a disseminação de informações falsas, promovendo práticas de verificação de fatos e de consumo consciente de informação. No LE, o tema das *fake news* é explorado em diversas seções, que incentivam as pessoas educandas a refletirem sobre o impacto dessas informações na sociedade e a importância da verificação de fatos para uma cidadania digital responsável. A seção "DIÁLOGO", por exemplo, propõe debates sobre a propagação de notícias falsas e os danos que podem causar à democracia, à reputação de pessoas e instituições, e à saúde pública, como visto durante a pandemia de COVID-19 (p. 46-57). Essas atividades são desenhadas para estimular uma análise crítica do conteúdo que circula nas redes sociais e em aplicativos de mensagens, desenvolvendo uma atitude mais consciente e reflexiva nas pessoas educandas. Além disso, ainda no LE as seções "INVESTIGAÇÃO" e "PARA CRIAR" frequentemente sugerem atividades que envolvem a verificação de informações utilizando fontes confiáveis, como sites de checagem de fatos, jornais, revistas, e outras publicações reconhecidas (p. 20, 52, 108). As pessoas educandas são incentivadas a praticar o "consumo inteligente" de informações, verificando a origem, a data e a credibilidade das notícias antes de compartilhá-las. Essas práticas são fundamentais para a formação de uma postura crítica e ética no ambiente digital, ajudando-as a desempenharem um papel ativo no combate às *fake news*. De modo mais detido, o tópico "As Tecnologias Digitais, A Democracia e o Combate às Fake News", circunscrito na parte 2, apresenta a definição do termo, assim como os perigos de tal fenômeno, que podem promover a desinformação, gerar violência, ou mudar os rumos de processos políticos decisórios. Um exemplo pode ser verificado em "Essas discussões nas redes sociais induzem à reflexão e convidam à participação social, no entanto, nem sempre são pautadas em informações verdadeiras, algo que precisa ser avaliado de modo crítico pelo usuário. Nos últimos anos, a internet foi invadida pela produção e circulação de *fake news*, que podem até mesmo modificar os rumos políticos de um país. Um caso de repercussão mundial, nesse sentido, foi a saída do Reino Unido da União Europeia, em 2020 – o chamado Brexit, marcado pela disseminação de notícias falsas, destinadas a manipular a opinião pública" (MP, p. 70). O MP complementa essa abordagem ao fornecer estratégias pedagógicas para trabalhar o tema das *fake news* de maneira transversal e integrada ao conteúdo de vários componentes curriculares. Ele sugere a realização de oficinas, debates, e projetos interdisciplinares que envolvam a análise de notícias falsas e a criação de campanhas educativas que incentivem o pensamento crítico e a conscientização sobre os efeitos da desinformação (p. 39-41, 47-49). Um exemplo está no seguinte fragmento: "Com a finalidade de ganhar mais *likes* e atrair eleitores com todo tipo de informações e notícias falsas, as chamadas *fake news* são disseminadas com a finalidade de rebaixar os(as) adversários(as) e angariar mais apoio, sem nenhum compromisso ético" (p. 40), bem como orienta as pessoas educadoras a utilizarem ferramentas digitais, como plataformas de checagem de fatos e simulações de redes sociais, para ilustrar como as *fake news* se propagam e como é possível combatê-las. Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, x, pois, oferece um conjunto robusto de práticas pedagógicas que contribuem significativamente para o combate às *fake news*, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas que estimulam uma participação consciente e ética no ambiente digital.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	39-41
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	70-73

3.1.11. interdisciplinariza a Educação Midiática ao campo das Letras, das Artes, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas para a interação com os meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, xi)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

Atende. A coleção interdisciplinariza a Educação Midiática ao integrar de forma eficaz aspectos das Letras, Artes, Ciências Humanas e Ciências Exatas para a interação com os meios digitais. Tanto o LE quanto o MP apresentam propostas pedagógicas que articulam essas áreas do conhecimento, promovendo uma compreensão ampla e integrada das práticas de linguagem e cultura digital. No campo das Letras e Artes, a coleção explora a análise crítica de diferentes tipos de textos, gêneros midiáticos e produções culturais. As seções "LINGUAGENS EM FOCO" e "PARA CRIAR" incentivam a pessoa educanda a ler, interpretar e produzir diferentes formas de comunicação digital, como postagens em redes sociais, memes, infográficos, vídeos e podcasts. Essas atividades desenvolvem a leitura, a escrita e a interpretação, ao mesmo tempo em que promovem a expressão artística e o uso criativo das mídias digitais como observado no LE (p. 17-18, 53, 83). No âmbito das Ciências Humanas, a coleção aborda temas como cidadania digital, ética na comunicação, e o impacto social e político das tecnologias digitais. As seções "DIÁLOGO" e "INVESTIGAÇÃO" propõem debates sobre a circulação de informações, democracia digital, e o uso das redes sociais como espaço de engajamento cívico e político, visto no LE (p. 46-57, 126-136). As pessoas educandas são incentivadas a refletir criticamente sobre o papel das mídias digitais na formação da opinião pública e na construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Além disso, a coleção também integra aspectos das Ciências Exatas ao abordar temas como segurança digital, privacidade, e a compreensão de algoritmos e dados. Atividades que envolvem a análise de gráficos, o entendimento de algoritmos que influenciam as redes sociais e o estudo da proteção de dados digitais incentivam as pessoas educandas a aplicarem conhecimentos de matemática e lógica no contexto da educação midiática (p. 32-41). A inclusão de conteúdos que discutem, por exemplo, a criptografia, o funcionamento das redes de computadores e o papel dos algoritmos nas plataformas digitais conecta diretamente às Ciências Exatas ao aprendizado sobre cultura digital. O MP (p. 47-48) oferece estratégias específicas para conectar a Educação Midiática às diferentes áreas do conhecimento, incluindo sugestões de projetos interdisciplinares que envolvem a criação de conteúdos multimídia, análise de dados e discussões sobre questões éticas e sociais na era digital. Ele também propõe o uso de *softwares* educativos, ferramentas de simulação científica e recursos digitais para integrar conceitos de Ciências Exatas ao cotidiano das pessoas educandas, promovendo um aprendizado contextualizado e prático, bem como no tópico "O que é educação midiática?" (p. 73), apresenta a definição e a importância do termo, recomenda formas de se mediá-lo em sala de aula, a partir de problemas sociais contemporâneos, tais como discurso de ódio, homofobia, transfobia, xenofobia, capacitismo, dentre outros (p. 75-76). É enfático no tópico "Como Promover a Educação Midiática de Forma Interdisciplinar?" e "As linguagens e a cultura digital permitem uma abordagem interdisciplinar nos componentes de Língua Portuguesa, Arte e Matemática, bem como nas áreas de Ciências Humanas e das Ciências da Natureza". Nessa perspectiva, o MP sugere, formas de trabalho com a educação midiática considerando as múltiplas áreas do conhecimento, a saber: Língua Portuguesa, Arte, Matemática, Ciências da Natureza (p. 78-81). Portanto, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, xi, pois interdisciplinariza a Educação Midiática, conectando de maneira integrada as áreas das Letras, Artes, Ciências Humanas e Ciências Exatas.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	47-48
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	78-81
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	32-41

## Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)

4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)

4.1.1. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, vídeos? (Anexo III - 11.5, a, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo 1 e no máximo 5, vídeos. Identifica-se a presença de vídeos que dialogam com a proposta pedagógica da coleção e com o perfil das pessoas educandas da EJA, matriculadas nas etapas 1 e 2 do 1º segmento, que estão em processo inicial da alfabetização. Um exemplo claro está no capítulo 1, (p. 26), no qual o MPI e o LEI apresentam o vídeo intitulado "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar", inserido na atividade proposta que trata da organização pessoal e do uso eficiente dos aplicativos de mensagens. Além disso, no capítulo 3, do LEI (p. 57), há outro vídeo com o título "Notícia falsa, e agora?", que aborda as *fake news* e o impacto das notícias falsas no ambiente digital. Esses vídeos visam engajar as pessoas educandas com conteúdo visual que complementa as discussões textuais, promovendo uma experiência de aprendizado multimodal e conectando os temas do LEI ao contexto digital cotidiano das pessoas educandas. Além disso, oferece sugestões de vídeos às pessoas educadoras, conforme observado no MPI (p. 180 e 181), o que possibilita que seja realizado o estudo prévio e simulações de criação de contas no "Gov.br", por exemplo, de forma a facilitar a organização do trabalho pedagógico na abordagem dessas ferramentas e serviços digitais que se encontram disponíveis para toda a sociedade, possibilitando a inclusão das pessoas educandas e o exercício da cidadania. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.5, a, i, pois contém, 1 e no máximo 5, vídeos ao apresentar tais ferramentas de forma pontual e estratégica, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	181
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	57
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	26

**4.1.2. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, infográficos? (Anexo III - 11.5, a, ii)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5 infográficos. No capítulo 1, do LEI (p. 15), há o primeiro infográfico intitulado "Quem são os usuários da internet no Brasil", que fornece dados estatísticos sobre a utilização da internet no país, de modo a contextualizar as discussões sobre cultura digital e a cidadania. Trata-se de um infográfico detalhado, uma vez que podem ser encontradas informações de usuários de internet circunscritas por áreas, regiões, gênero, cor e raça, instrução, faixa etária, dentre outros. Há também o recurso de ampliação para cada infográfico, facilitando a visualização para as pessoas educandas com baixa visão. Outro exemplo relevante está no capítulo 2 do LE (p. 43), no qual apresenta o infográfico "Dez dicas para aproveitar a vida virtual", um recurso visual que oferece às pessoas educandas orientações práticas sobre segurança digital e comportamento on-line. Esses infográficos não só facilitam a compreensão dos temas, como também tornam o material mais inclusivo e acessível visualmente, possibilitando que conceitos abstratos sejam visualizados e assimilados de forma concreta. Portanto, atende Anexo III - 11.5, a, ii, pois contém, no mínimo, 1 e no máximo 5, infográficos.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	43
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	15

**4.1.3. contém, no mínimo 1 e no máximo 5 podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5 podcasts. A inclusão de podcasts no material respeita o limite estabelecido. Eles estão presentes no capítulo 3 do LEI (p. 53), que menciona uma atividade voltada para a produção de podcasts, incentivando as pessoas educandas a criarem seus próprios conteúdos auditivos como forma de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, de forma que as pessoas educandas desenvolvam a oralidade. Além disso, o capítulo 6 do LEI (p. 99), apresenta um podcast sobre o tema "Festas populares", proporcionando às pessoas educandas uma experiência de imersão cultural e artística por meio de um recurso auditivo. Outro exemplo pode ser identificado no capítulo 10 do LEI (p. 158), no qual o podcast "Griôs" é mencionado como recurso complementar para discutir a transmissão de conhecimento em diferentes culturas. Esses podcasts são integrados ao currículo para explorar conteúdos de forma mais interativa e engajar as pessoas educandas de maneira dinâmica, utilizando a oralidade como ferramenta de ensino. Portanto, atende ao Anexo III - 11.5, a, iii, pois contém no mínimo, 1 e no máximo 5, podcasts.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	53
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	99
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	158

**4.1.4. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada? (Anexo III - 11.5, a, iv)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5 carrosséis. Os carrosséis de imagens do LEI apresentam no mínimo 4 imagens, com créditos e legendas conforme solicitado. Um exemplo de carrossel de imagens está no capítulo 5 do LEI (p. 79), que explora a arte rupestre e utiliza múltiplas imagens para ilustrar as diferentes formas de arte ao longo da história, incluindo a localização dessas imagens, como é o caso das pinturas rupestres no Parque Nacional da Serra da Capivara, no estado do Piauí. Outro carrossel é encontrado no capítulo 9 do LEI (p. 147), com o tema "Fotojornalismo", que utiliza imagens icônicas para discutir o papel da fotografia na mídia e na transmissão de informações. Esses carrosséis são importantes para aprofundar a compreensão dos temas tratados, proporcionando uma forma visual de acessar o conteúdo, o que enriquece a aprendizagem e complementa a leitura textual com uma abordagem mais visual e reflexiva. Portanto, atende ao Anexo III - 11.5, a, iv, pois contém, no mínimo, 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	79

**4.1.5. contém a ampliação (zoom) nas imagens?**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém a ampliação (zoom) nas imagens, garantindo que as pessoas educandas possam explorar detalhes importantes em imagens específicas. Esse recurso está associado principalmente aos carrosséis de imagens, permitindo que as pessoas educandas façam uma análise mais minuciosa de ilustrações ou fotografias presentes no conteúdo. Por exemplo, a imagem do infográfico sobre os usuários da internet no Brasil, observado no LEI (p. 15) possui zoom de boa qualidade, de modo que a definição da imagem não é comprometida com a ampliação. Além disso, o LEI (p. 147) utiliza de imagens com ampliação satisfatória, como a que mostra o cervo-do-pantanal, em mata queimada no Pantanal brasileiro. No capítulo 11, ainda do LEI (p. 172), no qual um carrossel sobre os sistemas do corpo humano é apresentado, o zoom nas imagens é uma funcionalidade que facilita o estudo detalhado e a construção do conhecimento em relação às partes do corpo humano, tornando a experiência mais interativa e alinhada com a necessidade de atender as especificidades das pessoas educandas da EJA, especialmente em processo inicial de alfabetização, proporcionando uma visão clara e detalhada dos conceitos abordados. Destarte, a capacidade de ampliação torna o material mais acessível e facilita o aprendizado, especialmente em áreas que exigem atenção a detalhes visuais. Portanto, a coleção atende ao item do Edital.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	172
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147

**4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

**4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

**4.2.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina. A coleção Digital Interativa foi elaborada para atender ao público da EJA, etapas 1 e 2, com imagens, fonogramas, fotos e outros elementos visuais de alta qualidade, garantindo que todos os recursos visuais sejam compatíveis em termos de resolução, tamanho e formato. Por exemplo, no capítulo 1 do LEI (p.15), o material apresenta um infográfico claro e detalhado sobre os usuários da internet no Brasil, com legendas explicativas e cores contrastantes, o que facilita a leitura e interpretação das informações. Além disso, a utilização de fotos no capítulo 9 do LEI (p. 147), no qual um carrossel de imagens de fotojornalismo é apresentado, as imagens são de alta qualidade e ilustram conceitos importantes como a fotografia e seu impacto na comunicação. As legendas que acompanham essas imagens são simples e objetivas, garantindo que as pessoas educandas consigam entender o contexto rapidamente. Além disso, o material se preocupa com a acessibilidade, oferecendo transcrições de podcasts e áudios, como no capítulo 9 (p.147), o que facilita o acesso ao conteúdo para pessoas com dificuldades auditivas e ainda caracteriza uma prática de inclusão. A acessibilidade também é estendida ao uso de escalas e cores adequadas, o que é essencial para pessoas educandas com deficiência visual ou dificuldades em enxergar algumas cores. As fontes são de tamanho legível, as imagens são contextualizadas com textos explicativos e, quando necessário, há a opção de ampliação (zoom) para detalhar os aspectos visuais. Isso evidencia que o material foi projetado com sensibilidade às necessidades das pessoas educandas da EJA, respeitando critérios pedagógicos e inclusivos, promovendo uma experiência de aprendizagem visual acessível e compreensível. Portanto, atende Anexo III - 11.1, a, pois apresenta qualidades compatíveis aos diversos sujeitos da EJA.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	15

4.2.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) propicia, pelos recursos digitais, a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Tanto o MPI quanto o LEI favorecem, significativamente, a ampliação dos repertórios das pessoas educandas, incentivando a autonomia nas práticas educativas através de recursos digitais interativos que estimulam a reflexão sensível, imaginativa, dialógica e crítica. No capítulo 3 do LE (p. 53), as pessoas educandas são incentivadas a produzirem seus próprios podcasts, uma atividade que não só promove a criatividade, mas também fortalece a capacidade crítica dessas pessoas ao possibilitar que elas expressem suas ideias em um formato de mídia contemporâneo. Essa proposta vai além da simples transmissão de conhecimento, permitindo que as pessoas educandas reflitam sobre os conteúdos e desenvolvam habilidades práticas de produção de conteúdo. Outro exemplo ocorre no capítulo 9 do LE (p. 147), no qual as pessoas educandas são desafiadas a criarem uma fotorreportagem sobre temas de interesse social. Ao serem expostas a diferentes formas de expressão artística e digital, como a fotografia e o fotojornalismo, as pessoas educandas são estimuladas a pensar criticamente sobre o papel das imagens na sociedade e como essas imagens podem ser utilizadas para comunicar ideias e promover debates. A reflexão sobre os temas abordados é incentivada por meio de perguntas provocativas, atividades práticas de criação e ferramentas digitais que dão às pessoas educandas a liberdade de explorar suas capacidades inventivas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.1, b, pois promove uma educação que vai além da sala de aula tradicional, utilizando o ambiente digital para oferecer uma experiência educativa mais rica e autônoma.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	53

4.2.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontram, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico. Esses volumes foram construídos de maneira a integrar os recursos digitais com as atividades propostas no livro físico, buscando tornar o aprendizado mais dinâmico e enriquecedor. Por exemplo, no capítulo 1 do LEI (p. 26), há um vídeo que orienta as pessoas educandas a usarem aplicativos de mensagens para organizar suas atividades diárias, o que complementa o conteúdo textual sobre comunicação digital. No capítulo 6, ainda do LEI (p. 99), é mencionado um podcast sobre "Festas Populares", um recurso auditivo que complementa a discussão sobre a diversidade cultural no Brasil. Além disso, o material busca incentivar as pessoas educandas a usarem os recursos digitais para aprofundar os temas apresentados, como no capítulo 2, no qual infográficos e vídeos são utilizados para dinamizar o conteúdo sobre segurança digital. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.1, c, pois integra as mídias digitais, favorecendo um aprendizado mais interativo e a conexão direta entre as informações textuais e as ferramentas audiovisuais disponíveis, o que enriquece o processo de ensino e aprendizagem.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	99
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	26

**4.2.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais. O sumário do material interativo é estruturado, indicando de forma clara e expressa as páginas que contêm objetos digitais, como vídeos, podcasts, infográficos e os carrosséis de imagens. Isso é fundamental para que tanto as pessoas educandas quanto às pessoas educadoras possam localizar rapidamente os conteúdos multimídia que complementam os capítulos. No capítulo 1 do LEI (p. 15, 26), por exemplo, o sumário aponta a existência de infográficos e vídeos que ajudam a ilustrar os conceitos discutidos, facilitando a navegação pelo material. Ao listar os recursos digitais ao lado dos títulos dos capítulos, o sumário cumpre sua função de orientar o leitor quanto à disponibilidade desses objetos, promovendo uma experiência mais organizada e fácil de ser adotada pelas pessoas educadoras e pessoas educandas. Essa abordagem garante que os usuários não precisem percorrer todo o conteúdo para encontrar os objetos digitais, o que facilita a organização do trabalho pedagógico e o planejamento do estudo. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.1, d e c, pois a indicação expressa no sumário torna o material mais acessível e funcional, permitindo que as pessoas educadoras possam planejar o uso dos recursos digitais de maneira integrada ao currículo, e as pessoas educandas possam acessar os objetos digitais de forma rápida, otimizando o tempo de estudo.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	26
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	15

**4.2.5. indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital. Os objetos digitais presentes no material interativo são indicados com ícones destacados, permitindo que as pessoas educandas e as pessoas educadoras identifiquem facilmente a presença dos vídeos, podcasts, infográficos e outros recursos multimídia. No capítulo 3, do LEI (p. 57), por exemplo, um ícone de vídeo é utilizado para sinalizar que há um conteúdo audiovisual disponível sobre o tema das *fake news*, destacando-se na página e facilitando a navegação entre o conteúdo textual e o digital. Esses ícones estão presentes ao longo de todo o LEI, sendo utilizados para indicar a presença de diferentes tipos de mídias digitais. Além disso, há ícones que garantem a indicação do acesso ao podcast sobre os griôs no LEI (p. 158) e outro sobre o carrossel de imagens dos sistemas do corpo humano (p. 172). A padronização desses ícones ajuda a garantir que os usuários saibam exatamente onde procurar pelos recursos digitais e como acessá-los, o que torna a experiência da aprendizagem mais fluida e eficiente. Portanto, atende ao Anexo III - 11.1, pois há clareza dos ícones, permitindo que as pessoas educandas, com diferentes níveis de familiaridade com a tecnologia, possam navegar facilmente pelo material, aproveitando ao máximo as funcionalidades interativas oferecidas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	57
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	158
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	172

#### 4.2.6. a versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U. O MPI oferece descrições breves e eficazes dos objetos digitais diretamente nas margens em formato de "U", garantindo que a pessoa educadora tenha uma visão clara do conteúdo digital e saiba como utilizá-lo para complementar as atividades pedagógicas. No capítulo 11 do MPI e do LEI (p. 164-177), por exemplo, o MPI apresenta uma breve explicação sobre como utilizar os vídeos e podcasts em sala de aula, orientando as pessoas educadoras sobre o propósito de cada recurso e como ele pode ser integrado às discussões propostas no capítulo. Essa abordagem facilita o planejamento das aulas, pois a pessoa educadora pode rapidamente identificar o conteúdo digital relevante e obter uma descrição de como utilizá-lo de forma eficaz. Portanto, atende ao Anexo III - 11.1, f, pois a presença dessas descrições nas margens permite que a pessoa educadora acompanhe o conteúdo sem interromper o fluxo de leitura do texto principal, o que torna o material mais funcional e acessível para uso em sala de aula.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	164-177

#### 4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRAFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

#### 4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRAFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

##### 4.3.1 apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) - (Anexo III - 11.2, a)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho. O LEI possui áudios com qualidade de mixagem e equalização adequadas para o público da EJA. A qualidade técnica dos áudios utilizados, como nos podcasts e nas músicas, é apropriada, garantindo que os sons sejam claros e acessíveis às pessoas educandas. O LEI disponibiliza podcast que discursa sobre as festas populares, com inserção de uma música. (p. 99). Há, ainda, um podcast que debate sobre o rap apresentado no LEI (p. 111). Em ambos os casos, o conteúdo fonográfico dispõe de mixagem, equalização e ganhos de boa qualidade. Embora o material inclua menções a obras musicais históricas, como "O Trenzinho do Caipira" de Villa-Lobos, gravada pela OSESP durante a pandemia de 2020 (p. 113), há um equilíbrio entre a preservação da integridade das gravações e a qualidade sonora necessária para fins pedagógicos. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.2, a, pois faz o uso de áudios recentes, com boa equalização e ganho, favorecendo a clareza dos elementos musicais e falas presentes, tornando o conteúdo acessível e adequado às práticas pedagógicas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	111
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	99

4.3.2. que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) inclui trechos recortados, respeita a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica. Respeita-se a integridade das obras musicais utilizadas, mesmo nos casos em que trechos são recortados. A utilização de peças musicais, como "Garota de Ipanema" e outras canções brasileiras clássicas, é feita de maneira acurada para que as pessoas educandas possam identificar facilmente os elementos necessários ao entendimento pedagógico. No capítulo 7, do LE (p. 112), a coleção inclui discussões sobre a música "Garota de Ipanema" de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, no qual as pessoas educandas são incentivadas a refletir sobre a importância da obra musical no contexto cultural e o histórico brasileiro, permitindo uma identificação clara dos elementos musicais, mesmo em trechos reduzidos. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.2, b, pois o respeito à obra original é mantido, ao mesmo tempo em que o material oferece atividades que exploram essas músicas de forma pedagógica.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	112

4.3.3. quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) utiliza "fade in" ou "fade out". Em relação aos casos no qual os trechos musicais recortados são utilizados e não coincidem com frases musicais inteiras, o material adota técnicas como "fade in" e "fade out" para garantir uma transição suave e natural dos áudios. O podcast sobre o rap observado no LE (p. 111), por exemplo, é iniciado com a vinheta instrumental inicial, na qual ainda no começo (8s), diminui-se o ganho da vinheta de modo que as falas preliminares da narradora seja plenamente audíveis; em seguida, a vinheta sofre um "fade out" (25s-28s) e, no minuto final, no encerramento da fala do entrevistado, a vinheta retorna por meio de um "fade in" (10min5), retornando à fala inicial da narradora, até a música terminar. Ao longo da coleção, esse cuidado é perceptível na organização das atividades musicais e no uso de áudios em *podcasts*, como visto no LE (p. 158) e apresentações sonoras, conforme descrito no capítulo 6, do LE (p. 99), que orienta a edição de áudios para atividades de produção de *podcasts* pelas pessoas educandas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.2, c, pois a aplicação do "fade in" e "fade out" facilita a adaptação de trechos musicais sem perder a coesão ou comprometer a experiência auditiva das pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	99
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	158
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	160; 0:1, 0:18, 01:35, 01:47
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	111; 0:8, 0:25-0:28, 10:05

**4.3.4. os áudios incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)?**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) inclui transcrições em todos os volumes. Quando o LEI disponibiliza transcrições para os áudios, há a garantia da acessibilidade às pessoas educandas, especialmente àquelas com dificuldades auditivas. No capítulo 7 do LE (p.113), durante as atividades que envolvem músicas clássicas como "O Trenzinho do Caipira", são fornecidas descrições detalhadas e transcrições dos áudios utilizados, permitindo que todas as pessoas educandas tenham acesso completo ao conteúdo, independentemente de suas condições auditivas. No apêndice, também pode ser observada a transcrição na íntegra dos podcasts do LEI (p. 183-185), respeitando a oralidade dos entrevistados e mantendo os diálogos na íntegra. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.2, c, pois a inclusão dessas transcrições reforça o compromisso do material com a acessibilidade e a inclusão, facilitando o acompanhamento das atividades por todas as pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	183-185
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	183-185

**4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

#### 4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

##### 4.4.1. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

##### Justificativa:

Atende. Os vídeos do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação nos vídeos. No material, os vídeos foram desenvolvidos com legendas que utilizam fontes, cores e formas adequadas para garantir a fácil leitura e a apreensão correta das informações. As legendas são apresentadas com uma tipografia clara e de tamanho apropriado, garantindo que mesmo as pessoas educandas com dificuldades visuais possam acompanhar o conteúdo com facilidade. O LEI dispõe de vídeo que fala sobre o uso de aplicativo de mensagens para organização pessoal, no qual as legendas estão em letras maiúsculas de cor branca e fundo preto, o que auxilia no destaque a esse recurso. Além disso, há a indicação de trechos de reprodução da vinheta musical, auxiliando a pessoa educanda idosa ou com deficiência auditiva (p. 26). Um exemplo de vídeo com legenda bem estruturada pode ser encontrado no capítulo 3 do LE (p. 57), no qual o conteúdo sobre as *fake news* é exibido com legendas em contraste adequado e em uma velocidade que acompanha a fala, permitindo que o conteúdo textual e visual sejam assimilados de forma sincronizada. Além disso, os vídeos fazem uso de cores contrastantes entre o texto da legenda e o fundo do vídeo, o que garante que as informações sejam legíveis em diversos tipos de telas e dispositivos, reforçando a acessibilidade para o público da EJA. Ademais, o cuidado com a acessibilidade também se reflete na escolha de formas que facilitam a visualização em dispositivos móveis, no qual as telas podem ser menores, sem comprometer a clareza das legendas. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.3, a, pois contém legendas com fontes, cores e formas adequadas às pessoas educandas da EJA em processo de alfabetização.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	26
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	57

##### 4.4.2. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

##### Justificativa:

Atende. Os áudios do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) acompanham com precisão o tempo das vozes e narrações, garantindo que as informações sejam transmitidas de maneira sincronizada e clara. Um exemplo desse cuidado pode ser visto no capítulo 3 do LE, na proposta de texto "Notícias Falsas", em que a narração é sincronizada com as imagens exibidas (p. 57). Já no capítulo 6, ainda do LE (p. 99), o podcast trata das festas populares e é apresentado com uma narração que está perfeitamente sincronizada com o áudio, assegurando que as transições entre a fala e a música ocorram de maneira suave. Além disso, o recurso de "*fade in*" e "*fade out*" é utilizado quando necessário, especialmente em vídeos que exigem cortes musicais ou ajustes para adaptar a duração do conteúdo. Essa preocupação com o tempo de narração é fundamental para garantir que as pessoas educandas possam acompanhar sem dificuldades as explicações e descrições contidas nos vídeos, especialmente em um ambiente educacional onde a clareza e a precisão das informações são essenciais para o processo de ensino e aprendizagem. A escolha acertada das trilhas sonoras também complementa os momentos de narração, enriquecendo o conteúdo sem sobrepor as vozes. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.3, b, pois permite que os áudios dos vídeos acompanhem o tempo das vozes e possíveis narrações.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	99
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	57

4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

4.5.1. legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, nas imagens, legendas explicitando o seu conteúdo. São identificadas imagens acompanhadas de legendas que explicam claramente o conteúdo apresentado. Como por exemplo, o Fotorjournalismo observado no LE (p. 147), apresenta 4 imagens, contendo a legenda e o crédito das imagens, permitindo uma contextualização precisa por parte das pessoas educandas. Além disso, permite o diálogo com elas. No capítulo 9 do LE (p. 150), o material orienta as pessoas educandas na criação de fotorreportagens e enfatiza a necessidade de associar legendas às fotos para proporcionar uma compreensão mais rica e contextualizada das imagens. A proposta é que as legendas sejam pequenas frases que detalhem a imagem e expliquem os elementos fotografados, o que permite que o leitor entenda o que está sendo mostrado, sem ambiguidade. Isso é essencial para garantir que as fotos sejam interpretadas corretamente e que o conteúdo visual esteja alinhado com o propósito pedagógico. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.4, a, pois contém legendas explicitando os conteúdos das imagens.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	150
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147

4.5.2. fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. As imagens do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém fonte/referência. As imagens utilizadas no material digital apresentam fontes e referências claras e objetivas. No capítulo 8 do LE (p. 131), as fontes das imagens 1, 2 e 4 são indicadas ao lado das fotos artesanais e de produtos regionais, como vasos de barro e garrafas com areia colorida. Algo semelhante ocorre no capítulo 9 ainda do LE (p. 147) em que a fonte/referência está atrelada à imagem da floresta tropical amazônica, atribuindo os devidos créditos ao autor da imagem, assim como à fonte na qual ela está armazenada, sobretudo inserindo a data em que a imagem foi obtida. O cuidado com a atribuição das fontes é uma prática recorrente no material, garantindo que as pessoas educandas reconheçam a importância de citar a origem das imagens e entendam que essas fontes são parte fundamental da produção visual em trabalhos acadêmicos e artísticos. Além disso, as referências ajudam a contextualizar as imagens em um ambiente educacional, promovendo a ética no uso de materiais visuais. Portanto, atende ao Anexo III - 11.4, b, pois possui fonte/referência nas imagens.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	131

**4.5.3. qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. As imagens do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contêm qualidade e nitidez nas imagens. Ao longo do LEI identifica-se imagens de alta qualidade e conseqüentemente nítidas, assegurando que as pessoas educandas tenham uma boa experiência visual. No capítulo 5, do LE (p. 79), o carrossel de imagens sobre arte rupestre apresenta imagens de alta definição que permitem às pessoas educandas observar os detalhes das pinturas antigas, capturando cores, texturas e formas de maneira precisa. Da mesma forma, no capítulo 9 do LE (p. 147), as imagens de fotojornalismo são apresentadas com clareza, destacando detalhes que facilitam a análise crítica e a apreciação estética das fotos. A nitidez é um aspecto essencial para garantir que as pessoas educandas possam observar as características visuais e estéticas das imagens, o que enriquece a experiência educacional e qualifica o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.4, c, pois as imagens possuem qualidade e nitidez.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	79

**4.5.4. a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)****Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. As imagens do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contêm a especificação da escala nas imagens quando necessário, especialmente em seções que demandam precisão visual. No capítulo 8 do LE (p. 128), são apresentadas técnicas artesanais, como a capa de almofada, feita de *patchwork*, em que a escala é dada por meio de uma tesoura e alfinetes e, também, a mandala feita de crochê, com uma tesoura como escala. No capítulo 11 do LE (p. 172), o carrossel de imagens dos sistemas do corpo humano apresenta as escalas adequadas, permitindo que as pessoas educandas compreendam as proporções corretas entre os elementos mostrados. Da mesma forma, no capítulo 9 do LE (p. 147), ao discutir o fotojornalismo, as imagens também são detalhadas o suficiente, com a escala representada de forma a facilitar a análise visual dos detalhes. Essa atenção à escala reforça a compreensão das pessoas educandas, principalmente quando se trata de ilustrações mais técnicas e visuais, como as relacionadas ao corpo humano e às representações artísticas e culturais. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - 11.4, d, pois as imagens possuem a especificação da escala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	147
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	172
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	128

## Bloco 5 - Análise de Janela de LIBRAS - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

5.1. – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

5.1. – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

### 5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

### 5.1.2. Há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

### 5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

### 5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

**5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

**5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

**5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

**5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática “Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Como as nossas informações digitais são guardadas?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Notícia falsa, e agora?” atende aos critérios da avaliação.

### 5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

### 5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

### 5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

#### 5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

### 5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

**5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

**5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**

### 5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

##### Justificativa:

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.4. Há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

#### 5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 507 659421 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Como usar o aplicativo de mensagens para se organizar?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Como as nossas informações digitais são guardadas?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Notícia falsa, e agora?" atende aos critérios da avaliação.

## Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

## 6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

### Justificativa:

Atende. A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No LE, são abordados temas centrais dos direitos humanos, como o combate ao racismo, à discriminação de gênero, etnias e aos direitos das pessoas com deficiência, garantindo uma abordagem inclusiva e equitativa nas salas de aula da EJA, por meio de algumas temáticas trabalhadas em atividades e textos (p.19, 31, 88, 115). O MP orienta com pertinência e pessoa educadora, como por exemplo, neste trecho: "Vivenciadas por estudantes, professores(as), famílias ou gestores (as), as histórias de preconceito e discriminação racial carregam como traço comum o contato com o racismo institucional, caracterizado pelo silêncio diante de situações de constrangimento e estigmatizações protagonizadas ou presenciadas no ambiente escolar. Romper a barreira do silêncio é o passo inicial para refletirmos sobre as conexões entre as relações raciais contemporâneas e a história dos(as) africanos(as) e seus(suas) descendentes brasileiros(as)" (p. 19). A questão de gênero também é abordada, considerando as transformações sociais, os marcos legais, estudos e nomenclaturas atuais. Tal aspecto pode ser vislumbrado em: "Quando falamos em gênero, nos referimos aos padrões sociais atribuídos a partir de uma diferença sexual percebida e que sustentam uma estrutura de desigualdades. Ou seja, gênero é um conjunto de idealizações e práticas sobre masculinidade e feminilidade construídos histórica e socialmente que, por serem atribuídas ao sexo, são tidas como naturais. Essa naturalização faz com que uma série de atributos físicos, comportamentais, psicológicos e sociais sejam alinhados automaticamente de um lado ou de outro. Entre eles, estão a orientação sexual, a expressão de gênero e a identidade de gênero", como pontuado no MP (p. 25). A coleção destaca ainda a promoção de uma cultura de paz e a valorização da diversidade nas práticas pedagógicas, em consonância com os princípios dos direitos humanos. Um exemplo disto está no excerto: "Há recorrência de violências simbólicas e concretas no ambiente escolar que incidem diretamente na saúde mental dos(as) estudantes e elas devem ser impedidas por meio de ações de diagnóstico, conscientização e combate às intimidações, o que motivou, inclusive, à criação de uma lei específica sobre o tema" como apresentado no MP (p. 36). Além disso, a obra fomenta a construção de uma escola que respeite a autonomia e os direitos humanos, criando espaços de diálogo e aprendizado voltados para a justiça social, conforme previsto nas diretrizes para a Educação em Direitos Humanos (MP, p. 7). Ainda no MP, ao discutir a "Diversidade na EJA", a coleção corrobora com propostas educativas equitativas, antirracistas e efetivamente comprometidas com os direitos humanos (MP, p. 20). Portanto, atende ao Anexo II - Item 4.1, a, de acordo com o Programa de Direitos Humanos.

### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	31
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	19
HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTLE0005070021P260101210000-D ESC.zip	88

6.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública. No MP, não há incentivo a nenhuma doutrinação específica. Observa-se que a coleção tem como foco promover a pluralidade de pensamento, conforme se vê no item "A proposta curricular para a EJA e para esta obra" (p. 6-7). Cita-se como exemplo o excerto: "Entre os direitos humanos constantes dessa Declaração, podemos citar o direito às liberdades, "sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição" (artigo 2). O artigo 3 define também que todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal", ainda no MP (p. 6). Outra menção pode ser vislumbrada em: "Essas instâncias da escola têm que ter como eixo condutor e expressar por meio do Projeto Político Pedagógico o combate a todas as formas de preconceito ou discriminação, entre pessoas de diferentes culturas, etnia, cor, identidade de gênero, orientação sexual, nacionalidades" (p. 39). No LE, o *Podcast* "Festas populares" (p. 99) aborda a religiosidade, mostrando como as festas populares são ligadas ao culto dos santos e que isso se faz presente na cultura popular brasileira. Além disso, traz na seção "INVESTIGAÇÃO", os gêneros musicais e como eles podem estar presentes nas religiões, sem desrespeitar o caráter laico, como neste excerto: "gêneros musicais - assim como em outras linguagens da arte, as músicas também podem ser agrupadas conforme suas características. São muitos os gêneros musicais, e alguns se subdividem, como é o caso do forró, que inclui o xote, o baião, o embolado, o xaxado e outros mais" (p. 108). E, logo abaixo, há um quadro mostrando os gêneros musicais contemplando o "Gospel ou religiosa". Portanto, a coleção atende ao Anexo III 4.1, b, pois respeita o caráter autônomo da educação pública ao abordar conteúdos de forma equilibrada e pedagógica.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	39
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	99
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	108

**6.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Em seções como "A Proposta Curricular para a EJA e para esta Obra" apresentada no MP (p. 6-7), são mencionados aspectos tais como "Valorizar a equidade é também importante para a definição das propostas pedagógicas, abordando temas relevantes para as pessoas jovens, adultas e idosas das comunidades atendidas, tendo em vista a própria heterogeneidade e a diversidade presentes nas salas de aula da EJA" (p. 6), ou seja, a coleção discute a importância da construção de um currículo que valorize o diálogo e a pluralidade de ideias, sem impor qualquer tipo de crença ou ideologia às pessoas educandas. A coleção evidencia o desenvolvimento da autonomia crítica e o respeito às diversas realidades delas, sem fazer proselitismo religioso ou promover qualquer orientação política específica. A coleção aponta para a importância do conhecimento científico como possibilidade de superação de desigualdades e, ao mesmo tempo, enfrentamento de problemas, tais como no excerto a seguir: "Com isso, busca-se o estabelecimento de um vínculo maior com as ciências, para a compreensão sobre como e por que vivemos em um mundo modificado e pautado pelo conhecimento científico que nos possibilita enfrentar da melhor maneira os desafios do século XXI" ainda no MP (p. 81). Ao tratar da diversidade presente no ambiente da EJA, a obra reforça o respeito às diferenças sociais e culturais sem tomar partido em debates religiosos ou políticos, reafirmando o compromisso com uma educação inclusiva e plural. Além disso, no LE, o respeito ao caráter laico da educação pública também é visível. Por exemplo, no capítulo "Interação, Cidadania e Cultura Digital" do LE (p. 8-13), por exemplo, "No Brasil, segundo a constituição federal de 1988, cidadania é a qualidade de ser cidadão, uma pessoa que tem direitos e deveres civis, políticos e sociais, por exemplo, o direito de ter acesso aos serviços públicos, como escola, atendimento médico, emissão de documentos pessoais, entre outros. nesse sentido, também temos direito à cidadania digital – por exemplo, acesso aos serviços públicos disponíveis na internet, como obter a carteira de trabalho digital" (p. 9). A abordagem trata das transformações culturais ocasionadas pela internet e pelo mundo digital, promovendo a cidadania digital e o uso consciente das redes sociais. Não foi identificado na coleção doutrinação política ou religiosa, sendo que o foco é o desenvolvimento da capacidade crítica das pessoas educandas para que façam escolhas conscientes em um mundo digital conectado. A coleção utiliza discussões sobre temas contemporâneos, como "Fake News", no capítulo 3 do LE (p. 57), para incentivar o pensamento crítico e o combate à desinformação, sem advogar por posições políticas ou ideológicas específicas. Os debates promovidos são estruturados para que as pessoas educandas reflitam sobre os impactos sociais e culturais desses temas, permitindo o exercício de sua cidadania de maneira autônoma e responsável. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, b, pois está em conformidade com as diretrizes do estado laico e autônomo da educação pública, promovendo um ambiente de aprendizagem livre de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, em que o respeito às diferentes visões de mundo é preservado e a educação é uma ferramenta de emancipação e desenvolvimento das pessoas educandas.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	6-7
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	57
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	8-13

6.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. O MP aborda diretamente questões étnico-raciais, ressaltando a importância de combater o racismo e promover a equidade racial nas práticas pedagógicas, como discutido no tópico "Relações raciais na EJA" (p. 19-24): "Em um país estruturalmente racista, a apropriação dos marcos legais da educação para as relações étnico-raciais é essencial para o estabelecimento de Programas e Planos educacionais intencionalmente comprometidos com as diferentes dimensões que envolvem o estabelecimento de propostas educativas equitativas, antirracistas e eticamente comprometidas com os direitos humanos" (p. 20). No LE, existem atividades e textos que incentivam a reflexão sobre questões de cidadania, diversidade e respeito às diferenças, abordando temas relacionados à cultura digital e à ética nas relações sociais e raciais. Isso é promovido a partir da presença diversificada e não subalternizada de pessoas negras na coleção, como no teatro com Abdias do Nascimento (p. 107), na descrição da vida de Cartola p. 108) e de Milton Nascimento (p. 82), bem como ao destacar a capoeira como importante atividade física e na legenda da foto a descreve como atividade "que reúne música, ritmo, flexibilidade corporal e história. Pode ser praticada por homens e mulheres. Belém, estado do Pará, 2020" (p. 174). Dessa forma, registra-se que a diversidade racial é identificada em toda a coleção. A coleção se compromete com a formação de cidadãos conscientes das desigualdades sociais e raciais e busca construir currículos que valorizem as contribuições da população negra e na sociedade brasileira. Portanto, atende ao Anexo III - Item 4.1, d, pois está em conformidade com a promoção da imagem de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	19-24
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	82
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	174

**6.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)**

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Na seção "Por que Abordar Gênero na EJA?" no MP (p. 24-27), há o seguinte excerto: "A PNAD nos mostra ainda que as mulheres têm, em média, maior escolaridade que os homens. Cabe observar que, nos dois grupos, essa média ainda é muito baixa e, mesmo para mulheres, não é suficiente para concluir o Ensino Médio. Existem diversas hipóteses para explicar a maior adesão feminina à escolarização, entre elas o fato de que a desigualdade no mercado de trabalho faz com que as mulheres procurem aumentar suas credenciais para melhorar suas chances de ter uma boa ocupação. Uma hipótese é particularmente interessante para pensarmos nas mulheres na EJA: enquanto os homens têm diversos espaços públicos de socialização – como futebol, bar, o próprio trabalho –, muitas mulheres se veem restritas somente ao espaço doméstico. A escola se torna um ambiente a mais a frequentar, para aprender coisas novas, fazer novas amizades e para "sair da rotina". Esse trecho destaca a necessidade de discutir a igualdade de gênero e a violência contra a mulher, proporcionando uma visão crítica da participação feminina em diversas esferas da sociedade. O LE traz a leitura do texto "O retrato como denúncia" (p.88), que evidencia a instalação "Bastidores", da artista Rosana Paulino acerca do racismo e violência doméstica. Por meio dela, as pessoas educandas são levadas a refletir como o silêncio dessas mulheres está associado à violência doméstica, levando esse importante debate para o ambiente escolar de modo a alcançar todas as pessoas educandas. Na unidade 3 – "Trabalho, Ciência e Cultura Digital" - no LE (p.123), há uma imagem que remete ao empreendedorismo feminino de mulheres quilombolas. Outra imagem presente no LE é a de uma mulher no comércio tecnológico (p. 126), o que inclui as mulheres nessa realidade e, ainda, o trabalho desenvolvido por Margaret Mee - (p.142), que discute o registro da natureza como um registro documental que auxilia nas pesquisas, o que reflete a importância do olhar sensível das mulheres pesquisadoras no mundo científico. Todos os exemplos citados mostram as mulheres em diversos ambientes profissionais e espaços, de modo a valorizá-las. Portanto, atende ao Anexo III, 4.1, pois promove a mulher em diversos espaços visibilizando o protagonismo social.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	123
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	24-27

6.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No MP, o tópico "A proposta curricular para a EJA e para esta obra" (p. 6-8) discute a adaptação do currículo às diversas realidades, incluindo as comunidades do campo, quilombolas e ribeirinhas, promovendo a equidade educacional e a valorização das culturas locais, como no exemplo a seguir: "considerar a diversidade regional e de diferentes grupos e povos existentes no nosso território, como indígenas, quilombolas, povos do campo, das comunidades ribeirinhas e de pescadores etc." (p. 6). A coleção valoriza a diversidade regional e reconhece a importância de práticas pedagógicas que contemplem a realidade do campo, alinhando-se às diretrizes específicas para as escolas rurais. No LE, capítulo 5 (p. 78), a coleção aborda a arte por meio do grafite, destacando uma criança de uma comunidade ribeirinha desenhando na escola. De igual forma, na seção "PARA CRIAR" (p. 113), é apresentada a música "Trenzinho Caipira" por meio de uma obra da artista popular, Aparecida Azedo. No MP, o tópico "A proposta curricular para a EJA e para esta obra" (p. 6-8) inclui a valorização das comunidades quilombolas e outras realidades regionais, destacando a importância da pessoa educadora trabalhar com um currículo que contemple e respeite às especificidades culturais e históricas dessas comunidades. Além disso, a obra enfatiza a promoção da diversidade racial e cultural em seu conteúdo pedagógico, conforme preveem as diretrizes. No LE, a coleção promove essa discussão através da dança (p. 98) com a Jonga e, na (p. 99), pelo Tambor de Crioula, destacando a expressão cultural da comunidade quilombola. O *Podcast* (p. 158) *Griôs*, aborda como nasceram as comunidades quilombolas e aborda a "dança de roda, caracterizada pela "umbigada", acompanhada por tambores, uma expressão cultural das comunidades quilombolas (p. 99). Além disso, a coleção aborda na Unidade 3 "Trabalho, ciência e cultura digital" (p. 123-124) ao fazer referência ao empreendedorismo afro-quilombola. No MP também são abordadas questões étnico-raciais, ressaltando a importância de combater o racismo e promover a equidade racial nas práticas pedagógicas, como discutido no tópico "Relações raciais na EJA" (p. 19-24). No LE, existem atividades e textos que incentivam a reflexão sobre questões de cidadania, diversidade e respeito às diferenças, abordando temas relacionados à cultura digital e à ética nas relações sociais e raciais. Isso é promovido a partir da presença diversificada de pessoas negras na coleção, como no teatro com Abdias do Nascimento (p.107), na música com Cartola (p. 108) e na referência à Milton Nascimento (p. 82) e as populações indígenas (p. 114), por meio da cultura digital e seus acessos (p.145), ou seja, a diversidade é contemplada em toda a coleção. Há o compromisso com a formação de cidadãos conscientes das desigualdades sociais e raciais e com a busca de currículos que valorizem as contribuições da população negra e dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, f, pois busca promover a diversidade cultural, suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	6-8

6.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia. "A seção "Por que Abordar Gênero na EJA?", no MP (p. 24-27) discute a importância de debater questões de gênero e orientações sexuais no ambiente educacional, destacando como a discriminação e a violência de gênero afetam a vida das pessoas educandas, conforme traz o seguinte excerto: "Nos últimos anos, tem sido disseminada muita desinformação com o objetivo de censurar a abordagem de gênero nas escolas. É importante lembrar que a Constituição Federal e a legislação educacional garantem a liberdade de ensinar e de aprender, a promoção da igualdade e da não discriminação e o respeito à dignidade de todas as pessoas" (p. 24). Além disso, o MP propõe atividades e reflexões que incentivam as pessoas educadoras a promoverem um ambiente de respeito e igualdade, livre de preconceitos e discriminações. No capítulo "O TRABALHO E AS MÍDIAS DIGITAIS" do LE (p. 135), há atividades que fomentam discussões sobre os direitos das pessoas LGBTQIA+ -, tais como: "hoje, vagas afirmativas são criadas para pessoas com deficiência, pessoas negras, indígenas, lgbtqiapn+, entre outras. Por que é importante ter vagas específicas para esses grupos?" (p. 135), colocando em evidência a importância do combate à LGBTfobia e incentivando as pessoas educandas a refletirem sobre o impacto do preconceito na sociedade. Portanto, a coleção atende ao anexo Anexo III - Item 4.1, g, pois aborda a temática de gênero visando à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	24-27
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	135

6.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. A seção "História e Normativas da EJA no Brasil" do MP (p. 8-19), apresenta um panorama histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA), abordando as transformações sociais, políticas e econômicas do país e como elas afetaram a educação, como neste exemplo: "As discussões sobre os direitos educacionais reverberaram na elaboração da Constituição Cidadã de 1988 e se materializaram em seu artigo 208: "O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I – ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiverem acesso na idade própria" (p. 14). Essa abordagem incentiva as pessoas educadoras a trabalharem com a realidade social das pessoas educandas, conectando o conteúdo à vida cotidiana. No capítulo "Gente que Dança" do LE (p. 92-105) "o festival de Parintins, no Amazonas, acontece no mês de junho, dois grupos, garantido e caprichoso, competem na encenação do boi-bumbá, uma variação do bumba meu boi nordestino. A música que acompanha as apresentações é a toada, e as fantasias e danças têm temática indígena" ( p. 102). Ao longo da coleção são exploradas as características culturais das diferentes regiões do Brasil, permitindo que as pessoas educandas compreendam e analisem criticamente as diversidades e seus impactos na sociedade. Essa combinação de conteúdos promove uma visão completa da realidade brasileira, contribuindo para o desenvolvimento de uma análise criativa e propositiva. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, h, pois apresenta as diversidades sociais, históricas e culturais do Brasil, com o intuito de subsidiar análise crítica e propositiva da realidade brasileira.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 0 00	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	92-105
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	8-19

6.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende parcialmente. A coleção representa parcialmente as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais entre povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O MP apresenta uma relação entre "A Cultura Digital no Brasil e no Mundo", como uma das temáticas que devem ser discutidas na coleção (p. 63), quando cita "A cultura digital se expandiu no mundo e no Brasil nos últimos anos, embora ainda existam grandes desafios e desigualdades entre as populações. De acordo com uma pesquisa feita pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) em 2022, existem 5,3 bilhões de usuários da internet no planeta e 2,7 bilhões de pessoas sem acesso à internet, o que corresponde a um terço do planeta". Ainda no MP (p. 63), a coleção menciona o impacto global da cultura digital, destacando como a digitalização afeta diferentes realidades em diversos países. No entanto, essa discussão é limitada e não aprofunda as questões culturais e históricas de outros povos e países em relação ao Brasil, o que deixa a análise das "semelhanças e diferenças entre múltiplas realidades" superficial. Já no LE, o capítulo "As Sociedades e as Formas de Transmitir Conhecimento" (p. 152) inicia com o seguinte questionamento: "Como uma sociedade produz, compartilha e guarda seus conhecimentos?" Essa é uma pergunta fundamental, visto que todas as sociedades desenvolvem, ao longo do tempo, seus valores culturais e conhecimentos. Também é importante, para todas as sociedades, preservar as memórias e histórias que caracterizam sua identidade" (p. 152). Há uma breve comparação entre culturas ao longo da história, partindo dos povos antigos até as sociedades modernas. Embora a comparação seja relevante para entender como diferentes povos lidam com o conhecimento, a análise não aborda temas econômicos ou conflitos culturais e sociais com profundidade. A discussão é focada em formas de transmissão de conhecimento, sem desvelar as múltiplas realidades dessas culturas em relação às suas diferenças sociais e políticas. Portanto, a coleção atende parcialmente ao Anexo III - Item 4.1, i, pois embora busque representar as diferenças históricas, sociais e culturais de outros povos e países, não aprofunda as questões econômicas e os antagonismos culturais, limitando o entendimento das múltiplas realidades dessas nações.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	152
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	63
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	152
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	63

6.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No MP, há uma abordagem importante na página 7 acerca do machismo estrutural e da violência contra as mulheres, no parágrafo "Há também outros problemas graves, como os decorrentes do machismo estrutural, com inúmeros casos de feminicídio e toda forma de violência contra a mulher, muitas vezes invisibilizada, e a violência a pessoas transgênero, sendo o Brasil líder em casos de homicídios contra esse grupo", a coleção explicita a necessidade das pessoas educadoras incluírem essas temáticas no trabalho pedagógico. No capítulo "A Inclusão das Pessoas com Deficiência na EJA" apresentado no MP (p. 31), há a seguinte reflexão: "O texto a seguir foi retirado do Guia Mulheres com deficiência: garantia de direitos para exercício da cidadania (BRASIL, 2011) e nos ajuda a refletir sobre os modelos de deficiência e a importância de se compreender a deficiência não como um problema ou uma "tragédia" pessoal, mas como uma questão social que envolve a perspectiva dos direitos e da justiça social. Trata-se de uma perspectiva que foca nas barreiras sociais que dificultam ou impedem a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade" (p. 31) e discute a exclusão e a violência enfrentadas por grupos vulneráveis, incluindo as mulheres, reforçando a necessidade de um ambiente educacional inclusivo e não violento. O capítulo "Por que Abordar Gênero na EJA?" ainda no MP (p. 24) apresenta justificativas para a discussão desse assunto na modalidade, definições sobre os termos, bem como sobre as consequências da desigualdade de gênero. Tais aspectos podem ser vislumbrados em exemplos, tais como: "Porém, é importante ressaltar que, apesar desses métodos sutis ou brutais de manter uma ordem de gênero, muitas pessoas estão o tempo todo reinventando formas de serem mulheres, homens ou pessoas não binárias, seja de forma individual, testando os limites e empurrando as fronteiras do gênero, seja de forma coletiva, a partir de movimentos sociais, como os feministas, os antirracistas e os anti-LGBTQIA+fóbicos. Todas essas desigualdades, discriminações e violências têm impactos nas trajetórias escolares e, para uma parcela expressiva da população, elas se refletem em exclusão" (p. 25). Portanto, há uma preocupação em promover reflexões inerentes à violência contra as mulheres, incentivando as pessoas educadoras a promoverem discussões críticas e construtivas sobre o combate à violência de gênero, abordando temas como a desigualdade, o feminicídio e o impacto das estruturas sociais patriarcais. No LE, o capítulo "Todo Mundo Conectado" (p. 23), apresenta uma postagem da ONU que aborda a prevenção da violência contra a mulher, destacando o papel das plataformas digitais na conscientização sobre os direitos das mulheres e na promoção de campanhas educativas que visam prevenir esse tipo de violência: "Una-se! Investir para prevenir e responder à violência contra mulheres e meninas". Esse trecho reforça o compromisso com a agenda educacional voltada para a prevenção da violência de gênero, utilizando as redes sociais como uma ferramenta poderosa para a propagação da mensagem de não violência. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, j, pois aborda de forma ampla e crítica o combate à violência, com foco especial na agenda de não violência contra a mulher, tanto no espaço educacional quanto na sociedade mais ampla, promovendo reflexões e ações práticas para a superação dessas questões.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	31
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	24

6.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. No MP, o capítulo "Interdisciplinaridade na EJA (p. 47) traz como exemplo: "A abordagem interdisciplinar pressupõe as disciplinas, e não seu contrário, ou seja, essa abordagem dos fenômenos da realidade social e natural, do presente ou do passado, situada na localidade ou em espaços distantes, não propõe que as disciplinas sejam abolidas ou extintas. A interdisciplinaridade se caracteriza por mobilizar diferentes disciplinas, seus conceitos fundamentais, seus métodos e procedimentos, para que em diálogo possam promover a investigação e compreensão de um mesmo fenômeno por vários ângulos, em todas suas relações e complexidade", ou seja, o MP destaca a importância do uso de dados e informações científicas em sala de aula, com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e a cidadania ativa, em prol da construção de uma sociedade democrática. A busca pelo conhecimento científico pode ser verificada em vários outros momentos do MP, tais como: "Por exemplo, o trabalho com uma *fake news* demanda a leitura de um texto, mas também a compreensão de uma informação que é mentirosa, o que pode envolver a reflexão sobre um conceito científico" (p. 78), e em: "Com isso, busca-se o estabelecimento de um vínculo maior com as ciências, para a compreensão sobre como e por que vivemos em um mundo modificado e pautado pelo conhecimento científico que nos possibilita enfrentar da melhor maneira os desafios do século XXI" (p. 81). As atividades propostas incentivam as pessoas educadoras a integrarem conhecimentos de diferentes áreas, para que as pessoas educandas desenvolvam habilidades de argumentação com base em evidências científicas e éticas, colaborando para o bom convívio social. Já no LE, o capítulo "Entre Verdades e Mentiras" inicia com o seguinte trecho: "Na internet, muitas informações são compartilhadas todos os dias. Mas será que tudo é verdade? remédios milagrosos, dinheiro fácil, alimentos contaminados, fatos absurdos. quando você recebe uma notícia muito fora do normal, é bom desconfiar, mesmo que uma pessoa conhecida tenha enviado. é muito importante verificar se a notícia é confiável, se diz mesmo a verdade" (p. 46) - propõe atividades voltadas para o combate às fake news, ensinando as pessoas educandas a investigarem a veracidade das informações e a utilizarem fontes confiáveis e dados verificáveis. Essas atividades estimulam a construção de uma argumentação sólida e ética, pautada em princípios democráticos e científicos, promovendo uma educação crítica que contribui para o fortalecimento da democracia. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, k, pois promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos e princípios éticos, essenciais para o convívio social republicano e a promoção da cidadania.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	47
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	81
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	125
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	78

6.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais. No MP, o capítulo "Como Promover a Educação Midiática de Forma Interdisciplinar?" fomenta essas práticas em alguns textos, por exemplo, no trecho: "As linguagens e a cultura digital permitem uma abordagem interdisciplinar nos componentes de Língua Portuguesa, Arte e Matemática, bem como nas áreas de Ciências Humanas e das Ciências da Natureza. Por exemplo, o trabalho com uma fake news demanda a leitura de um texto, mas também a compreensão de uma informação que é mentirosa, o que pode envolver a reflexão sobre um conceito científico" (p. 78). Isso incentiva a elaboração de projetos colaborativos, como vídeos, podcasts e textos coletivos, promovendo a integração das diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades em grupo. Essas atividades estimulam o trabalho em equipe e incentivam as pessoas educandas a se expressarem de forma criativa, integrando mídias e culturas variadas. Já o LE, no capítulo "Questão de Gosto ou Preconceito?" (p. 111), propõe atividades coletivas em que as pessoas educandas criam apresentações musicais e produzem *playlists* em grupo, discutindo o papel da música e das preferências culturais na construção da identidade, como neste exemplo: "verifique se alguém da sua turma sabe tocar um instrumento ou cantar, que tal organizar uma apresentação musical com as músicas que apareceram na listagem da investigação? Como escreveu Caetano Veloso: "cantando eu mando a tristeza embora" ainda no LE (p. 111). Essas atividades promovem o desenvolvimento da criatividade, do trabalho colaborativo e da valorização das manifestações culturais. A criação de playlists em grupos permite que elas troquem experiências culturais, explorem seus gostos musicais e discutam questões sociais de forma interativa, estimulando a participação coletiva e a expressão artística. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, I, pois promove práticas coletivas que envolvem a elaboração de textos, apresentações e manifestações culturais, incentivando a criatividade, o trabalho em grupo e a integração de diferentes formas de expressão cultural.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	111
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-DESC.pdf	78

6.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologada à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

**Justificativa:**

Atende. A coleção está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000. O capítulo "Avaliação na EJA" do MP (p. 49) apresenta as peculiaridades inerentes à avaliação na EJA, uma vez que deve se considerar os saberes prévios das pessoas educandas. Além disso, prevê: "Os instrumentos de avaliação precisam ser bem pensados. Deve-se variar as formas de avaliar para que os(as) estudantes tenham a oportunidade de expressar, de diferentes maneiras, aquilo que aprenderam. A realização de debates, trabalhos, atividades em grupo são também oportunidades para o(a) professor(a) observar a aprendizagem a partir de diferentes perspectivas. Deve-se evitar, a todo custo, os processos antiquados e traumatizantes que fizeram os(as) estudantes evadirem da escola. As avaliações devem ser compatíveis com aquilo que foi trabalhado em sala de aula. E os critérios de avaliação devem ser conhecidos pelos(as) estudantes e considerar não somente os objetos de ensino, mas, sobretudo, as ações mentais sobre os objetos de conhecimento" (p. 50). Ou seja, trata das situações de vulnerabilidade das pessoas educandas com sensibilidade e responsabilidade pedagógica, evitando a utilização de imagens ou textos violentos que possam ser perturbadores ou inadequados ao contexto educacional. A abordagem pedagógica é focada no acolhimento e na inclusão, sem apelo à violência gráfica ou comercial, garantindo um ambiente seguro para o aprendiz. Ainda no MP, no capítulo "O que é a cultura digital?", a coleção traz definições inerentes a essa cultura, alerta para os perigos do uso descuidado de redes sociais, dos limites da liberdade de expressão, tais como no exemplo: "Casos de preconceito, racismo, machismo, violência contra a mulher, homofobia, transfobia, etarismo, capacitismo, entre outros, ganham repercussão nas redes sociais. Para além da visibilidade de vozes sociais, também surge a necessidade de discutir os limites da liberdade de expressão, já que aumenta o discurso de ódio contra determinadas pessoas e grupos, bem como os casos de "cancelamento", isto é, quando um indivíduo é boicotado publicamente em razão de uma fala ou de um comportamento" (p. 65). No LE, observa-se o capítulo "Privacidade e Segurança Digital" (p. 43), que discute a violência on-line de maneira educativa e preventiva, abordando questões como o *cyberbullying* e os cuidados com a exposição excessiva nas redes sociais: "sabendo disso, mãos à obra: verifique (se for o caso, peça ajuda a alguém de sua confiança) qual o caminho para realizar as configurações de privacidade dos perfis nas redes sociais que esteja usando, não deixando o acesso público para qualquer pessoa e restringindo-o somente para amigos e familiares" (p. 43). O texto é claro e didático e não faz uso de imagens violentas, priorizando sempre o uso responsável e ético das tecnologias. As atividades propostas incentivam a reflexão sobre como lidar com os riscos do ambiente digital, sem recorrer a qualquer tipo de violência visual ou sensacionalismo, garantindo que a temática seja tratada com responsabilidade. Portanto, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, m, pois está isenta de violência sem justificativa pedagógica, mantendo um compromisso com a educação ética e responsável, sem a utilização de imagens violentas ou publicidade inadequada.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMLE0005070021P260101210000-DE SC.pdf	43
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	49
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	50
IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	IMMP0005070021P260101210000-D ESC.pdf	65

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

**6.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)**

Atende

Não atende

**Justificativa:**

Atende. Este item não fere o edital.

### 6.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital. Contudo, registra-se que no MP e MPI, a coleção utiliza com frequência a palavra "disciplina" para se referir a "componente curricular". Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional apresenta, após suas alterações, especialmente após a promulgação da Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que estabelece a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, composta pelas áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas com seus respectivos componentes curriculares, entende-se que a coleção comete falhas ao tratar os componentes curriculares como disciplinas, nas páginas 8, 47, 48, 49, 78, 81, por diversas vezes, o que deve ser revisto, salvo nas citações de autores destacadas no MP e MPI. Ademais, na página 81, há o seguinte termo "componente disciplinar", que deve ser substituído por "componente curricular" ao se referir ao componente "história".

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	8, 47, 48, 49, 78, 81
HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000	HTMP0005070021P260101210000-D ESC.zip	81

### 6.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

### 6.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y mais Item 3.1, i)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

### 6.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

#### Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e mais Item 3.1, m)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e mais Item 3.1, g)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

6.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende

Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o edital.

## Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

### 7.1 Falhas pontuais - Manual Impresso do Professor – MP

Volume: IM MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 8, 47, 48, 49, 78, 81	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p><b>Descrição:</b> A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, após alteração sofrida com a promulgação da Lei 13.415, de fevereiro de 2017, estabeleceu a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, composta pelas áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas com seus respectivos componentes curriculares. Dessa forma, a coleção o falha ao tratar os "componentes curriculares" como "disciplinas", nas páginas 8, 47, 48, 49, 78, 81 e por diversas vezes, o que deve ser revisto, salvo nas citações de autores destacadas no MP e MPI.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Deve-se substituir a palavra "disciplina" por "componente curricular" nas páginas 8, 47, 48, 49, 78, 81, salvo nas citações de autores destacadas no MP e MPI.</p>	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p><b>Descrição:</b> Na página 81 há o seguinte termo "componente disciplinar", terminologia desconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dessa forma, deve ser substituído por "componente curricular" ao se referir ao componente "história".</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Substituir "componente disciplinar" por "componente curricular" ao se referir ao componente "história".</p>	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: Apresentação	Tipo de falha: Outros
<p><b>Descrição:</b> Concordância verbal: Por isso, nós, autores(as), buscamos contemplar essa diversidade ao se referir às muitas realidades brasileiras e, também, ao fazer referências às diferentes faixas etárias, profissões, raças, etnias e gêneros".</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Corrigir a frase de modo a atender às regras de regência e de concordância verbais. Por isso, nós, autores(as), buscamos contemplar essa diversidade ao nos referirmos às muitas realidades brasileiras e, também, ao fazermos referências às diferentes faixas etárias, profissões, raças, etnias e gêneros".</p>	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 65-78-69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Conforme Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), da Academia Brasileira de Letras, a grafia correta da palavra online é "on-line", com hífen.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Deve-se substituir o termo online por "on-line".</p>	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> No último parágrafo: Original: "Já foi apontada que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..." Correto: "Já foi apontado que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Correção da concordância verbal. "Já foi apontado que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..."</p>	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Terceiro parágrafo: "Além disso, essas redes e plataformas são também exigidas para o desenvolvimento profissional a para viabilizar a realização de várias tarefas relacionadas à vida cotidiana".	
Recomendações: Substituir "a" por "e" em, "Além disso, essas redes e plataformas são também exigidas para o desenvolvimento profissional e para viabilizar a realização de várias tarefas relacionadas à vida cotidiana".	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: Apresentação	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na apresentação - terceiro parágrafo: "Sabemos, entretanto, que isso é insuficiente, levando em conta as muitas cores locais. Nesse sentido, é fundamental aos(as) professores(as) que se lançarem à tarefa de fazer desta obra parte do seu material de trabalho façam a melhor seleção de seu conteúdo, agregando o sabor local à construção de uma proposta pedagógica que a tenha como base".	
Recomendações: Substituir por: Sabemos, entretanto, que isso é insuficiente, levando em conta as muitas realidades locais. Nesse sentido, é fundamental aos(as) professores(as) que se lançarem à tarefa de fazer desta obra parte do seu material de trabalho, que façam a melhor seleção de seu conteúdo, agregando o sabor local à construção de uma proposta pedagógica que a tenha como base	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 19 (do gabarito)	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade 4 não considera a opção "contatar pessoas que moram longe" como alternativa à resposta.	
Recomendações: Assinalar com "X" a alternativa "Contatar pessoas que moram longe", visto se tratar de uma atividade que se pode fazer em uma rede social.	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Na segunda foto,as jovens estão (...)"	
Recomendações: Colocar espaçamento depois da vírgula: "Na segunda foto, as jovens estão (...)"	

Arquivo: IMMPO005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Essas perguntas promovem a habilidade de investigação científica nos mídias digitais	
Recomendações: Recomenda-se realizar a concordância: "Essas perguntas promovem a habilidade de investigação científica nas mídias digitais".	

## 7.2 Falhas pontuais - Livro Impresso do Estudante – LE

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 172	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Atualização da terminologia "Sistema Digestivo" para "Sistema Digestório".	
Recomendações: Trocar "sistema digestivo" por "sistema digestório".	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 3 "Para começar" a palavra "ENCONTRAR" está escrita sem o R - ENCONTAR.	
Recomendações: Acrescentar o R na palavra.	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 24, no primeiro trecho, ajustar o uso do onde por na qual - Muitos celulares têm uma agenda, ONDE vo cê pode salvar o número do telefone...	
Recomendações: Ajustar o uso do onde por na qual - Muitos celulares têm uma agenda, na qual você pode salvar o número do telefone	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Terceiro parágrafo: Original: "...ESSAS TECNOLOGIAS E NOVAS MÍDIAS CAUSARAM GRANDES MUDANÇAS NAS FORMAS DE LER, ESCREVER E NOS COMUNICARMOS." Correto: "...ESSAS TECNOLOGIAS E NOVAS MÍDIAS CAUSARAM GRANDES MUDANÇAS NAS FORMAS DE LER, ESCREVER E SE COMUNICAR."	
Recomendações: O verbo "comunicar" não deve ser usado no reflexivo nesse caso. O correto é "se comunicar" e não "nos comunicarmos".	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Questão 4 da página (enunciado): Original: "MARQUE ATIVIDADES QUE SE PODE FAZER EM UMA REDE SOCIAL." Correto: "MARQUE AS ATIVIDADES QUE PODEM SER FEITAS EM UMA REDE SOCIAL."	
Recomendações: Alteração da construção da frase para garantir a concordância verbal e nominal adequada.	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 5 - final da página: Original: "TER SEUS DADOS PESSOAIS EXPOSTOS PARA CRIMINOSOS." Correto: "TER SEUS DADOS PESSOAIS EXPOSTOS A CRIMINOSOS."	
Recomendações: A regência correta do verbo "expor" é com a preposição "a", não "para".	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Primeiro parágrafo - Cyberbullying é crime! Original: "O CYBERBULLYING PODE ACONTECER COM COMENTÁRIOS DEPRECIATIVOS..." Correto: "O CYBERBULLYING PODE OCORRER POR MEIO DE COMENTÁRIOS DEPRECIATIVOS..."	
Recomendações: Substituição da preposição inadequada "com" por "por meio de", que é mais precisa para indicar o meio pelo qual o cyberbullying ocorre.	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No final da página em - Privacidade nas redes sociais. Original: "PARA COMPARTILHAR MOMENTOS DE SUAS VIDAS, AS PESSOAS COSTUMAM..." Correto: "PARA COMPARTILHAR MOMENTOS DE SUAS VIDAS, AS PESSOAS COSTUMAM..."	
Recomendações: Correção de pontuação. O uso da vírgula conecta melhor as orações e evita fragmentação (truncamento das orações)..	

Arquivo: IMLE0005070021P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 05 á 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Textos e exercícios ao longo da coleção não estão justificados, comprometendo a organização e estética da coleção.	
Recomendações: Justificar exercícios e textos.	

### 7.3 Falhas pontuais – Livro digital-interativo do estudante – LEI

Volume: HT LE 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 172 - Carrossel de Imagens	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Atualizar a terminologia "Sistema Digestivo" para "Sistema Digestório".	
Recomendações: Substituir "Sistema Digestivo" por "Sistema Digestório".	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 172 - Carrossel de Imagens	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na imagem do Sistema Digestório, o desenho aponta erroneamente a localização do apêndice humano.	
Recomendações: Realizar apontamento correto da localização do apêndice humano.	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Terceiro parágrafo: Original: "...ESSAS TECNOLOGIAS E NOVAS MÍDIAS CAUSARAM GRANDES MUDANÇAS NAS FORMAS DE LER, ESCREVER E NOS COMUNICARMOS." Correto: "...ESSAS TECNOLOGIAS E NOVAS MÍDIAS CAUSARAM GRANDES MUDANÇAS NAS FORMAS DE LER, ESCREVER E SE COMUNICAR."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> O verbo "comunicar" não deve ser usado no reflexivo nesse caso. O correto é "se comunicar" e não "nos comunicarmos".</p>	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Questão 4 da página (enunciado): Original: "MARQUE ATIVIDADES QUE SE PODE FAZER EM UMA REDE SOCIAL." Correto: "MARQUE AS ATIVIDADES QUE PODEM SER FEITAS EM UMA REDE SOCIAL."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Alteração da construção da frase para garantir a concordância verbal e nominal adequada. "MARQUE AS ATIVIDADES QUE PODEM SER FEITAS EM UMA REDE SOCIAL."</p>	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> Na questão 5 - final da página: Original: "TER SEUS DADOS PESSOAIS EXPOSTOS PARA CRIMINOSOS." Correto: "TER SEUS DADOS PESSOAIS EXPOSTOS A CRIMINOSOS." A regência correta do verbo "expor" é com a preposição "a", não "para".</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Correto: "TER SEUS DADOS PESSOAIS EXPOSTOS A CRIMINOSOS."</p>	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> No primeiro parágrafo - Cyberbullying é crime! Original: "O CYBERBULLYING PODE ACONTECER COM COMENTÁRIOS DEPRECIATIVOS..." Correto: "O CYBERBULLYING PODE OCORRER POR MEIO DE COMENTÁRIOS DEPRECIATIVOS..."</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Substituição da preposição inadequada "com" por "por meio de", que é mais precisa para indicar o meio pelo qual o cyberbullying ocorre.</p>	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p><b>Descrição:</b> No final da página em - Privacidade nas redes sociais. Original: "PARA COMPARTILHAR MOMENTOS DE SUAS VIDAS. AS PESSOAS COSTUMAM..." Correto: "PARA COMPARTILHAR MOMENTOS DE SUAS VIDAS, AS PESSOAS COSTUMAM..." Correção de pontuação. O uso da vírgula conecta melhor as orações e evita fragmentação (truncamento das orações)..</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Correção de pontuação. O uso da vírgula conecta melhor as orações e evita fragmentação (truncamento das orações)..</p>	

Arquivo: HTLE0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 05 à 182	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Textos e exercícios ao longo da coleção não estão justificados, comprometendo a compreensão dos alfabetizando s, a organização e a estética da coleção.	
Recomendações: Justificar exercícios e textos.	

## 7.4 Falhas pontuais – Manual Digital-Interativo do Professor – MPI

Volume: HT MP 000 507 - 0021 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A nota de rodapé mencionada na p. 13 - O decreto nº 53465 - não leva a pessoa educadora ao site - <a href="https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-53465-21-janeiro-1964-393508-publicacaooriginal-1-pe.html">https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-53465-21-janeiro-1964-393508-publicacaooriginal-1-pe.html</a> . Acesso em: 15 fev. 2024	
Recomendações: Inserir link de acesso direto ao site.	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 55, 56 e 109	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Nas referências p. 56 e 57- <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm</a> . Acesso em: 15 maio 2024 e BOMENY, Helena. Reformas educacionais. v. 20, 2015. Disponível em: <a href="http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeirarepublica/REFORMAS%20EDUCACIONAIS">http://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeirarepublica/REFORMAS%20EDUCACIONAIS</a> . Acesso em: 15 maio 2024, os links disponibilizados estão incorretos, gerando a mensagem "Não encontrado" O link na referência (p. 109) - FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. Guia da Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta, 2020. Disponível em: <a href="https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2021/03/Guia-daEducac%CC%A7a%CC%83o-Midia%CC%81tica-Single.pdf">https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2021/03/Guia-daEducac%CC%A7a%CC%83o-Midia%CC%81tica-Single.pdf</a> . Acesso em: 21 mar. 2024. - o link não direciona a página informada.	
Recomendações: Inserir os links corretos que direcionem para as páginas.	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 8, 47, 48, 49, 78, 81	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, após alteração sofrida com a promulgação da Lei 13.415, de fevereiro de 2017, estabeleceu a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, composta pelas áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas com seus respectivos componentes curriculares. Dessa forma, a coleção o falha ao tratar os "componentes curriculares" como "disciplinas", nas páginas 8, 47, 48, 49, 78, 81 e por diversas vezes, o que deve ser revisto, salvo nas citações de autores destacadas no MP e MPI.	
Recomendações: Deve-se substituir a palavra "disciplina" por "componente curricular" nas páginas 8, 47, 48, 49, 78, 81, salvo nas citações de autores destacadas no MP e MPI.	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Na página 81 há o seguinte termo "componente disciplinar", terminologia desconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dessa forma, deve ser substituído por "componente curricular" ao se referir ao componente "história".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "componente disciplinar" por "componente curricular" ao se referir ao componente "história".</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: Apresentação	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Concordância verbal: Por isso, nós, autores(as), buscamos contemplar essa diversidade ao se referir às muitas realidades brasileiras e, também, ao fazer referências às diferentes faixas etárias, profissões, raças, etnias e gêneros".</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a frase de modo a atender às regras de regência e de concordância verbais. Por isso, nós, autores(as), buscamos contemplar essa diversidade ao nos referirmos às muitas realidades brasileiras e, também, ao fazermos referências às diferentes faixas etárias, profissões, raças, etnias e gêneros".</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 65-69-78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Conforme Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), da Academia Brasileira de Letras, a grafia correta da palavra online é "on-line", com hífen.</p>	
<p>Recomendações: Deve-se substituir o termo online por "on-line".</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No último parágrafo: Original: "Já foi apontada que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..." Correto: "Já foi apontado que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..."</p>	
<p>Recomendações: Correção da concordância verbal. "Já foi apontado que os(as) estudantes da EJA são sujeitos experientes..."</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Terceiro parágrafo: "Além disso, essas redes e plataformas são também exigidas para o desenvolvimento profissional a para viabilizar a realização de várias tarefas relacionadas à vida cotidiana".</p>	
<p>Recomendações: Substituir "a" por "e" em, "Além disso, essas redes e plataformas são também exigidas para o desenvolvimento profissional e para viabilizar a realização de várias tarefas relacionadas à vida cotidiana".</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: Apresentação	Tipo de falha: Outros
<p><b>Descrição:</b> Na apresentação - terceiro parágrafo: "Sabemos, entretanto, que isso é insuficiente, levando em conta as muitas cores locais. Nesse sentido, é fundamental aos(às) professores(as) que se lançarem à tarefa de fazer desta obra parte do seu material de trabalho façam a melhor seleção de seu conteúdo, agregando o sabor local à construção de uma proposta pedagógica que a tenha como base".</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Substituir por: Sabemos, entretanto, que isso é insuficiente, levando em conta as muitas realidades locais. Nesse sentido, é fundamental aos(às) professores(as) que se lançarem à tarefa de fazer desta obra parte do seu material de trabalho, que façam a melhor seleção de seu conteúdo, agregando o sabor local à construção de uma proposta pedagógica que a tenha como base</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 19	Tipo de falha: Gabarito
<p><b>Descrição:</b> A atividade 4 não considera a opção "contatar pessoas que moram longe" como alternativa à resposta.</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Assinalar com "X" a alternativa "Contatar pessoas que moram longe", visto se tratar de uma atividade que se pode fazer em uma rede social.</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 105	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p><b>Descrição:</b> Espaçamento: "Na segunda foto,as jovens estão (...)"</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Colocar espaçamento depois da vírgula: "Na segunda foto, as jovens estão (...)"</p>	

Arquivo: HTMP0005070021P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Outros
<p><b>Descrição:</b> Concordância: Essas perguntas promovem a habilidade de investigação científica nas mídias digitais</p>	
<p><b>Recomendações:</b> Recomenda-se realizar a concordância: "Essas perguntas promovem a habilidade de investigação científica nas mídias digitais".</p>	

## Bloco 9 - Parecer- Práticas de Linguagem e Cultura Digital

### 9.1 Parecer

### 9.1 Parecer

#### 9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por FABIO RODRIGUES LEMES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 11:48.

Assinado por RAFAEL DE CARVALHO PULLEN PARENTE MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 14:57.